

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016) CURSOS SUPERIORES

INTRODUÇÃO

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove *Campus* e um *Campus* avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-



graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campus*.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa teve sua inauguração oficial em Brasília no dia 19 de dezembro de 2009 e seu funcionamento foi autorizado em 01 de fevereiro de 2010, pela Portaria n° 99 de 29 de janeiro de 2010. Em 22 de fevereiro de 2010 iniciaram-se as atividades letivas na Instituição. Outra data importante e que é considerada "o aniversário do *Campus* Santa Rosa" é o dia 07 de maio de 2010, quando foi realizada a cerimônia oficial de entrega do *Campus* à comunidade.

O IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa está localizado na Mesorregião do Noroeste do Rio Grande do Sul, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, agrupados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Santa Rosa está dividida em treze (13) municípios: Alecrim, Cândido Godói, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Todos esses têm representação de alunos e/ou servidores no IF



Farroupilha Campus Santa Rosa.

A economia regional da Fronteira Noroeste, onde está o município de Santa Rosa, é baseada na agricultura familiar, indústrias de máquinas e implementos agrícolas e setor agroindustrial em geral. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do estado, em particular, nas atividades de produção de grãos, leite, aves e de culturas forrageiras.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional. O IF Farroupilha Campus Santa Rosa está organizado em seis Eixos Tecnológicos que abrigam os cursos, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os eixos tecnológicos e cursos são, respectivamente: Ambiente e Saúde, Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente, oferecido nas modalidades presencial e a distância; Infraestrutura, Curso Técnico em Edificações Integrado e Curso Técnico em Edificações Subsequente; Produção Alimentícia, Curso Técnico em Alimentos Subsequente; Produção Industrial, Curso Técnico em Móveis Integrado e Curso Técnico em Móveis Subsequente; Controle e Processos Industriais, Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente; Gestão e Negócios, Curso Técnico em Vendas Subsequente nas modalidades presencial e a distância e Curso Técnico em Vendas Integrado PROEJA. Também, buscando atender a Lei de Criação que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, oferta dois cursos superiores: Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Administração.

Na busca de atingir os 1.200 (mil e duzentos) alunos (previsão para 2018), garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender a oferta dos percentuais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 20% (vinte por cento) para Cursos de Licenciatura e de programas



especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, no ano de 2015, o IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa também ofertou os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Os referidos Cursos contemplam a verticalização dos Eixos Tecnológicos Ambiente e Saúde e Produção Alimentícia com o Curso de Ciências Biológicas. Da mesma forma, a verticalização dos Eixos Tecnológicos Infraestrutura e Produção Industrial, com seus Cursos Integrados e Subsequentes, com o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Hoje o *Campus* Santa Rosa conta com 132 servidores, sendo 76 Docentes e 56 Técnicos Administrativos em Educação altamente qualificados que buscam constantemente o aperfeiçoamento dentro de suas áreas específicas de atuação. O número de discentes neste ano de 2016 é de 1095, entre Cursos Técnicos, Superiores e Educação a Distância – EAD. O período de funcionamento do IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa é nos três turnos: manhã, tarde e noite.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santa Rosa dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

O Campus Santa Rosa possui cinco prédios já concluídos, sendo quatro pedagógicos e um administrativo. Como sexto prédio pedagógico, que consta nas prioridades do IF Farroupilha Campus Santa Rosa, está um prédio de Laboratórios de Ciências para contemplar a necessidade de todos os Cursos. Contamos também com o Ginásio Poliesportivo, Refeitório e Biblioteca como prédios já concluídos. O Campus também possui acesso pela Avenida Bráulio



de Oliveira e uma Guarita na entrada da Instituição.

Para além do espaço escolar, o *Campus* busca a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com empresas locais, de Projetos de Pesquisa e Extensão e, dada a sua preocupação com a formação de professores para a educação básica, de parcerias com a 17ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e com a Secretaria Municipal de Educação e Juventude (SMEJ) de Santa Rosa. Esta parceria também é fortalecida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. No ano de 2014, incentivou-se o a Implantação de Incubadora no IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa, como espaço para os alunos mostrarem para a sociedade os conhecimentos adquiridos na Instituição, oportunidade que contempla todos os Eixos Tecnológicos e os Cursos Superiores.

Dentre as muitas formas de aproximação da Instituição à comunidade santa-rosense e região abrangente, é através do "Fique por Dentro" que mostramos o IF Farroupilha *Campus* Santa Rosa para a região, apresentando suas potencialidades e seus espaços.

A finalidade principal da Instituição é, portanto, ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

O Instituto Federal farroupilha – *Campus* Santa Rosa a partir de 2011 vem implantando gradualmente, uma política de avaliação que atenda, por um lado, aos requisitos dispostos nas diretrizes e orientações do SINAES e, por outro lado, atenda às necessidades de gestão da instituição.

O Núcleo de Autoavaliação do *Campus* é composto atualmente por 12 membros: representantes docentes Maria Cristina Rakoski, Cláudia Maria



Costa Nunes e Elizangela Weber, representantes dos técnicos em assuntos educacionais Mirian Rosani Crivelaro Kovhautt, Sandra Fischer Balbinot e Tânia Regina Gottardo Tissot, os discentes Larissa Lunardi, Michele Tais Dorfschmidt e Guilherme Wrasse também, Felipe Diesel, Sidnei Strejevitch e Clóvis Matheis representando a sociedade civil.

Quanto ao planejamento estratégico de autoavaliação, 04 cursos responderam o questionário, totalizando 12 turmas que participaram desse processo.

A representatividade dos segmentos na autoavaliação se deu de forma significativa em todos os cursos. Segue descrita a participação do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, sendo que os questionários foram respondidos por 38 discentes, 17 docentes, do Curso de Bacharelado em Administração 106 discentes e 10 docentes participaram, na Licenciatura em Ciências Biológicas 38 discentes e 8 docentes, no Curso de Licenciatura em Matemática 61 discentes e 8 docentes. No segmento Técnico-Administrativo em Educação – TAEs 41 participaram e 31 pessoas da sociedade civil, sendo que esse último vale ressaltar que houve maior participação que no ano anterior.

A coleta das informações através dos questionários aconteceram por meio de um sistema online em que foram acessados nos endereços:

TAE – http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/982732/lang-pt-br
DOCENTE – http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/981549/lang-pt-br

ESTUDANTE – http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php//lang-pt-br
SOCIEDADE CIVIL –

http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/438751/lang-pt-br

Durante quatro semanas (28/10/2016 – 19/11/2016): os discentes foram encaminhados para os laboratórios de informática durante o turno de aula para responder o questionário, trabalho este, sempre monitorados pelo núcleo do



Campus. Os docentes, responderam o questionário online numa tarde de reunião pedagógica, enquanto que os TAEs receberam suas senhas e acessaram o sistema de avaliação de acordo com sua disponibilidade de tempo.

Com a sociedade civil organizada, foi estabelecido contato via ACISAP (Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária) a qual auxiliou na distribuição de senhas para seus associados. Também foram entregues senhas para alunos de cursos de extensão, e as restantes, destinadas para pessoas da comunidade que conhecem as atividades administrativas e acadêmicas do IFFar.

O relatório ora apresentado é parcial no *Campus* e tem por objetivo mostrar a dinâmica da autoavaliação realizada no ano de 2016.

Em análise comparativa aos dois anos anteriores, a avaliação deste ano obteve um número expressivo de respostas como mostra a tabela abaixo:

_	2211		
Anos	2014	2015	2016
Docentes	36	27	43
Discentes	141	184	243
TAEs	13	34	41
Sociedade Civil	8	19	31

^{*}O aumento do número de participantes discentes nestes dois últimos anos se deu pela oferta de dois novos cursos superiores na instituição.

METODOLOGIA

No intuito de otimizar o tempo, a sensibilização e as devolutivas aconteceram no mesmo momento para cada curso, porém, em datas diferentes para cada um dos segmentos.

Para sensibilizar a comunidade envolvida neste processo, foi realizada a divulgação das atividades no site institucional, distribuídos panfletos



explicativos sobre o que é a avaliação institucional e como a mesma é implementada. Também foram afixados cartazes nos murais do *Campus* explicando as atribuições da CPA.

Todos os segmentos (com exceção da sociedade civil organizada), foram conduzidos para o auditório e laboratórios de informática, este momento teve por objetivo conscientizar acerca da importância da autoavaliação, visto que a mesma representa um importante instrumento o qual possibilita diagnosticar fragilidades e potencialidades institucionais, para então haver o planejamento de tomada de decisões.

Cabe destacar, que houve grande empenho do núcleo de autoavaliação para obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos envolvidos, tanto na sensibilização, nas devolutivas, na aplicação do instrumento de avaliação e na construção dos relatórios.

A etapa final deste processo acontece através da elaboração dos relatórios em que constam os resultados da coleta via resolução dos questionários, bem como a interpretação e análise dos dados. Na sequência os referidos dados são apresentados a equipe gestora do *Campus* para então, ser elaborado o Plano de Ação, tendo por base as fragilidades e potencialidades apontadas na pesquisa.

1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

A totalidade respondeu que procura saber dos resultados da Autoavaliação dos anos anteriores (relatório da CPA).



A maioria considerou que os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Uma parcela da minoria considerou que não foram divulgados de forma satisfatória e a outra parcela da minoria desconhece os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores.

A maioria dos docentes observou que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação e a minoria desconhece essa relação.

Uma metade considera excelente a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *Campus* e, a outra metade, considera boa a atuação.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Houve a participação de 17 docentes os quais responderam ao questionário aplicado aos docentes do Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo.

Neste segmento, 82% dos docentes procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação dos anos anteriores, 100% destes acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. 82% afirmaram que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, sendo que 12% desconhecem e 6% acreditam que não levam em consideração. Dos docentes que responderam ao questionário 65% consideram excelente a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *Campus* Santa Rosa, destes 35% consideram a atuação boa.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Do total de oito docentes que responderam o questionário 87,50% disseram que procuram saber dos resultados da avaliação dos anos anteriores, enquanto 12,50% disseram que não.



Quanto aos resultados das pesquisas de anos anteriores serem divulgadas de forma satisfatória 87,50% concluíram que sim, já para 12,50% desconhecem a forma de divulgação.

Quanto a observar que ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação 100% acreditam que sim.

Para 62,50% a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no seu *Campus* é considerada excelente, já para 37,50% é considerada boa.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Neste segmento houve a participação de 8 professores que responderam ao questionário aplicado no Curso Superior de Licenciatura em Matemática.

Também, 87,5% docentes procuraram saber os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores e 12,5% não buscou se informar dos resultados. O mesmo percentual da questão anterior afirma que os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores foram satisfatórios, já uma parcela bem reduzida afirma desconhecer esta prática. 62,5% dos docentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, enquanto 12,5% acreditam não e 25% desconhecem essas informações.

Quanto a avaliação da atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA do *Campus* Santa Rosa, 62,5% dos docentes dizer ser excelente, 25% ser boa e 12,5% ser razoável.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, a maioria dos TAEs responderam que procuraram saber dos resultados da Autoavaliação dos anos anteriores (relatório da CPA), enquanto que uma pequena parcela, responderam que não procuraram saber.



Para maioria dos TAEs, os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, já uma porção reduzida acredita que a pesquisa não foi satisfatória.

Quanto a gestão levar em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação, 57,50% dizem que levam em consideração estas ações, 17,50% que não levam e 25% desconhecem as ações da gestão.

Com relação atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no C*ampus*, 30% dos TAEs responderam que é excelente, 55% consideram boa, 12,50% que é razoável e 2,50% consideram péssima.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

A maioria dos discentes disse que, em relação aos resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores, foram divulgados de forma satisfatória, uma porção reduzida declarou que não foi de forma satisfatória e uma pequena parcela disse que desconhece.

Em relação à procura dos discentes pelos resultados da Autoavaliação dos anos anteriores, quase a metade disse que procuraram saber, já a maioria dos alunos disseram que não procuraram saber.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 79% dos discentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional e 21% desconhecem essas informações.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, considera-se satisfatório entre 76% dos discentes. Já 5% consideram insatisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação dos anos



anteriores. E, 19% desconhecem os resultados das pesquisas dos anos anteriores.

Em relação a procura dos resultados da pesquisa de autoavaliação dos anos anteriores, 53% procuraram saber dos resultados 47% não buscaram saber os resultados.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Para 76% dos discentes que responderam ao questionário acreditam que os resultados da pesquisa de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. 8% acha que não, e 16% desconhece.

Desse modo, apenas 26% dos estudantes procuraram saber sobre os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores, ou seja, leram os Relatórios da CPA de anos anteriores, enquanto que 74% não procurou saber.

Quanto a importância da Autoavaliação, 87% dos discentes acreditam que o resultado da Avaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações do *Campus*. 5% consideram que não, e 8% desconhecem os resultados da Autoavaliação Institucional.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Houve a participação de 61 discentes do curso de Licenciatura em Matemática respondendo ao questionário aplicado dos Cursos Superiores.

Neste segmento, quase que a totalidade acredita que os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgadas de forma satisfatória, enquanto que uma pequena parcela desconhece a divulgação.

Quanto ao conhecimento do resultado dos anos anteriores, a maioria dos discentes procurou saber dos resultados, e quase a metade não teve interesse. Quase que a totalidade acredita que o resultado da Autoavaliação está sendo considerado para o planejamento de ações no *Campus*.



1.4. Segmento Sociedade Civil

Dos entrevistados, 6% que responderam ao questionário dizem que já participaram da autoavaliação institucional do Instituto Federal Farroupilha, enquanto que 94% afirmaram ser esta a primeira vez.

Para os resultados da autoavaliação no município, 19% responderam que procuram saber os resultados, 74% que não procuram e 7% não tem interesse em saber.

Sobre a importância da autoavaliação Institucional para o planejamento e desenvolvimento do IFFar no município, 3% responderam que não tem importância nenhuma, 10% pensam que é razoável a importância e 87% acreditam que seja muito importante.

EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

A maioria dos docentes considera que a missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável" está sendo cumprida por meio de todos os aspectos, e a minoria considera que ela seja cumprida principalmente pelo ensino.

Segundo a maioria, o ensino contribui bastante no cumprimento da missão e para a minoria, contribui muito. Quase metade dos docentes considera que a pesquisa contribui bastante no cumprimento da missão, 20% que contribui muito, 20% que contribui de forma mediana e 20% que contribui



pouco. Para 30% dos docentes, a extensão contribui bastante no cumprimento da missão, outros 30% consideram que contribui muito, outros 30%, que contribui medianamente e para 10%, a extensão contribui pouco. Ainda, quase metade dos docentes considera que a inovação tecnológica contribui bastante no cumprimento da missão, 30% considera que contribuiu muito pouco, 10% considera que contribui muito, outros 10% considera que contribuiu medianamente e os outros 10%, que contribuiu pouco.

Quase a totalidade dos docentes conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a minoria desconhece.

A maioria contribui com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI de forma eventual, 20% participa ativamente e os outros 20% nunca participa.

Quase que a totalidade dos docentes afirma que existe placa ou faixa em que conste a missão e, 10% afirmou desconhecer a existência da placa ou faixa.

A totalidade dos docentes considerou que seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir sua missão.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Na opinião do segmento docentes, no que diz respeito a Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 64% afirmaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável." está sendo cumprida, em todos os aspectos, sendo que 18% afirmaram que está sendo cumprida por meio do ensino, ainda que, 6% estão sendo cumpridas pela pesquisa e que são cumpridas 12% pela extensão.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do



Instituto Federal Farroupilha de "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável", 41% consideram que o ensino contribui muito e 59% acreditam que o ensino contribui bastante.

Seguindo com a contribuição para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, quando se trata de pesquisa, 18% consideram que a pesquisa contribui pouco, outros 12% consideram que a contribuição é média, outros 47% acreditam que contribui muito e 23% creem que a contribuição é bastante.

Quando se fala em extensão, dos 17 docentes que responderam ao questionário da CPA, 7% consideram que a extensão contribui pouco, outros 35% acreditam que a contribuição é média, já outros 29% consideram que a contribuição é muita e repetidos 29% acreditam que a contribuição da extensão para com a missão do Instituto Federal Farroupilha é bastante.

Seguindo nesta linha quanto a inovação tecnológica, 18% acreditam que a Inovação Tecnologia contribui muito pouco, outros 18% acreditam a contribuição é pouca, outros 29% afirmam que a contribuição é média, 12% consideram que a Inovação contribui muito, já outros 23% acreditam que seja bastante a contribuição.

Do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 82% afirmam que conhecem e 18% desconhecem.

De forma subjetiva, a questão da contribuição pessoal para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, dos 17 docentes que responderam o questionário, 41% participa ativamente da implantação das políticas institucionais, de igual forma 41% contribui eventualmente para a implantação, e 18% afirmaram que nunca contribuíram para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI.



A questão que trata se há uma placa ou faixa em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta em algum lugar do *Campus* onde você trabalha, 65% responderam que sim há, outros 12% responderam que não, e outros 23% não sabem.

Todos os docentes afirmam que sim, o seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está escrito na Missão.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Na opinião dos docentes sobre a missão do Instituto Federal Farroupilha Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável, 19% acredita que está sendo cumprida em sua totalidade, 25% acredita que seja por meio Extensão, 25% acredita que seja por meio da pesquisa e 6% acredita que seja por meio da inovação tecnológica.

Quantos aos aspectos elencados acima 25% dos docentes que responderam o questionário acreditam que muito pouco contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, 37% acreditam pouco, 12,5% acreditam muito e 25% acreditam bastante.

Para todos os docentes que responderam o questionário os mesmos afirmam que conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Metade dos docentes que responderam o questionário acreditam que contribuem com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 37,5% participam eventualmente e 12,5 % nunca participaram.

Quanto a divulgação da missão do Instituto Federal Farroupilha através de faixas ou placas na unidade em que trabalham, 75% tem conhecimento, já para 25% não tem conhecimento.



Para a totalidade dos docentes seus trabalhos estão auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir com sua missão.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes do Curso de Matemática acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Assim, apenas 25% diz que a missão somente se efetiva por meio do ensino.

Em relação ao Ensino, 75% dos docentes afirmam que o mesmo contribui bastante para o cumprimento da missão institucional, já 25% diz que contribui muito. Para o aspecto da Pesquisa, metade dos professores diz que contribui bastante, 25% muito, 12,5% médio e 12,5% pouco. Quando questionados se a Extensão contribui para o cumprimento da missão do IFFar, metade afirma que contribui bastante, 37,5% muito e 12,5% que contribui pouco. Em relação a Inovação Tecnológica, 37,5% dos docentes afirmam que contribui bastante, 12,5% muito, 25% médio e 25% pouco para o cumprimento da missão do IFFar.

A totalidade dos questionados afirma que conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha, porém destes 37,5% afirma participar ativamente para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 37,5% participa eventualmente e 25% nunca participou.

A maioria dos docentes afirma que existe uma placa que consta a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta no *Campus* Santa Rosa, já uma pequena parcela não sabe se tem. Todos os docentes do curso de Licenciatura em Matemática acreditam que o seu trabalho auxilia o IFFar cumprir com a Missão prevista.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo



A missão do Instituto Federal Farroupilha em "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável" está sendo cumprida em todos os aspectos para mais da metade dos TAEs entrevistados, enquanto que menos da metade responderam que está sendo comprida somente por meio do ensino, ou por meio da pesquisa, pela extensão ou pela inovação tecnológica.

Com relação às atividades de ensino, 3% igualmente acreditam que essas contribuem muito pouco ou pouco para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, 10% apontou como médio o auxílio, já 51% dizem que contribuem muito e 33% bastante.

Para as atividades de pesquisa, 5% dos TAEs dizem que é muito pouco, 10% responderam que pouco, 28% que é médio, 36% que é muito e 21% que é bastante.

Quanto às atividades de extensão, 3% responderam que contribuem muito pouco, 8% pouco, 31% pensam que é média a contribuição, 41% pensam que é muito e 17% que é bastante.

Ainda com relação ao cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, mas agora através da inovação tecnológica, 15% igualmente pensam que é pouca ou muito pouca a contribuição, 21% que é média, 34% pensam que é muito e 15% que é bastante.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha, 87% dos TAEs afirmam que conhecem e os outros 13% desconhecem o PDI.

Referente às participações nas implantações das políticas institucionais previstas no PDI, quase metade dos TAEs contribuem ativamente e eventualmente na implantação dessas, enquanto que 18% nunca participaram.



Para 62% dos TAEs, existe uma placa ou faixa em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta em algum lugar do *Campus*, já 15% responderam que não existe e os outros 23% não sabem da existência.

Quase a totalidade dos técnicos-administrativos responderam que o seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está escrito na Missão, enquanto que uma porção reduzida diz que não está auxiliando.

Quanto ao conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição, 97% responderam que sim, que conhecem os cursos e 3% que não conhecem.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Com relação a missão, a maioria dos discentes consideram que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão (todos). Já uma pequena parcela só por meio do ensino, uma pequena parcela pela pesquisa, uma pequena parcela pela extensão e uma pequena parcela por meio da inovação tecnológica.

Com relação a contribuição da missão, a maioria dos discentes consideram bastante que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, já uma pequena parcela disseram que desconhecem, uma porção reduzida colocaram que contribui muito, outra pequena parcela disseram que contribui muito pouco.

Com relação a contribuição da missão, menos que a metade dos discentes consideram bastante que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do pesquisa, já uma pequena parcela disseram que desconhecem, uma porção reduzida



colocaram que contribui muito, outra pequena parcela disseram que contribui muito pouco.

Com relação a contribuição da missão, uma pequena parcela dos discentes consideram bastante que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio da extensão, já uma pequena parcela disseram que desconhecem, uma porção reduzida colocaram que contribui muito, outra pequena parcela disseram que contribui muito pouco.

Com relação a contribuição da missão, uma porção reduzida dos discentes consideram bastante que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio da inovação tecnológica, já uma pequena parcela disseram que desconhecem, uma porção reduzida colocaram que contribui muito, outra pequena parcela disseram que contribui muito pouco.

Para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha, a maioria, dos discentes afirmam que contribuem para a implantação das políticas institucionais previstas e quase a metade, não contribuem.

Uma pequena parcela dos discentes do curso de Administração acreditam que a instituição sempre desenvolve ações que estimulem a preservação ambiental; para quase a metade estas ações se dão muitas vezes, para uma porção reduzida estas ações ocorrem as vezes e para uma pequena parcela de estudantes estas ações ocorrem raramente.

Em relação das ações que o *Campus* e o curso promove para incentivar o desenvolvimento da cidadania dos discentes, os resultados foram que uma pequena parcela dos estudantes disseram que raramente acontece, uma outra pequena parcela disseram que as vezes ocorrem incentivos, quase a metade disseram que muitas vezes são realizados incentivos e uma pequena parcela disseram que sempre recebem incentivos.



1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 48% dos discentes consideram que toda a missão da Instituição está sendo cumprida, 20% consideram que a missão se cumpre apenas pelo ensino. 12% consideram que a missão se cumpre apenas por meio da pesquisa, 12% consideram que a missão se cumpre apenas por meio da extensão, 7% apenas por meio da inovação tecnológica.

Em referência a contribuição do ensino para o cumprimento da missão da Instituição, 37% consideram que contribui muito e 63% consideram que contribui bastante.

Quanto a contribuição da pesquisa para o cumprimento da missão da Instituição, 16% consideram que contribui médio, 42% consideram que contribui bastante.

No tocante da contribuição da extensão para o cumprimento da missão da Instituição, 26% consideram que contribui médio, 42% consideram que contribui muito, 29% consideram que contribui bastante e 3% desconhecem.

Em relação à contribuição da inovação tecnológica para o cumprimento da missão da Instituição, 8% consideram que contribui pouco, 29% consideram que contribui médio, 26% consideram que contribui muito, 34% consideram que contribui bastante e 3% desconhecem.

Quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 76% conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional e 24% desconhecem o Plano Institucional.

Quanto às ações que a Instituição desenvolve para preservação ambiental, 3% consideram que a Instituição raramente desenvolve. 26% consideram que ás vezes, 60% consideram que muitas vezes e 11% consideram que sempre desenvolve.

Quanto à preocupação da Instituição em preparar o estudante para



participar da sociedade, 8% consideram que ás vezes desenvolve, 47% consideram que muitas vezes e 45% consideram que sempre desenvolve.

Quanto à frequência de atividades desenvolvidas pela Instituição com o intuito de incentivar o desenvolvimento da cidadania, 3% consideram que a Instituição raramente desenvolve. 16% consideram que ás vezes, 52% consideram que muitas vezes e 29% consideram que sempre desenvolve.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Com relação a missão, quase a metade dos discentes considera que o IF Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão 31% consideram que é apenas por meio do ensino; 13%, apenas por meio de pesquisa; 7%, apenas por meio de extensão; e 2% apenas por meio da inovação tecnológica.

45% acredita que o aspecto Ensino contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável". Já 34% consideram que contribui muito, 16% médio e 5% muito pouco.

26% acreditam que o aspecto Pesquisa contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável". Já 32% consideram que contribui muito, 16% médio, 10% pouco, 8% muito pouco e 8% desconhecem.

11% acreditam que o aspecto Extensão contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e



extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável". Já 21% consideram que contribui muito, 26% médio, 18% pouco, 8% muito pouco e 16% desconhecem.

24% acreditam que o aspecto Inovação Tecnológica contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável". Já 16% consideram que contribui muito, 24% médio, 13% pouco, 10% muito pouco e 13% desconhecem.

Dos estudantes que responderam ao questionário, 53% conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), enquanto que 47% não o conhecem.

Para ações que estimulem a preservação do meio ambiente, 8% dizem que a instituição desenvolve atividades relacionadas sempre; 42%, muitas vezes; 26%, às vezes; 11%, raramente; e 13%, nunca.

Em relação a preocupação do curso de Ciências Biológicas em preparar o estudante para a participação na sociedade, 40% considera que esta preocupação ocorre sempre; 24% opinam que esta preocupação se dá muitas vezes; 24%, às vezes; 10%, raramente; e, apenas 2% acreditam que isto nunca ocorre.

8% opinam que nas ações desenvolvidas e no ambiente de trabalho do *Campus* Santa Rosa sempre existe uma preocupação em preparar o estudante para o exercício de cidadania; 37% acreditam que essas ações são desenvolvidas muitas vezes; 32%, às vezes; 18%, raramente; e 5% acreditam que isso nunca aconteça.

1.3.4. Licenciatura em Matemática



Em relação a Missão do Instituto Federal Farroupilha,28% dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acreditam que está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica), 33% acreditam que apenas por meio do Ensino, 15% por meio da Pesquisa, 16% por meio da Extensão e 8% por meio da Inovação Tecnológica.

A maioria dos discentes afirma que o Ensino contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, 33% acredita que contribui muito e 3% em uma medida média. Já a Pesquisa, 38% dos discentes acredita que contribui bastante, 36% muito, 16% médio e 7% acreditam que a Pesquisa contribui pouco para o cumprimento da missão institucional.

Na avaliação de 38% dos discentes a Extensão contribui bastante para o cumprimento da missão, 31% acredita que contribui muito, 21% médio, 3% pouco e 2% diz que a Extensão contribui muito pouco, já 5% afirma desconhecer tal prática. Em relação a Inovação Tecnológica, 29,5% acredita que esta influência bastante para o cumprimento da missão, 36% acredita que contribui muito, 18% médio, 6,5% pouco e 3% diz que a Inovação Tecnológica contribui muito pouco, já 6,5% afirma desconhecer tal prática.

A maioria dos discentes da Licenciatura de Matemática conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar, porém 28% o desconhecem.

1.4. Segmento Sociedade Civil

A maioria dos entrevistados dizem que sabem quais são os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha no município, enquanto uma pequena parcela dizem não saber.

Quanto a cursar/frequentar algum curso no Instituto Federal Farroupilha, 10% dizem já ter frequentado um curso, 3% frequentaram mais de um curso, 61% responderam que não frequentaram nenhum curso e por fim, 26% não frequentaram nenhum curso, mas tem interesse.



Para a maioria do segmento da sociedade civil que respondeu ao questionário, os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha atendem aos interesses e às necessidades da comunidade, enquanto que a minoria acredita que não atendem.

DIMENSÃO III - Responsabilidade social da Instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

A totalidade dos docentes acredita que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.

A maioria diz que a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente; uma parcela da minoria diz que não e a outra parcela da minoria, diz não saber.

A totalidade dos docentes considera que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e de condição social. Com relação às diferenças políticas, a maioria considera que a Instituição tem atitude ética e de respeito, mas 10% considera que não.

A totalidade estimula os discentes do curso em que atua a participar de eventos artístico-culturais. Também a totalidade diz perceber, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas no *Campus*, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Tratando da Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição, a pergunta relacionada aos cursos ofertados, todos os docentes que responderam o questionário afirmaram que acreditam que os cursos ofertados



pelo Instituto Federal Farroupilha, contribuem sim para o desenvolvimento social e econômico da região.

Destes 17 docentes que responderam o questionário 88% acreditam que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, outros 12% não sabem.

Quanto às diferenças sexuais, 88% consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, outros 6% acreditam que não, na mesma porcentagem 6%, desconhecem.

No que diz respeito as diferenças étnicas, todas as respostas dadas afirmam que sim, a Instituição tem atitude ética e de respeito quando as diferenças são étnicas.

Quando o assunto trata de diferenças religiosas, 88% acredita que sim, a Instituição tem atitude ética e de respeito quando as diferenças são religiosas, já 12% desconhecem a questão.

Já para a ética e respeito quanto às questões políticas, 88% acreditam que sim e 12% desconhecem as atitudes da Instituição.

Tradando-se de condição social, 94% acreditam que sim, a Instituição tem atitude ética e de respeito, outros 6% desconhecem as atitudes da Instituição.

94% dos docentes afirmaram que sim estimulam os discentes do curso a participarem de eventos artístico-culturais, outros 6% não estimulam.

Quanto ao ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas pelo *Campus* 88% afirmam que sim, é existente a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania, outros 12% acreditam parcialmente nessa preocupação.

Na questão do que está faltando para que haja uma preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania 65% sem respostas, 35% manifestaram suas respostas da seguinte forma:



Quanto ao Projeto Político Pedagógico do Curso, a forma como atende as necessidades e especificações da região é de acordo com 47% excelente, outros 53% acreditam ser bom.

No que tange a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso, 47% afirmam que ocorre de forma excelente, enquanto 53% acreditam ser boa.

A respeito do efetivo apoio/suporte que o docente recebe dos setores ligados ao ensino, 35% confirmam que são excelentes, outros 47% que são bons, enquanto 18% acham razoáveis.

No tocante ao NDE, 41% consideram excelente a atuação quanto à concepção, ao acompanhamento, a consolidação e a avaliação do PPC, outros 47% consideram boa, enquanto 12% consideram razoáveis.

No que diz respeito à representatividade e a atuação do colegiado do curso e aos encaminhamentos das decisões 59% consideram excelente, outros 35% consideram boa, enquanto 6% acreditam ser razoável.

29% afirmam ser excelente a articulação dos eixos existentes no *Campus*, quanto aos cursos de pós-graduação, da mesma forma 29% acreditam que serem boas, outros 13% consideram razoáveis, enquanto 29% acreditam serem péssimas.

Tratando-se de projetos de inovação tecnológica, 41% submetem projetos, enquanto 59% não.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Quanto a acreditar que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, 100% dos docentes tem convicção da contribuição do Instituto Federal Farroupilha e também de que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente.



Todos os docentes reconhecem que Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, políticas, artístico culturais com o meio ambiente. Já para 87,5% consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças religiosas e sociais.

Quando consultados sobre o professor incentivar seus alunos a participar de eventos artísticos culturais todos efetivam esta prática.

Quanto a preparação do aluno pelo professor a exercer a cidadania 75% acreditam que exercem essa tarefa, já para 25% acredita parcialmente.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Todos os docentes entrevistados, do curso de Matemática, acreditam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Assim como, todos afirmam que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.

Para a totalidade dos docentes a Instituição trata com respeito e ética as diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condições sociais. Todos os docentes entrevistados do curso de Matemática estimulam os seus alunos a participar de eventos artístico-culturais e acreditam que o *Campus* Santa Rosa prima pela preocupação em preparar os estudantes para o exercício da cidadania.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

82% dos TAEs acreditam que esses cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e 18% que contribuem parcialmente.



Ainda com relação aos cursos, a maioria dos TAEs consideram que os cursos de graduação oferecidos pela instituição são atrativos para o público em geral, enquanto que uma porção reduzida pensa que não são.

Do segmento técnico-administrativo 33% consideram como atrativa a oferta dos cursos de pós-graduação pela instituição para o público em geral, 18% pensam que não é atrativo e 49% desconhecem essa informação.

Quanto as ações desenvolvidas pela instituição que estimulem a preservação do meio ambiente, 74% dos TAEs pensam que estas ações sempre ocorrem, para 21% estas ações não ocorrem e 5% dos técnicos-administrativos desconhecem estas ações.

Quase a totalidade dos TAEs acreditam que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas e de condição social, enquanto que os outros, uma parcela reduzida pensam que não tem ou desconhecem essas informações.

Para as diferenças políticas e religiosas, a maioria aponta que a instituição trata com respeito e uma pequena parcela acredita que essas não são tratadas com respeito ou desconhecem esse assunto.

72% dos técnicos-administrativos opinaram que no ambiente de trabalho e nas ações desenvolvidas do *Campus* Santa Rosa existe uma preocupação em preparar o estudante para o exercício de cidadania, 20% acreditam que é essas ações são desenvolvidas parcialmente e o restante 8%, acreditam que isso não aconteça.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Em relação aos cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha quase que a totalidade dos discentes disseram que esses cursos contribuem



para o desenvolvimento social e econômico da sua região, já uma pequena parcela disseram que parcialmente contribuem.

Com relação a atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças sexuais, quase a totalidade afirma que o instituto possui tipos de atitudes, já uma pequena parcela disseram que não, e uma porção reduzida disseram que desconhecem.

Com relação a atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças étnicas, quase a totalidade afirma que o instituto possui tipos de atitudes, já uma pequena parcela disseram que não, e uma porção reduzida disseram que desconhecem.

Com relação a atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças religiosas, quase a totalidade afirma que o instituto possui tipos de atitudes, já uma pequena parcela disseram que não, e uma porção reduzida disseram que desconhecem.

Com relação a atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças políticas, quase a totalidade afirma que o instituto possui tipos de atitudes, já uma pequena parcela disseram que não, e uma porção reduzida disseram que desconhecem.

Com relação a atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças de condição social, a maioria afirma que o instituto possui tipos de atitudes, já uma pequena parcela disseram que não, e uma porção reduzida disseram que desconhecem.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 97% dos discentes consideram que os cursos oferecidos pela Instituição contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região e 3% consideram que não.

Quanto a atitude ética e de respeito em relação as diferenças sexuais



por parte da Instituição, 92% consideram que há atitudes de ética e de respeito, 5% consideram que não e 3% desconhecem.

Referente a atitude ética e de respeito em relação as diferenças étnicas por parte da Instituição, 97% consideram que há atitudes éticas e de respeito e 3% consideram que não.

Em relação a atitude ética e de respeito em relação as diferenças religiosas por parte da Instituição, 87% consideram que há atitudes éticas e de respeito, 8% consideram que não e 5% desconhecem.

Em referência a atitude ética e de respeito em relação as diferenças políticas por parte da Instituição, 84% consideram que há atitudes éticas e de respeito, 13% consideram que não e 3% desconhecem.

Quanto a atitude ética e de respeito em relação as diferenças de condição social por parte da Instituição, todos consideram que há atitudes éticas e de respeito.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

76% dos estudantes acreditam que os cursos ofertados pelo IF Farroupilha contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região, 18% acreditam que contribuem parcialmente e 6% acreditam que não contribuem.

92% dos discentes considera que a Instituição tem uma atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais. 5% não acredita nisso e 3% desconhecem.

Quanto as diferenças étnicas, 92% acreditam que a Instituição tem uma atitude ética e de respeito, enquanto que 5% não consideram isso, e 3% desconhecem.



76% dos discentes considera que a Instituição tem uma atitude ética e de respeito com relação às diferenças religiosas. 5% não acredita nisso e 19% desconhecem.

No que diz respeito às diferenças políticas, 63% acreditam que a Instituição tem uma atitude ética e de respeito, enquanto que 18,5% não consideram isso, e 18,5% desconhecem.

82% dos discentes considera que a Instituição tem uma atitude ética e de respeito com relação às diferentes condições sociais. 8% não acredita nisso e 10% desconhecem.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Entre os discentes do curso de Licenciatura Matemática 25% acreditam que a Instituição sempre desenvolve ações que estimulam a preservação ambiental; para 39% que muitas vezes estas acontecem; para 33% estas ações se dão com menor frequência (as vezes); e para 3% estas ações ocorrem raramente.

A maioria dos discentes entrevistados opina que a instituição sempre preocupa-se com a preparação dos estudantes para a participação na sociedade, uma parcela significativa afirma que muitas vezes as ações realizadas na Instituição tem como objetivo preparar o educando para a sociedade, uma pequena parcela afirma que isso ocorre às vezes.

Em relação a preocupação do curso de Matemática em preparar o estudante para o desenvolvimento da cidadania, 34% considera que esta preocupação ocorre sempre; 43% opinam que esta preocupação se dá muitas vezes; 18% que acontece apenas as vezes e 5% acreditam que isto ocorre raramente.

Quase que a totalidade dos discentes entrevistados afirmam que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribui para o



desenvolvimento social e econômico da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Esta mesma parcela de alunos afirma que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais; porém uma parcela bem reduzida diz desconhecer esta prática no curso de Licenciatura em Matemática.

Quanto as diferenças étnicas, 98% afirma que o IFFar prima por atitudes éticas e de respeito, porém os 2% restantes desconhece. Para as diferenças religiosas, 87% diz que a Instituição está correspondendo as atitudes esperadas, 2% que não atende com respeito a estas diferenças e 11% que desconhecem. Ainda sobre as atitudes éticas e de respeito tomadas pela Instituição em relação as diferenças políticas, 92% diz que a Instituição tem tomado tais atitudes, 6,5% que não atende e 1,5% desconhece. Para as diferenças na condição social, 95% diz que sim, 3% que não e 2% afirma não conhecer as atitudes tomadas pelo IFFar.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Referente aos cursos contribuírem para o desenvolvimento social e econômico da região, 94% acredita que sim, 3% pensam que parcialmente e os outros 3% desconhecem os cursos ofertados pela instituição.

Quanto as atitudes éticas e de respeito com relação à(s) diferenças, a maioria do segmento respondeu que observa a instituição respeitar as diferenças sexuais, étnicas e religiosas, enquanto uma minoria pensa que não respeita.

Ainda sobre atitudes éticas e de respeito 52% do segmento entende que a instituição respeita as diferenças politicas, 3% que não respeita e 45% desconhece essa informação.

Quanto as diferenças sobre a condição social, 74% pensa que respeita, 3% que não respeita e 23% desconhece essa informação.



EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Para metade dos docentes, o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região de maneira excelente e, para outra metade, o PPC atende de forma boa. A interdisciplinaridade prevista no PPC, para 40%, ocorre de forma excelente; para outros 40%, de forma boa e, para 20%, de forma razoável. 60% dos docentes diz receber excelente apoio/suporte dos setores ligados ao ensino; os outros 40% diz receber bom apoio.

Para 60%, o NDE atua de forma excelente e, para 40%, de forma boa quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC. De forma semelhante foi respondido sobre o Colegiado do curso quanto ao registro e ao encaminhamento das decisões: 60% considera excelente e 40% considera boa a atuação e a representatividade do Colegiado do curso. Ainda, sobre a articulação com os eixos existentes no *Campus* nos cursos de pós-graduação, 30% considera excelente, 30% considera boa, 30% considera péssima e 10% considera razoável.

40% dos docentes diz participar bastante das atividades do ensino; outros 40% diz participar muito e 20% diz participar razoavelmente.

Com relação às atividades de extensão, 60% diz participar muito, 20% participa razoavelmente, 10% participa muito e 10% não participa.

A maioria dos docentes diz que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso buscam atender as demandas locais e/ou regionais. A minoria diz que as mesmas atendem parcialmente.



Apenas 30% dos docentes submete projetos voltados à inovação tecnológica. A maioria não desenvolve tais projetos.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

No tocante à participação nas atividades de ensino desenvolvidas pela Instituição, 6% afirmaram que não participam, 18% participam pouco, outros 41% participam muito, enquanto 35% participa bastante.

Quanto à subjetividade da questão de como avalia a participação nas atividades de pesquisa, 6% não participa, 18% participa pouco, na mesma porcentagem 18% participa razoavelmente, outros 29% participa muito, da mesma forma 29% participa bastante.

Tratando da participação nas atividades de extensão, 6% afirmaram que não participam, 12% participam pouco, 41% participam razoavelmente, outros 18% participam muito, enquanto 23% participam bastante.

No que diz respeito às pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso 82% afirmaram que atendem as demandas locais e regionais, enquanto 18% acreditam que parcialmente.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Nos cursos de Pós-Graduação do *Campus*, a articulação com os eixos existentes ocorre de forma excelente para 37,5%, boa para 25%, razoáveis para 25% e para 12,5% as consideram péssimas.

Para metade dos docentes suas participações nas atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição são muito consideradas, já para os 50% restantes considera sua participação bastante. Quanto as atividades de pesquisa, 37,5% participa razoavelmente, 12,5% participa muito e 50% participa bastante.



Nas atividades de extensão 12,5% participa muito pouco, 25% participa razoavelmente, 37,5% participa muito e 25% participa bastante.

Quanto as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual os docentes atuam buscam atender às demandas locais e/ou regionais, 75% disseram que sim, já para 25%, acreditam que parcialmente.

25% dos docentes submetem projetos voltados à inovação tecnológica, porém 75% não os submetem.

Para 37,5% dos docentes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são bons, para 50% razoáveis e para 12,5% são ruins.

Quanto a divulgação do curso em que o docente atua 12,5% buscam de forma excelente identificar-se com a formação do egresso, 75% de forma boa e 12,5% de forma razoável.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes considera que o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática atende de maneira excelente as necessidades e especificações regionais, 12,5% de maneira boa e 12,5% de maneira razoável. A interdisciplinaridade prevista no PCC ocorre de forma excelente segundo metade dos docentes entrevistados, boa para 37,5% e razoável para 12,5%. 75% dos docentes acredita receber suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente, 12,5% acredita receber de forma boa este apoio e 12,5% acredita ser razoável este suporte. O Núcleo Docente Estruturante(NDE) atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PCC de forma excelente para a maioria dos docentes e de forma razoável para uma parcela reduzida. A representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente segundo 87,5% dos docentes e 12,5% acha razoável. Como não há Cursos de Pós-graduação no *Campus*, este item não foi avaliado.



37,5% dos docentes participa significativamente das atividades de Ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidos pela Instituição, já 62,5% participa muito destas atividades. Quanto as atividades de Pesquisa, 25% dos professores participa bastante, 62,5% participa muito e 12,5% participa razoavelmente. Em relação as atividades de Extensão desenvolvidas pela Instituição, 37,5% participa bastante, 12,5% participa muito, 25% participa razoavelmente e 25% participa muito pouco.

A maioria dos docentes que responderam o instrumento de avaliação acredita que as pesquisas desenvolvidas pela Licenciatura em Matemática atendem as demandas locais e regionais, uma porção reduzida afirma que atende parcialmente. 75% dos docentes não submete projetos voltados à Inovação Tecnológica, os outros 25% submetem.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Em relação as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) a maioria dos TAEs dizem que conhecem, enquanto que uma minoria diz que não tem conhecimento.

Quanto ao acesso das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição, observou-se que dos 41 TAES que responderam ao questionário, igualmente 94% acessam o sítio institucional ou o e-mail institucional e os outros 6% não.

36% dizem que tem acesso as informações através do material de divulgação da Pró-Reitoria proponente da atividade, enquanto que os outros 64% não tem acesso por essa mídia impressa.



Ainda sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, 56% apontaram que recebem as informações através de reuniões com chefia imediata, os outros 44% dizem que não é dessa forma.

Igualmente 44% dos TAEs responderam que é por meio do acompanhamento de reuniões de Colegiados, Conselho Superior e de outros que tem-se acesso as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição, enquanto que 56% dizem que não tem acesso por esse meio.

Metade dos TAEs consideram eficiente a divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, enquanto a outra metade não consideram.

Com relação a participação nas atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição, 8% dos Técnico-Administrativos dizem que não participam, 17% responderam que participam muito pouco, 31% acreditam que participam razoavelmente, 19% participam muito e 25% participam bastante.

Para a participação nas atividades de pesquisa (seminários, eventos acadêmicos, projetos) desenvolvidas pela instituição, 22% dos TAEs dizem que não participam, 19% responderam que participam muito pouco, 42% acreditam que participam razoavelmente e igualmente 8,5% responderam que participam muito ou bastante.

E por fim, para as atividades de extensão (oficinas, eventos institucionais, projetos) desenvolvidas pela instituição 14% dos técnico-administrativos não participam, 28% participam muito pouco, 25% pensam que participam razoavelmente, 14% participam muito e os outros 19% pensam que é muito boa a sua participação.

Os TAEs quando questionados sobre conhecimento dos cursos de Pósgraduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha ou em parceria com



outras instituições, 22% responderam que tem informação sobre esses, 64% dizem que tem com conhecimento parcial e 14% não conhecem os cursos.

Quanto a capacitação, 3% dos técnicos-administrativos tem interesse em realizar capacitação em nível de graduação, 8% como especialização, 72% na forma de mestrado e os outros 17% como doutorado.

Dentre os TAEs que responderam o questionário 33% apontaram nas respostas que foram convidados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos no seu *Campus*, 47% que não foram convidados e os outros 20% não foram convidados, mas tem interesse.

39% responderam que se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, enquanto que 42% dizem que não se sentem, e 19% que não, porém tem interesse.

Ainda sobre projeto de pesquisa, para os TAEs que realizam, 53% acreditam que ela visa a atender as demandas sociais e regionais, 11% pensam que parcialmente, 6% que não atende e os outros 30%, dizem que desconhecem essa informação.

Com relação as atividades de extensão realizadas no *Campus*, a maioria dos TAEs dizem ter interesse em participar, enquanto que os outros dizem que não tem.

36% dos TAEs participam de algum projeto de extensão no seu *Campus*, enquanto que 64% não participam.

Ainda sobre atividades de extensão, 56% dos TAEs que executam os projetos acreditam que esses atendem as demandas sociais e regionais da sociedade, 14% pensam que atendem parcialmente e 30% dizem que desconhecem essa informação.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração



Com relação ao Projeto Pedagógico do curso, uma pequena parcela de estudantes responderam que acham muito insatisfatórias as disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso, a maioria acredita que essas sejam satisfatórias para atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional e uma pequena parcela dos discentes responderam que as disciplinas são muito satisfatórias.

Sobre as atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional dos discentes, uma pequena parcela respondeu que essas atividades são muito insatisfatórias, uma porção reduzida respondeu que são insatisfatórias e uma outra pequena parcela disseram que não realizaram nenhuma dessas atividades, já a maioria disseram que são satisfatórias, e uma porção reduzida também respondeu que são muito satisfatórias.

Sobre as atividades eletivas do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional dos discentes, uma pequena parcela respondeu que essas atividades são muito insatisfatórias, uma porção reduzida respondeu que são insatisfatórias e uma outra pequena parcela disseram que não realizaram nenhuma dessas atividades, já a maioria disseram que são satisfatórias, e uma porção reduzida também respondeu que são muito satisfatórias.

Para os discentes que responderam o questionário, sobre as atividades de prática profissional e/ou estágio, é em que uma pequena parcela respondeu que essas atividades são muito insatisfatórias, uma porção reduzida respondeu que são insatisfatórias e uma outra pequena parcela disseram que não realizaram nenhuma dessas atividades, já a maioria disseram que são satisfatórias, e uma porção reduzida também respondeu que são muito satisfatórias.

Sobre o currículo do curso, como um todo, atender às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, uma pequena



parcela de estudantes acham que esse atende de forma muito insatisfatória, já uma outra pequena parcela de estudantes disseram que é insatisfatória e uma porção reduzida disseram que não sabem, já mais que a metade disseram que atende de forma satisfatória e quase a metade disseram que o currículo atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma muito satisfatório(a).

Em relação ao nível de exigência do curso, uma pequena parte dos estudantes pensam que a cobrança poderia ser maior, a maioria acreditam que está na medida certa e uma porção resumida, pensam que deveria ser menos exigido dos estudantes.

Com relação às atividades de pesquisa, mais que a metade dos estudantes demonstraram conhecer as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, quase a metade, conhece parcialmente e uma pequena parte desconhece os projetos.

Sobre os projetos de pesquisa, uma pequena parcela de discentes, participam de projetos, a maioria não participam e uma porção reduzida demonstraram interesse em participar.

Já para a importância de tais projetos para a sua formação acadêmica e profissional, uma pequena parcela de discentes responderam que acham muito importante, a maioria acreditam que seja importante, uma porção reduzida acham indiferente e uma pequena parcela, acham que são indiferentes.

Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de pesquisa, uma pequena parcela consideram esse número suficiente, uma parcela considerável acredita que seja insuficiente, e uma porção reduzida dos estudantes, desconhecem o número de bolsas.

Sobre as temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso, a maioria dos discentes responderam que vem de encontro aos seus interesses. Já uma



pequena parcela, pensam que não vem de encontro aos seus interesses e uma porção reduzida desconhecem essas temáticas.

No que diz respeito aos projetos de pesquisa desenvolvidos no curso, os discentes buscam a inovação tecnológica, a maioria dos estudantes, responderam que sim, uma pequena parcela disseram que não buscam e uma outra porção reduzida de discentes disseram que desconhecem esta informação.

Cursos de Pós-graduação não podem ser avaliados ainda porque não são ofertados no Campus Santa Rosa. Na totalidade dos discentes disseram que não possui pós-graduação no campus.

Com relação às atividades de extensão, uma pequena parcela de estudantes demonstraram conhecer essas atividades desenvolvidas no ambiente do seu curso, já quase a metade, conhecem parcialmente e uma porção reduzida não tem conhecimento dessas atividades.

Dos discentes que responderam o questionário, uma pequena parcela, participa de algum projeto de extensão, quase que a metade não participa e uma porção reduzida disseram que não, mas tem interesse em participar.

Uma pequena parcela dos discentes avaliam a participação em projetos de extensão como muito importante para a sua formação acadêmica e profissional, a maioria, avalia como importante, uma porção reduzida avaliaram como indiferente, e uma pequena parcela disseram que não são importantes esses projetos.

Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de pesquisa, uma pequena parte consideram esse número suficiente, uma porção reduzida como insuficiente e quase a metade dos estudantes desconhecem o número de bolsas.

Com relação as atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local, quase a metade avalia como



excelentes, uma pequena parcela como muito boas, uma porção reduzida como boas, uma pequena parcela como regulares, uma porção reduzida disseram que são indiferentes e uma parcela significativa, desconhecem essas atividades.

Em relação a recebimento de algum auxílio, uma pequena parcela disseram que por meio de pesquisa, uma porção reduzida por meio de extensão, uma outra pequena parcela declararam que recebem por meio de ensino, e mais que a metade recebem por outros meios.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 92% dos discentes conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), 3% conhecem parcialmente e 5% não conhecem.

Em relação às disciplinas obrigatórias do curso atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 45% consideram que atende de forma satisfatórias e 55% consideram muito satisfatória.

Referente às disciplinas eletivas do curso atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 3% consideram que atende de forma insatisfatória, 5% não realizaram a disciplina, 66% consideram satisfatórias e 26% consideram muito satisfatório.

Quanto às atividades complementares do curso atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 3% consideram que atende de forma insatisfatória, 71% consideram satisfatórias e 26% consideram muito satisfatória.

Em referência às atividades de prática profissional atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 3% consideram que atende de forma insatisfatória, 55% consideram satisfatórias e 42% consideram muito satisfatória.

Já quanto às atividades de prática do estágio atenderem aos objetivos e



finalidades da formação acadêmica e profissional, 37% desconhecem ou ainda não realizaram, 21% consideram que atende de forma satisfatória, 42% consideram muito satisfatória.

Quanto a currículo do curso atender as necessidades e especificidades da região onde está inserido, 3% desconhecem, 55% consideram satisfatórias e 42% consideram muito satisfatória.

Em relação ao nível de exigência do curso, 10% consideram que o curso deve exigir mais, 87% consideram que exige na medida certa e 3% consideram que deveria exigir menos.

Em referência ao conhecimento das possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, 47% dos discentes consideram que conhecem, 50% considera que conhece parcialmente e 3% desconhece.

Em relação à participação em projeto de pesquisa, 21% dos discentes participa de algum, 21% não participa e 58% não participa mas apresenta interesse em participar.

Referente à participação dos projetos de pesquisa na formação acadêmica 26% considera importante e 74% considera muito importante.

Quanto ao número de bolsas de pesquisa do *Campus*, 5% dos discentes consideram suficientes, 68% consideram insuficientes e 27% desconhecem.

Em referência a temática das pesquisas desenvolvidas no curso, 71% consideram que vem ao encontro do interesse do discente, 16% consideram que não e 13% desconhecem.

No tocante dos projetos de pesquisa, 71% dos discentes consideram que buscam a inovação tecnológica, 8% considera que não busca e 21% desconhece.

Em relação aos cursos de Pós-Graduação desenvolvidos no *Campus*, 3% consideram que não tem relação com o curso que estão, 92% responderam que não há cursos de pós-graduação no *Campus* e 5% desconhecem.



Referente às atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, 37% conhecem estas atividades, 42% conhecem parcialmente e 21% desconhecem.

Quanto há tentativa de participação em algum projeto de extensão, 13% dos discentes já tentaram participar, 13% não tentaram, 74% não tentaram, mas tem interesse.

Em referência a avaliação da participação em algum projeto de extensão para a formação, 3% consideraram pouco importante, 29% consideraram importante e 68% consideraram muito importante.

Em relação ao número de bolsas de extensão ofertadas pelo *Campus*, 13% dos discentes consideram suficientes, 45% consideram insuficientes, 42% desconhecem.

Quanto à avaliação das atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local, 3% consideraram péssimas, 32% dos discentes consideram razoáveis, 60% consideraram boas e 5% consideraram excelentes.

Referente aos auxílios, 13% recebem auxílio referente ao ensino, 87% recebem outros auxílios.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

No que se refere ao Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, 82% responderam que conhecem e, 18% que conhecem parcialmente.

Ainda com relação ao Projeto Pedagógico do curso, 16% responderam que as disciplinas obrigatórias do curso são muito satisfatórias, enquanto 68% acreditam ser satisfatórias, 8% insatisfatória, e 8% muito insatisfatória.

No que diz respeito às disciplinas eletivas, 21% muito satisfatórias, enquanto 47% acreditam ser satisfatórias, 8% insatisfatória, 5% muito insatisfatória, e 19% não realizaram.



Sobre as atividades complementares do curso colaborarem para a formação acadêmica e profissional dos discentes, 5% de estudantes respondeu que essas atividades são muito insatisfatórias, 24% acredita serem insatisfatórias, 3% não realizaram, 50% satisfatórias, e 18% muito satisfatórias.

Para os discentes que responderam o questionário referente a prática profissional para a sua formação acadêmica, 8% consideram muito insatisfatório, 18% insatisfatório, 50% pensa que são satisfatórias, 11% muito satisfatórias e 13% não realizaram.

Com relação as atividades de prática de estágio colaborarem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, 8% de estudantes responderam que essas atividades são muito insatisfatórias, 3% acredita serem insatisfatórias, 34% não realizaram, 47% satisfatórias, e 8% muito satisfatórias.

Sobre o currículo do curso, como um todo, atender às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, 5,% de estudantes responderam que muito insatisfatórias, 8% acredita serem insatisfatórias, 8% não realizaram, 58% satisfatórias, e 21% muito satisfatórias.

Em relação ao nível de exigência do curso, 13% dos estudantes pensam que a cobrança poderia ser maior, 68% acreditam que está na medida certa, 16% pensam que deveria ser menos exigido dos estudantes e 3% não responderam.

Com relação às atividades de pesquisa, 32% dos estudantes demonstraram conhecer as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 55% conhece parcialmente e 13% desconhece os projetos.

Sobre os projetos de pesquisa, 26% dos discentes, participam de projetos, 34% não participam e 40% demonstraram interesse em participar.

A respeito da importância projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional, 58% dos discentes responderam que acham muito



importante, 34% acreditam que seja importante, 5% acham pouco importante e 3% acham que não é importante.

Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de pesquisa, 13% consideram esse número suficiente, 74% acreditam que seja insuficiente, e 13% dos estudantes, desconhecem o número de bolsas.

Sobre as temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso, 47% dos discentes responderam que vem de encontro aos seus interesses de estudo, e 19% desconhecem essas temáticas e 34% responderam que as temáticas não são de seu interesse de estudo.

No que diz respeito aos projetos de pesquisa desenvolvidos no curso, se esses buscam a inovação tecnológica, metade dos estudantes responderam que sim, e 26% dizem que desconhecem esta informação e 24% não são relacionadas a inovação tecnológica.

Sobre os cursos de Pós-Graduação do Campus, 5% dos estudantes responderam que tem relação com o curso que eles realizam, já 76% responderam que não possui curso de pós-graduação no Campus e 19% desconhecem.

Com relação às atividades de extensão, 19% dos estudantes demonstraram conhecer essas atividades desenvolvidas no ambiente do seu curso, 47% conhecem parcialmente e 34% não tem conhecimento dessas atividades.

Dos discentes que responderam o questionário, 16% participa de algum projeto de extensão, 47% não participa e 37% não, mas tem interesse em participar.

34% dos discentes avaliam a participação em projetos de extensão como muito importante para a sua formação acadêmica e profissional, 50% avalia como importante, 10% como indiferente, e 3% avalia como importante e os outros 3% como não importante.



Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de extensão, 16% consideram esse número suficiente, 50% como insuficiente e 34% dos estudantes desconhecem o número de bolsas.

Com relação as atividades de extensão realizadas pelo Campus em relação às necessidades da comunidade local, 5% avalia como excelentes, 45% como boas, 40% como razoáveis e 10% como ruins.

A respeito dos auxílios, 18% dos estudantes recebem bolsa de pesquisa, 3% de extensão, 24% de ensino e 55% de outros.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

No Curso de Matemática a maioria dos discentes conhece o Projeto Pedagógico do seu curso, uma parcela reduzida conhece parcialmente ou não conhece o Projeto Pedagógico da Licenciatura de Matemática. Ainda com relação ao Projeto Pedagógico do curso, 35% dos discentes responderam que as disciplinas obrigatórias do curso são muito satisfatórias, 59% satisfatória, 3% insatisfatório e 3% muito insatisfatório. Sobre as disciplinas eletivas 25% consideram muito satisfatório, 57% satisfatório, 7% muito insatisfatório e 11% dos discentes ainda não cursou nenhuma disciplina eletiva. Em relação as atividades complementares do curso, mais que a metade dos estudantes respondeu que estas colaboram para a formação acadêmica e profissional de maneira satisfatória, quase a metade muito satisfatória e uma parcela reduzida considera insatisfatório ou muito insatisfatório, sendo que outra pequena parcela não realizaram as atividades complementares. Para os discentes que responderam o questionário referente a prática profissional, 51% avaliam de maneira muito satisfatória, 31% de forma satisfatória, 3% insatisfatória, 3% muito insatisfatória e 12% ainda não realizou atividades de prática profissional. Quanto as práticas de estágio, 54% dos estudantes avaliam que estas colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma muito



satisfatória, 20% satisfatória, 2% insatisfatória, 3% muito insatisfatória e 21% ainda não realizou os estágios. Sobre o currículo do curso, como um todo, atender às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, quase a totalidade dos discentes considera muito satisfatório e satisfatório, uma parcela reduzida acha que é insatisfatório e muito insatisfatório, outra pequena parcela diz que o currículo não atende as necessidades específicas da região.

Em relação ao nível de exigência do curso, 20% dos estudantes pensam que a cobrança poderia ser maior, 72% acreditam que está na medida certa e 8% gostariam que houvesse maior exigência. Com relação às atividades de pesquisa, 39% dos estudantes demonstraram conhecer as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 51% conhece parcialmente e 10% desconhece os projetos. Sobre os projetos de pesquisa, uma parcela reduzida de discentes, participa de projetos de pesquisa, a maioria não participa e outra parcela reduzida demonstra interesse em participar. Já quanto à importância de tais projetos para a sua formação acadêmica e profissional, 59% de discentes responderam muito 38% que acham importante, acreditam que seja importante, 1,5% acham pouco importante e 1,5% consideram que tais projetos são indiferentes para a sua formação.

Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de pesquisa, 31% consideram esse número suficiente, 44% acredita que seja insuficiente, e 25% dos estudantes, desconhecem o número de bolsas. Em relação as temáticas de pesquisas desenvolvidas e a pertinência das mesmas ao interesse dos estudantes, 79% responderam que há pertinência, 3% que não e 18% desconhecem.

No que diz respeito aos projetos de pesquisa desenvolvidos no curso, se esses buscam a inovação tecnológica, a maioria dos estudantes respondeu



que sim, e 34% dizem que desconhecem esta informação e uma pequena parcela considera que não são relacionadas a inovação tecnológica.

Referente a questão sobre cursos de Pós-Graduação, como não há curso(s) de Pós-Graduação no campus, esta questão não foi avaliada.

Com relação às atividades de extensão, metade dos estudantes demonstraram conhecer essas atividades desenvolvidas no ambiente do seu curso, quase a metade conhecem parcialmente e uma parcela reduzida não tem conhecimento dessas atividades. Dos discentes que responderam o questionário, 30% participa de algum projeto de extensão, 39% não participa e 31% embora tenha interesse não participa. 64% dos discentes avalia a participação em projetos de extensão como excelente para a sua formação acadêmica e profissional, 33% avalia como sendo muito importante e 3% considera indiferente. Quanto ao número de bolsas direcionadas para as atividades de extensão, 34,5% consideram esse número suficiente, o mesmo percentual considera insuficiente e 31% desconhece o número de bolsas. Com relação as atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local, 20% avalia como excelentes, 67% como boas, 13% como razoáveis essas atividades.

Quanto ao recebimento de auxílios financeiros, 3% recebem pela Extensão, 15% pelo Ensino e 82% não recebem ou recebem por outro incentivo.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Sobre o Instituto Federal Farroupilha disponibilizar à comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, 3% dizem que nunca oferece, 36% que às vezes, 45% respondera que muitas vezes e 16% sempre.



Para palestras, seminários e oficinas à comunidade, 3% igualmente entendem que essas ações não acontecem ou acontecem raramente, 42% pensam que acontecem às vezes, 39% muitas vezes e 13% sempre.

Por fim, quando perguntados sobre a realização de projetos que envolvem a comunidade externa, de acordo com os interesses da comunidade, 3% responderam que existem projetos, 10% que raramente, 45% entendem que existe às vezes, 32% que muitas vezes e 10% sempre.

DIMENSÃO IV - Comunicação com a sociedade

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Para metade dos docentes, os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são excelentes; para 20% são bons; para 20% são ruins e para 10% são razoáveis. 40% considera que a divulgação do curso identifica-se com a formação do egresso de maneira excelente; 30% considera que de maneira boa e 30% de maneira razoável. Ainda, sobre a interação do curso com empresas e instituições da área, metade dos docentes considera excelente, 30% considera bom, 10% considera razoável e 10% considera ruim.

Metade dos docentes considera boas as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha, 30% considera excelente e 20% considera razoável.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

No que tange aos mecanismos de divulgação da Instituição na sociedade, 12% consideram excelente, outros 47% acreditam serem bons, já 23% acham que está razoável, enquanto 18% acham ruim.

Já, quanto à divulgação do curso de atuação, este busca identificar-se com a formação do egresso de maneira excelente, acreditam 35%, outros 53%



creem ser boa, outros 6% razoáveis, da mesma forma, 6% acreditam ser ruim.

A interação do curso com as empresas e instituições da área é excelente, responderam 29%, outros 59% dizem que é boa a interação, já para 6% é razoável, enquanto 6% diz ser péssima.

Quanto à avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha, 18% consideram excelentes, outras 53% avaliam como boas, 23% consideram razoáveis e outras 6% dizem ser ruim.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Para 37,5% dos docentes a interação do curso com as empresas e/ou(todos). instituições da área ocorre de forma excelente, para 12,5% considera como boa e 50% como razoáveis.

Quanto a avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha, 12,5% considera excelente, 50% e 37,5% boa.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Quando perguntados a respeito dos mecanismos de divulgação da Instituição na sociedade: 25% dos docentes afirmam que se dá de forma excelente, 25% opinam que é muito bom, 37,5% razoável e outros 12,5% acredita serem ruins os mecanismos de divulgação. Considerando a maneira com a qual a divulgação do curso de Licenciatura em Matemática busca identificar-se com a formação do egresso: 25% dos docentes acredita que é excelente, 37,5% boa, 25% razoável e 12,5% acredita que a identificação com o egresso se dá de maneira ruim. Para 25% dos docentes entrevistados a interação do curso de Licenciatura em Matemática com as empresas e instituições da área é excelente; para 50% é boa, para 12,5% é razoável e para



12,5% é ruim.

Quanto as ferramentas de comunicação (site, e-mails, murais, ...) e a disseminação de informações do IFFar, 37,5% dos docentes diz ser excelente, 12,5% ser muito boa, 50% ser razoável.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quando questionados se os meios de divulgação da instituição na sociedade são eficientes 17% dos técnicos-administrativos responderam que sim, 53% acreditam que isto ocorre parcialmente, por outro lado, 25% não conhecem esses mecanismos de divulgação os outros 5% desconhecem os meios de divulgação.

Com relação aos cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha serem conhecidos pela sociedade, 17% dos TAEs consideram que sim, 75% acreditam são conhecidos parcialmente e 8% pensam que os cursos não são conhecidos.

Para 5,5% dos entrevistados, as ferramentas de comunicação (sítio institucional, e-mail, murais, material impresso, material digital, etc...) quanto a eficiência são consideradas excelentes, 47% jugam serem boas, 39% consideram razoáveis, 3% ruins e o restante, 5,5% entendem serem péssimas.

Podendo analisar diversas opções sobre a disseminação das ações institucionais do Instituto Federal Farroupilha na sociedade, 6% dos TAEs acreditam que a propagação seja excelente, 36% consideram boas, 44% dizem que são razoáveis, 6% apontam como ruins e 8% como péssimas.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Uma pequena parcela disseram que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes, a metade acha que ocorre de



forma parcial e já uma porção reduzida diz que não é eficiente e uma porção reduzida desconhece sobre o assunto.

A maioria dos dissentes disseram que conhecem o perfil do profissional formado no seu curso, uma pequena parte conhecem parcialmente e uma porção reduzida não conhecem.

Uma pequena parcela disseram que sempre há interação do curso com empresas e/ou instituições da área, uma porção reduzida diz que as vezes há alguma interação, a metade acha que ocorre muitas vezes, e uma pequena parcela dizem que raramente há interação.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, em referência aos meios de divulgação institucional, 29% dos discentes consideram eficientes, 63% consideram parcialmente eficientes e 8% não consideram eficientes.

Quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado nesse curso, 68% conhecem, 21% conhecem parcialmente, 11% não conhecem.

Em referência a interação do curso com empresas ou instituições da área, 3% dos discentes consideram que nunca ocorre interação, 10% consideram que raramente ocorrem, 45% consideram que ocorre ás vezes, 34% considera que ocorre muitas vezes e 8% considera que sempre ocorre.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Com relação aos mecanismos de divulgação da instituição na sociedade: 32% dos discentes entrevistados tiveram o entendimento de que é eficiente, 37% de que é parcialmente eficiente e outros 26% de que é não é eficiente. 5% desconhecem.



Com relação ao perfil profissional formado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 63% responderam que conhecem esse perfil, 26% que conhecem parcialmente e 11% que não conhecem.

3% dos discentes entrevistados responderam que a interação do curso de Ciências Biológicas com as empresas e instituições da área ocorre sempre; 8% considera que ocorre muitas vezes, 24%, às vezes, 39% raramente e 26% nunca.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Os discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, opinam que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são eficientes para 38%, parcialmente eficientes para 49%, insuficientes para 11% e 2% manifestaram não conhecer os mecanismos de divulgação. 80% dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática conhecem o perfil do profissional formado, 18% conhecem parcialmente e 2% não conhecem. A interação do curso de Licenciatura em Matemática com as empresas e/ou instituições da área ocorre para 10% dos discentes sempre, para 44% muitas vezes, para 30% às vezes; raramente para 13% e nunca para 3%.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Para 23% da sociedade civil os mecanismos de comunicação entre o Instituto Federal Farroupilha e a comunidade são considerados excelentes, 39% avaliam como bons, 32% pensam que são razoáveis e 6% acreditam serem ruins.

Quanto a divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha, para 16% dos entrevistados ocorrem de forma excelente, 39% avaliam como boa, 32% como razoável e 13% consideram ruim.



DIMENSÃO IX - Política de atendimento aos discentes

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Para grande maioria, existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Apenas 10% considera que não há devolutivas.

A maioria avalia como excelente o atendimento prestado pela coordenação de assistência estudantil aos estudantes; uma parcela da minoria considera boa e outra pequena parcela considera razoável.

Quanto à atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), a maioria considera boa; uma parcela da minoria considera excelente e outra pequena parcela da minoria considera ruim.

Quanto à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), a maioria considera excelente e a minoria considera bom.

Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), a maioria considera excelente; uma parcela da minoria considera bom e outra parcela da minoria considera razoável.

Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), a maioria considera excelente, uma pequena parcela da minoria considera boa, outra pequena parcela considera razoável e outra pequena parcela considera ruim.

Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante), metade considera excelente e outra metade considera boa.

Quanto a atuação de outros núcleos, metade considera boa, parte da minoria considera excelente, outra igual parte da minoria considera razoável e, uma pequena parcela da minoria considera péssimo.



Sobre a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, metade dos docentes considera que o atendimento aos discentes é excelente e a outra considera que é bom.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

88% dos docentes consideram que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, outros 12% consideram que não há.

Quanto à avaliação do atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil 23% considera excelente, 65% boa e 12% razoável.

Quanto à atuação do NEAB, 35% considera uma atuação excelente, 53% boa e 12% razoável.

Já para a atuação do NAPNE, 53% considera a atuação como excelente, 35%, como boa e 12% como razoável.

Quanto ao NPI, 47% considera a atuação como excelente, 41% boa e 12% como razoável.

Para a atuação do NIT, 23% considera excelente, 65% boa, 6% consideram ruim e 6% péssima.

Na atuação do NDE, 47% considera excelente, 41% classifica como boa e 12% consideram razoável.

Quanto à atuação de outros núcleos não citados anteriormente, 17,5% classifica como excelente, 65% como boa, 17,5% como razoáveis.

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes foi avaliado como 47%, excelente e 47% como boa e outros 6% consideram razoáveis.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas



Todos os docentes consideram que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil.

Quanto a avaliação do atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, 25,% considera excelente, 62,5% boa e 12,5% razoável.

Quanto à atuação do NEAB, 12,5% considera uma atuação excelente, 50,% boa e 37,5% razoável.,

Já para a atuação do NAPNE, 50% considera a atuação como excelente, 37,5%, como boa e 12,5% como razoável.

Quanto ao NPI, 37,5% considera a atuação como excelente, 50% boa e 12,5 como razoável.

Para a atuação do NIT, 12,5% considera excelente, 50% boa e 37,5%, razoável.

Na atuação do NDE, 37,5% considera excelente, 50% classifica como boa e 12,5 considera razoável.

Quanto a atuação de outros núcleos não citados anteriormente, 12,5% classifica como excelente, 50% como boa, 12,5%, como razoável e 25% como péssima.

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes foi avaliado como 62,5% excelente e 37,5% como boa.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes do Curso Licenciatura em Matemática acredita que existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, enquanto uma parcela reduzida afirma não existir este retorno. 25% dos docentes avalia como excelente o atendimento aos



estudantes prestados pela coordenação de assistência estudantil, já 62,5% afirma ser bom este atendimento e 12,5% diz ser razoável.

Quando questionados sobre a atuação dos núcleos, os docentes do Curso Licenciatura em Matemática avaliam como: 25% excelente, 50% bom e 25% razoável o núcleo NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas); e de igual forma as ações do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais). Quanto a atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), foi avaliado como excelente para 37,5% dos docentes, como muito bom para 37,5% e 25% como razoável. Já o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) atua de forma excelente para 25% dos docentes, para 50% boa e para 25% razoável. E o NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi avaliado por metade dos docentes como tendo uma atuação excelente, 37,5% boa e 12,5% razoável. Considerou-se ainda outros Núcleos atuantes no campus, estes foram avaliados como 12,5% com atuação excelente, 62,5% boa e 25% razoável.

Sobre a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, metade dos docentes considera que as condições de acesso são excelentes, quase a outra metade considera que são boas e para os demais, são razoáveis.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

36% dos TAEs dizem que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, já 3% dizem que não e 61% desconhecem essas ações.

Sobre as à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, 3% dos TAEs avaliam o atendimento aos estudantes como péssima, 11% como razoável, 58% como boa e 28% como excelente.

1.3. Segmento Discente



1.3.1. Bacharelado em Administração

Para uma pequena parcela de discentes a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso, para uma porção reduzida dependem parcialmente, uma pequena parcela, que não é um fator preponderante e a maioria, não dependem de moradia estudantil.

Quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à saúde (incluindo assistente social, psicólogo, nutricionista, odontólogo e técnico em enfermagem), considerando que a política de atenção à saúde dos discentes visa a ações voltadas para a prevenção, orientação e promoção da saúde, uma pequena parcela dos discentes avaliam o atendimento dos profissionais como muito satisfatório, a maioria como satisfatório, outra pequena parcela de forma indiferente, já uma porção reduzida como insatisfatória, e uma pequena parcela como muito insatisfatório.

Quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à alimentação, uma pequena parcela disseram que é muito insatisfatória, uma porção reduzida disseram que é insatisfatória, uma pequena parcela declararam que é indiferente, a maioria disseram que é satisfatória, e uma pequena parcela declararam que é muito satisfatória.

Quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à pedagogia, uma pequena parcela disseram que é muito insatisfatória, uma porção reduzida disseram que é insatisfatória, uma pequena parcela declararam que é indiferente, a maioria disseram que é satisfatória, e uma pequena parcela declararam que é muito satisfatória.

Quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à auxílios financeiros, uma pequena parcela disseram que é muito insatisfatória, uma porção reduzida disseram que é insatisfatória, uma pequena parcela declararam que é indiferente, já uma porção reduzida disseram que é satisfatória, e uma pequena parcela declararam que é muito satisfatória.



1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 18% dos discentes responderam que a moradia estudantil é um fato preponderante para a permanência no curso, 16% responderam parcialmente, 3% responderam que não e 63% responderam que não dependem de moradia estudantil.

Quanto as políticas de atendimento ao discente em relação a alimentação, 16% consideraram insatisfatório, 5% consideraram como indiferente, 50% consideraram como satisfatório e 29% responderam como muito satisfatório.

Em relação as políticas de atendimento ao discente referente a saúde, 3% dos discentes consideraram insatisfatório, 5% consideraram indiferente, 66% consideraram satisfatório e 26% consideraram muito satisfatório.

Referente as políticas de atendimento ao discente em relação a pedagogia 68% consideraram satisfatório, 32% consideraram muito satisfatório.

Em relação as políticas de atendimento ao discente referente aos auxílios financeiros 21% consideram insatisfatórios, 26% consideram indiferentes, 45% consideraram satisfatórios e 8% consideraram muito satisfatório.

1. 3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Para 8% dos estudantes a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso, 3% informaram que dependem parcialmente, 26% que não é um fator preponderante e 63% não dependem de moradia estudantil.

No que diz respeito às ações de Assistência Estudantil, focando na Alimentação, 8% dos discentes responderam que o atendimento é muito



satisfatório, 45% consideram satisfatório, 26% indiferente, 16% insatisfatório e 5% muito insatisfatório.

Ainda quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à saúde (incluindo assistente social, psicólogo, nutricionista, odontólogo e técnico em enfermagem), considerando que a política de atenção à saúde dos discentes visa a ações voltadas para a prevenção, orientação e promoção da saúde, 8% dos discentes avaliam o atendimento dos profissionais como muito satisfatório, 55% como satisfatório, outros 26% como indiferente, já 3% como insatisfatório e 8% como muito insatisfatório.

No que se refere à Pedagogia do Campus, 21% dos alunos consideram o atendimento muito satisfatório, 58% consideram satisfatório, 16% indiferente, e 5% muito insatisfatório.

Em referência aos Auxílios financeiros, 3% consideram muito satisfatório, 34% responderam ser satisfatório, 21% indiferente, 21% insatisfatório e 21% muito insatisfatório.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Com relação a oferta de moradia estudantil ser um fator preponderante para a sua permanência no curso, 5% respondeu que sim, 5% informaram que dependem parcialmente, 26% que não é um fator preponderante e a maioria não depende de moradia estudantil.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, estes avaliam a Alimentação como muito satisfatório para 14%, satisfatório para 46%, 28% consideram indiferente, 10% insatisfatório e 2% muito insatisfatório. Já quanto a Saúde, 24% julgam se muito satisfatório, 54% satisfatório, 20% indiferentes e 2% muito insatisfatório. Em relação às políticas de atendimento pedagógico, 28% estão muito satisfeitos, 59% satisfeitos, 8% indiferentes, 2% insatisfeitos e 3% muito insatisfeitos. Quanto às políticas de auxílios financeiros, 15% estão



muito satisfeitos, 49% satisfeitos, 23% indiferentes, 11% insatisfeitos e 2% muito insatisfeitos.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Referente a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, 58% do segmento respondeu que desconhece essa informação, 3% entende que o atendimento aos estudantes é razoável, 23% que é boa e 16% considera excelente.

EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO V - Políticas de Pessoal

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Metade dos docentes considera que os técnico-administrativos que atendem o campus são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam; quase metade considera que o número de técnicos atendem parcialmente às necessidades e apenas uma minoria considera que os técnico-administrativos são insuficientes.

Para a maioria, a relação com os técnico-administrativos é excelente; 20% considera boa a relação e, 10% considera razoável.

Para a maioria, a relação entre docentes e técnicos favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas do campus. 10% acha que favorece de forma parcial.

A maioria dos docentes acredita que as políticas para capacitação dos servidores são satisfatórias; uma parcela da minoria diz que tais políticas não são satisfatórias e para outra parcela da minoria são parcialmente satisfatórias.



Sobre as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores da Instituição, 60% considera suficientes, 30% insuficientes e 10% desconhece tais políticas.

Sobre as políticas de incentivo à qualificação, grande parte dos docentes as considera satisfatórias e a minoria as considera parciais.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Para 65% dos docentes o número de técnico-administrativos que atendem o campus são suficientes, já outros 35%, consideram parcial o número de técnicos que atendem o campus.

No que tange à relação com os técnicos-administrativos, 59% consideram excelente, 35% consideram bom e outros 6% consideram razoável.

Para 76% dos docentes consideram como excelente essa relação e que ela favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, já 24% consideram como boa.

41% dos docentes consideram que a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 53% as consideram parcialmente boas, outros 6% consideram que não são boas.

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 47% acreditam que são suficientes enquanto que 41% acreditam que são insuficientes e 12% desconhecem essas políticas.

Para 59% dos docentes as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 41% consideram que são parcialmente satisfatória.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas



Para 71% dos docentes o número de técnico-administrativos que atendem o *Campus* são excelente, já para 29%, consideram que esse número é bom.

Quanto a relação com os Técnico-Administrativos, 14% consideram excelente e 86% consideram boa. Para 71% dos docentes consideram como excelente essa relação e que ela favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, já 29% consideram como boa.

57% dos docentes consideram que a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 28% as consideram parcialmente boas.

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 57% acreditam que são suficientes enquanto que 29% acreditam que são insuficiente e 14% desconhecem essas políticas.

Para 71% dos docentes as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 29% consideram que são parcialmente satisfatória.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Com relação ao número de técnico-administrativos que atendem o curso, a maioria dos docentes afirmam que estes são em números suficientes e 37,5% diz atender parcialmente as necessidades. A maioria dos docentes do curso considera boa a sua relação com os técnico-administrativos, já 25% acredita que é excelente. Quanto ao relacionamento entre docentes e técnico-administrativos favorecer o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, a maioria considera que favorece e uma parte dos docentes considera que favorece parcialmente. Quanto às políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IF Farroupilha, metade dos docentes,



responderam que são satisfatórias e outra metade que são parcialmente satisfatórias.

Com relação às políticas que visam ampliar a qualidade de vida dos servidores na Instituição, metade dos docentes afirmam ser suficientes, 37,5% ser insuficientes e 12,5% desconhece tais políticas. Mais que a metade dos docentes que atuam no curso de Licenciatura em Matemática considera que as políticas de incentivo à qualificação (pós-graduação, mestrado etc...) dos servidores definidas pelo IF Farroupilha são satisfatórias e 37,5% acreditam que atendem parcialmente a expectativa dos mesmos.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Sobre a relação com os docentes, 17,5% dos técnicos-administrativos consideram excelente, 67,5% dizem ser boa, já 12% responderam que é razoável e 3% que é ruim.

A maioria dos entrevistados pensam que o relacionamento entre docentes e técnico-administrativos no campus, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas, enquanto que menos da metade acreditam que não favorece ou beneficiam parcialmente o desenvolvimento das atividades.

Quanto a ações concretas que visem à integração entre técnicoadministrativos e docentes, para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas, 17% dos TAEs responderam que existe, 30% que existe parcialmente e 53% acreditam que não exista ações.

53% dos TAEs consideram que a escolha das coordenações é realizada de forma adequada, enquanto 18% pensam que é de forma inadequada e os outros 29% não sabem opinar.

Para 29% dos entrevistados o fomento financeiro que apoia a qualificação dos técnico-administrativos em níveis de educação formal como



ensino técnico, graduação e pós-graduação (realizados dentro do país), nomeado como PIIQP, é suficiente, Já metade responderam que não é satisfatório e 21% desconhecem essa informação.

Neste segmento, 18% avaliaram como muito pouco atrativo a oferta de cursos de graduação aos servidores, 23% pensam que é pouco atrativo, 50% consideram como média a oferta, 3% acham que é muito atrativo e os outros 6% que é bastante atraente.

Em relação aos cursos de Pós-graduação, para 18% dos TAEs a oferta é considerada como muito pouca, 32% avaliam como pouca, já 44% como média e igualmente 6% consideram muito ou bastante a oferta.

Quanto ao nível de satisfação com o desempenho das suas funções profissionais na instituição, 12% dos técnicos-administrativos sentem-se muito insatisfeitos, já 6% insatisfeitos, 12% nem satisfeitos e nem insatisfeitos, enquanto que 53% consideram-se satisfeitos e os outros 17% muitos satisfeitos.

Sobre as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição, igualmente 38% dos TAEs consideram suficientes ou insuficientes, enquanto que 24% desconhecem tais políticas.

Do segmento técnico-administrativo, 29% dos servidores avaliaram como excelente a relação com os seus colegas TAE, já 65% como boa os outros 6% como razoável.

Sobre a relação dos colegas TAE entre si, pode-se analisar diversos critérios: 9% consideram excelente, 68% entendem que é boa, 17% acreditam que é razoável e 3% igualmente pensam que é ruim ou péssima.

Quanto a relação com sua chefia imediata, 26% das respostas mostraram que os TAEs acham excelente o relacionamento, já 68% acreditam ser boa e os outros 6% razoável.



Diante das necessidades que se apresentam na instituição e principalmente nos cursos superiores, 23,5% das respostas mostraram que o número de técnicos-administrativos é suficiente para atender o campus, enquanto 53% respostas mostraram que é parcialmente suficiente e as outras 23,5% que não é suficiente.

Para as políticas de capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha 15% dos TAEs pensam que são satisfatórias, 62% que são parcialmente satisfatórias, 17% que não são satisfatórias, 3% responderam que desconhecem essas e os outros 3% deixaram ser resposta.

Quanto às políticas para o incentivo à qualificação dos servidores (graduação, pós-graduação, mestrado, etc...) serem satisfatórias, 26% responderam que são satisfatórias, para 56% dos TAEs são consideradas parcialmente satisfatórias, 15% acreditam não serem satisfatórias e 3% deixaram a pergunta sem resposta.

Com relação a carreira profissional, 15% dos TAEs responderam que são atendidos e valorizados, 62% acreditam que são parcialmente atendidos e valorizados, 20% dizem que não são valorizados e os outros 3% deixaram a pergunta sem resposta.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Para mais que a metade dos discentes do Curso de Bacharelado em Administração, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno se dá de forma excelente, para quase metade, acontece um bom relacionamento, uma pequena parcela dizem ser razoável e o restante que seria uma pequena porção, dizem ser ruim.

Com relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, mais que a metade dos discentes consideram excelente, quase metade,



consideram bom, uma pequena parcela disseram que é razoável, já uma porção reduzida acreditam ser ruim.

Em relação ao Coordenador do Curso ou Eixo socializa (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento, segundo os discentes uma pequena parcela responderam que raramente, uma porção reduzida que às vezes, uma pequena parcela que muitas vezes, e a maioria disseram que sempre deixam claro os horários disponíveis.

Em relação de disponibilidade do coordenador do curso quando procurado, os discentes em uma pequena parcela disseram que nunca está disponível, uma porção reduzida alega estar raramente disponível, uma pequena parcela disseram que às vezes, já a maioria disseram que muitas vezes, e uma pequena parcela disseram que sempre o coordenador está disponível.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, quanto a relação entre professor e aluno, 50% dos discentes consideraram excelente, 45% consideraram bom e 5% razoável.

Em relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, 34% dos discentes avaliou como excelente, 63% como bom e 3% como razoável.

Quanto ao coordenador do curso/eixo, 3% avaliaram que o mesmo deixa claro e em local visível os horários em que está disponível para atendimento. 18% consideraram que muitas vezes e 79% consideraram que sempre.

Referente a disponibilidade do coordenador do curso/eixo quando procurado, 5% consideraram que o mesmo demonstra disponibilidade às vezes, 16% consideraram que muitas vezes, 74% consideraram que sempre e 5% nunca procuraram o coordenador.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas



Para 22% dos discentes o relacionamento estabelecido entre professor e aluno é excelente. 51% consideram bom, enquanto que 19% acham que é razoável, 3% ruim e 5% péssimo.

Quanto ao atendimento prestado pelos técnicos-administrativos, 22% dos estudantes consideram excelente. Por 62% é considerado bom, 11% consideram razoável e 5% péssimo.

A respeito do atendimento do Coordenador do Curso, 43% dos estudantes responderam que o coordenador sempre deixou claro os horários disponíveis para atendimento. 27% dizem que muitas vezes isso acontece, enquanto que 19% acha que apenas as vezes, 3% raramente e 3% nunca. 5% respondeu que nunca procurou o coordenador.

Sobre a coordenação do curso demonstrar disponibilidade quando procurada, 49%, dizem que sempre demonstra disponibilidade, 27% dizem que muitas vezes, 16% dizem que às vezes, 3% dizem que raramente e 5% que nunca procuraram pelo coordenador do curso.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Para a maioria dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno se dá de forma boa, 39% dizem que acontece de maneira excelente e para 5% ele é razoável. Quando questionados sobre o atendimento prestado pelos técnico-administrativos, 52% consideram que o atendimento é excelente, 41% dos discentes dizem que é bom e 7% razoável.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração



Com relação à Gestão Superior do Campus (Direção Geral), grande maioria considera boa a eficiência e a minoria considera excelente. 40% considera excelente a democracia da gestão; 40% considera boa e, 20% razoável. Para a maioria dos docentes, a receptividade dos gestores quanto às demandas é boa e para quase metade é excelente.

Para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes e, para outra metade, são boas.

Com relação à Direção de Ensino do campus, 40% considera que é excelente em relação à eficiência, 40% considera bom em relação a eficiência e 20% considera razoável. Sobre a democracia da Direção de Ensino, metade considera boa, quase metade considera excelente e a minoria considera razoável. Ainda, sobre a receptividade dos gestores da Direção de Ensino, metade dos docentes considera excelente; quase metade considera boa e, para a minoria, é razoável. Para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas, são excelentes; quase metade considera que são boas e, para a minoria, são razoáveis.

Sobre a Direção de Administração, metade dos docentes considera que é excelente e a outra metade considera que é boa em relação à eficiência. Com relação à democracia dessa gestão, metade considera excelente e a outra metade considera boa. Sobre a receptividade dos gestores quanto às demandas, metade considera excelente; quase metade considera boa e a minoria considera razoável. Para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas são excelentes e, para outra metade, são boas.

Sobre a Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, para mais da metade dos docentes a eficiência é boa e para quase metade é excelente. Assim também se considerou a democracia dessa gestão, mais da metade considera boa e quase a metade considera excelente. Metade dos docentes considera boa a receptividade desses gestores, quase metade



considera excelente e a minoria considera razoável. Já as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são consideradas excelentes pela metade e boas pela outra metade.

Sobre a Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, 70% considera excelente a eficiência e 30% considera boa. A mesma porcentagem se aplica para a democracia da gestão: para 70% é excelente e para 30% é boa. Também 70% considera excelente e 30% considera boa a receptividade dos gestores quanto às demandas. Em relação às devolutivas apresentadas, mais da metade considera excelentes e quase metade considera boas.

Com relação à Coordenação de Curso, 80% considera excelente a eficiência; 10% considera boa e 10% considera razoável. Com relação à democracia da Coordenação, 70% considera excelente e 30% considera boa. No quesito de receptividade, 70% acha que é excelente, 20% considera boa e 10% considera razoável. Assim também foram avaliadas as devolutivas: 70% excelentes, 20% boas e 10% razoáveis.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Quanto às sugestões para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha, 53% responderam e outros 47% deixaram sem resposta. Seguintes respostas: mais vagas; oferta de minicursos para atualização dos docentes; programas e formas de financiamento institucionalizados; incentivo financeiro a participação de eventos de atualização da área, pelo menos um por ano, e não somente fomento para pós-graduação, mestrado, doutorado; o incentivo precisa ser financeiro, com pagamento de inscrições, e financiamento do deslocamento e estadia; cursos in company de formação; auxílio financeiro para participação e apresentação de trabalhos em congressos e eventos; no meu entendimento são ótimas; Oferecer mais oportunidades aos docentes por produção (aos que demonstram



mais interesse, participação e envolvimento), não apenas por análise de curriculum.

Com relação à eficiência da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 59% consideram como excelente, já para 41% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à democracia da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 41% consideram como excelente, já para 47% acreditam ser uma boa gestão e outros 12% acreditam ser razoável.

Com relação à receptividade da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), quanto às demandas, 53% consideram como excelente, já para 41% acreditam ser uma boa gestão e outros 6% consideram razoável.

Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Geral as demandas solicitadas, 53% acreditam ser excelentes, já para 35% acreditam serem boas enquanto 12% consideram razoável.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Ensino 29% consideram como excelente, 53% acreditam ser uma boa gestão e 18% consideram uma gestão razoável.

Com relação à democracia da Gestão da Direção de Ensino 35% consideram como excelente, já para 35% acreditam ser uma boa gestão, para 24% a consideram como razoável, outros 6% ruins.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Ensino quanto às demandas, 41% consideram como excelentes, já 53% acreditam ser uma boa gestão e 6% as classificam como razoáveis.

Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Ensino frente às demandas solicitadas 23% acreditam ser excelentes, já para 71% acreditam serem boas e 6% classificam como razoáveis.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Administração 53% consideram como excelente, outros 47% acreditam ser uma boa gestão.



Com relação à democracia da Gestão da Direção Administração 47% consideram como excelente, já 35% acreditam ser uma boa gestão e para 18%, a consideram razoável.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Administração quanto às demandas, 53% consideram como excelente, já para 35% acreditam ser uma boa gestão e 12% as classificam como razoável.

Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Administração frente às demandas solicitadas 53% acreditam ser excelentes, já para 41% acreditam serem boas e 6% classificam como razoáveis.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 71% consideram como excelente, 29% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à democracia da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 47% consideram como excelente, já para 41% acreditam ser uma boa gestão e outros 12% acreditam ser razoável.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional quanto às demandas, 70% consideram como excelente, já para 24% acreditam ser uma boa gestão e outros 6% razoáveis.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional frente às demandas solicitadas 71% consideram como excelente, já para 23% acreditam ser uma boa gestão e outros 6% razoáveis.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção 65% consideram como excelente, 29% consideram boa e outros 6% razoável.

Com relação à democracia da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 59% consideram como excelente, já para 35% acreditam ser uma boa gestão e outros 6% consideram razoável.



Com relação à receptividade da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 59% consideram como excelente, já para 35% acreditam ser uma boa gestão e outros 6% consideram razoável.

Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente as demandas solicitadas, 65% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão, outros 6% consideram razoável.

Com relação à eficiência da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 59% consideram como excelente, 41%, como sendo boas.

Com relação à democracia da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 71% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à receptividade da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, quanto as demandas, 65% consideram como excelente, já para 35% acreditam ser uma boa gestão.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente as andas solicitadas 71% acreditam ser excelentes, já para 29% acreditam serem boas.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Com relação à eficiência da Gestão Superior do Campus Direção Geral 86% consideram como excelente, já para 14% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à democracia da Gestão Superior do Campus, Direção Geral, 57% consideram como excelente, já para 43% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à receptividade da Gestão Superior do Campus, Direção Geral quanto as demandas, 71% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.



Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Geral as demandas solicitadas, 29% acreditam ser excelentes, já para 71% acreditam serem boas.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Ensino 57% consideram como excelente, 29 % acreditam ser uma boa gestão e 14% consideram uma gestão razoável.

Com relação à democracia da Gestão da Direção de Ensino 15% consideram como excelente, já para 71% acreditam ser uma boa gestão e para 14, a consideram como razoável.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Ensino quanto as demandas, 29 % consideram como excelente, já para 57% acreditam ser uma boa gestão e 14% as classificam como razoável.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Ensino frente as demandas solicitadas 29% acreditam ser excelentes, já para 57% acreditam serem boas e 14% as classificam como razoáveis.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Administração 71% consideram como excelente, 29 % acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à democracia da Gestão da Direção Administração 29% consideram como excelente, já para 57% acreditam ser uma boa gestão e para 14%, a consideram como razoável.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Administração quanto as demandas, 43 % consideram como excelente, já para 43% acreditam ser uma boa gestão e 14 % as classificam como razoável.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Administração frente as andas solicitadas 43% acreditam ser excelentes, já para 43% acreditam serem boas e 14% classificam como razoáveis.



Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 71% consideram como excelente, 29 % acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à democracia da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 71% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional quanto às demandas, 43 % consideram como excelente, já para 57% acreditam ser uma boa gestão.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional frente às demandas solicitadas 43% acreditam ser excelentes, já para 57% acreditam serem boas.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, todos consideram como excelente.

Com relação à democracia da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 71% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à receptividade da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, quanto às demandas, 71 % consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente as demandas solicitadas 57% acreditam ser excelentes, já para 43% acreditam serem boas.

Com relação à eficiência da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 71% consideram como excelente, 14%, como sendo boa e 14% razoável.



Com relação à democracia da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 71% consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Com relação à receptividade da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, quanto às demandas, 71 % consideram como excelente, já para 29% acreditam ser uma boa gestão.

Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente às demandas solicitadas 57% acreditam ser excelentes, já para 29% acreditam serem boas e 14% acreditam serem razoáveis.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Avaliou-se a Gestão Superior do Campus (Direção Geral) em relação a alguns critérios, eficiência da gestão, 62,5% dos docentes do Curso de Licenciatura em Matemática afirmam é excelente, já 12,5% que é boa e os demais 25% que é razoável. Quanto ao critério da democracia, a receptividade do gestor quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas, metade dos docentes diz ser excelente, 25% boa e 25% razoável.

Com relação a eficiência da gestão da Direção de Ensino 37,5% avaliam como excelente, 25% como boa e 37,5% razoável. No quesito democracia relacionado à Direção de Ensino foi considerado excelente por 37,5%, bom por 12,5% e razoável por 50%. A receptividade e as devolutivas apresentadas pelo gestor quanto às demandas da Direção de Ensino foi avaliada como excelente por 37,5%, boa por 25%, e razoável por 37,5%.

Em relação a Direção de Administração avaliou-se que quanto a eficiência da gestão para 62,5% dos docentes esta é excelente, para 25% é boa e para 12,5% é razoável. Quanto a democracia, 62,5% considera



excelente e 37,5% boa. Sobre a receptividade do gestor da Direção de Administração quanto às demandas, 62,5% afirma ser excelente, 25% ser boa e 12,5% ser razoável. As devolutivas apresentadas pelo gestor quanto às demandas são consideradas excelentes por 62,5% e boas por 37,5% dos docentes.

A Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional foi avaliada pelos docentes do curso de Licenciatura em Matemática, quanto a eficiência da gestão, para 62,5% dos docentes esta é excelente, para 12,5% boa e para 25% razoável. Quanto a democracia, a receptividade do gestor e as devolutivas apresentadas pelo gestor quanto às demandas, metade dos docentes considera excelente e os demais se dividem entre boa e razoável.

Em relação a Direção de Pesquisa, Extensão e Produção avaliou-se que quanto a eficiência da gestão, a receptividade do gestor e as devolutivas apresentadas pelo gestor quanto às demandas, para metade dos docentes considera excelente e os demais se dividem entre boa e razoável. Quanto a democracia, 50% considera excelente, 12,5% boa e 37,5% razoável.

A resposta dos docentes de Licenciatura em Matemática sobre a Coordenação de Curso quanto a eficiência da gestão, foi que 25% considera excelente, 62,5% considera boa e 12,5% razoável. Sobre a democracia da gestão, 37,5% dos docentes acham que é excelente e 62,5% boa. Quando questionados sobre a receptividade e as devolutivas apresentadas quanto ás demandas, 37,5% dos docentes acreditam ser excelentes e 62,5% ser boa.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria dos TAEs entende que existe um espaço para contribuição de opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do campus, enquanto que menos que a metade diz que não existe esse espaço.



Considerando as decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição, 59% das respostas mostram que os TAEs procuram se informar das decisões tomadas, já 38% mostram que se informam parcialmente e 3% deixaram a pergunta sem resposta.

Podendo analisar vários recursos que informam as decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição, 27% dos TAEs responderam que ficam inteirados por meio do sítio institucional, 17,5% por meio de resoluções/instruções normativas aprovadas, 26% através de e-mail Institucional, 17,5% participando de reuniões com chefia imediata e os outros 12% acompanhando as reuniões de colegiados e conselho superior.

Com relação à gestão superior do Campus Santa Rosa, 23% dos técnicos-administrativos dizem que a gestão é excelente, 50% pensam que é boa, 18% que é razoável e igualmente 3% acreditam que seja ruim ou péssima. Outros 3% não responderam a pergunta.

Quanto a democracia da gestão, 23% dizem que é excelente, 29% que é boa, 32% consideram razoável, igualmente 6% pensam que é ruim ou péssima e 2,94% não responderam a pergunta.

Sobre a receptividade dos gestores quanto às demandas, 21% consideram excelente o acolho, 44% entendem que é boa, 26% pensam que é razoável, já 3% igualmente consideram ruim ou péssima e 3% não responderam a pergunta.

Ainda sobre a gestão superior do campus, 21% dos TAEs responderam que as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes, 35% consideram boas, 32% razoáveis, 6% apontaram como ruins, 3% como péssimas e 3% não responderam a pergunta.

A maioria das respostas mostraram que existe espaço para os técnicoadministrativos contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do campus, já uma pequena parcela pensa que não existe.



1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Quanto ao relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do curso, a maioria dos discentes, dizem que é excelente, uma pequena parcela dizem que é bom já, e uma porção reduzida dizem que é razoável.

A maioria dos discentes disseram que sim, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido, já uma pequena parcela dizem que não.

1.3.2.Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, em referência ao relacionamento acadêmico entre estudantes e o coordenador do curso/eixo, 55% considerou excelente, 37% considerou como bom, 8% considerou como razoável.

Quanto a possibilidade de contribuição para a gestão do campus, 97% consideraram que conseguem chegar à pessoa certa com a sua demanda e ser ouvido, 3% considerou que não.

1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Quando questionados sobre o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso, 43% dos discentes, acham que é excelente, 43% pensam que é bom, 11% acha que é razoável, e 3% acha que é péssimo.

Em relação a gestão do Campus, o instrumento de avaliação apontou que 76% dos estudantes mostrou-se satisfeito com a eficiência e a democracia da gestão, a receptividade e as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas. 24% diz que não está satisfeito.



1.3.4. Licenciatura em Matemática

Em relação ao coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática socializar seus horários de atendimento, 46% afirma que os mesmos são socializados sempre, 23% muitas vezes, 7% às vezes, 1,5% raramente, 1,5% nunca e 21% afirmam que nunca procuraram o coordenador. Sobre a coordenação do curso demonstrar disponibilidade quando procurada, 64% dos discentes dizem que sempre está disponível, 14% muitas vezes, 2% às vezes e 20% que nunca procuraram pelo coordenador do curso.

Para 39% dos discentes do curso, o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do curso é excelente, 58% muito bom e 3% razoável. Quase que a totalidade dos discentes afirma que quando há interesse em contribuir com a gestão do campus manifestando suas demandas, são ouvidos, sendo que 5% consideram que não são ouvidos.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do campus, mais da metade considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados e quase metade considera que são aplicados parcialmente.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus, 59% acreditam que sim, outros 29% acreditam que parcialmente outros 12% que não.



1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, 71% dos docentes consideram que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *Campus*, já para 29% acreditam parcialmente que esses recursos sejam aplicados conforme as demandas do *Campus*.

Todos os docentes acreditam que as necessidades estabelecidas são supridas da melhor forma possível dentro dos recursos disponíveis.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Para 37,5% dos docentes, os recursos destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus são satisfatórios, já 62,5% acreditam que sejam parcialmente satisfatórios.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Perguntados sobre a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha, 71% dos TAEs responderam que conhecem a maneira de distribuição, 26% dizem que não conhecem e 3% não responderam a pergunta.

Ainda sobre a distribuição orçamentária, mas agora em relação a concordância dessa no IF Farroupilha, 23,5% responderam que aprovam, 50% que concordam parcialmente, 23,5% que desconhecem essa distribuição e os outros 3% não responderam a pergunta.

12% dos TAEs consideram que os recursos orçamentários destinados as necessidades estabelecidas no planejamento do campus são suficientes, 47% consideram parcialmente, 26% responderam que não são suficiente, 12% desconhecem essa informação e 3% não responderam a pergunta.



1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Quanto aos recursos destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus serem satisfatórios, uma pequena parcela dos discentes responderam que sim, já uma porção reduzida acreditam que são satisfatórios parcialmente e quase a metade responderam que não, e uma pequena parcela disseram que desconhecem.

Em relação ao orçamento, a maioria dos dissentes dizem que está sendo aplicado de acordo com as prioridades do campus, já uma pequena parcela disseram que está de forma parcialmente, e para uma porção reduzida a resposta é que não, e uma pequena parcela de dissentes disseram que desconhecem.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, 16% dos discentes consideraram que os recursos orçamentários do campus destinados são satisfatórios, 55% consideraram que parcialmente e 29% consideraram que não.

Em relação à aplicação do orçamento quanto as prioridades do campus, 89% considerou que sim e 11% considerou que parcialmente.

1.3.3.Licenciatura em Ciências Biológicas

11% dos estudantes consideram que os recursos orçamentários destinados as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus são suficientes, 32% acreditam que são parcialmente satisfatórios e 52% pensam que não. 5% desconhecem.



73% dos discentes consideram que os recursos orçamentários estão sendo aplicados de acordo com a prioridade do *Campus*, 8% acreditam que estão, mas parcialmente, e 11% pensam que não. 8% desconhecem.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

Para 17% dos discentes, os recursos destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus* são satisfatórios, já 44%, acreditam que sejam parcialmente satisfatórios e para 39% não são satisfatórios. A maioria dos discentes diz que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*, já uma parcela reduzida acredita ser parcialmente, uma parcela menor ainda diz não ser aplicado nas prioridades e outra parcela de igual valor desconhece este assunto.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

EIXO V – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Bacharelado em Administração

Para mais da metade dos docentes, as salas de aula são consideradas excelentes e, para quase metade são boas. Os laboratórios são considerados excelentes por 40%, considerados bons por 40% e razoáveis por 20%. Para 80% dos docentes, a infraestrutura da biblioteca é excelente e para 20% é boa. Sobre o acervo da biblioteca, metade considera excelente e metade considera bom. No quesito limpeza e conservação, mais da metade considera excelente e, quase metade considera bom. Com relação à limpeza das caixas d'água e



manutenção, metade considera excelente; quase metade considera boa e a minoria considera razoável. Para 60% dos docentes, o serviço de reprografia é bom; para 30% é excelente e para 10% é razoável. Sobre o serviço de segurança, metade considera excelente e a outra metade considera bom. Ainda, sobre os serviços de alimentação, metade considera excelentes e a outra metade considera bons. Os serviços telefônicos são vistos como bons pela maioria e como excelentes pela minoria. Para metade dos docentes, a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais é excelente, para quase metade é boa e para a minoria é razoável. Sobre o serviço de atendimento de saúde, metade acha excelente, quase metade acha bom e a minoria considera razoável. Mais da metade dos docentes considera excelente seu local de trabalho, 30% considera bom e 10% razoável. Com relação ao espaço para convivência, metade julga bom, 30% julga excelente, 10% julga razoável e 10% julga ruim.

No quesito condições de trabalho, 70% acha excelente a iluminação e 30% acha bom; 60% acha excelentes as cadeiras, as mesas e os armários, 30% os considera bons e 10% considera razoáveis. Para 40%, os computadores são excelentes, para 40% são bons e para 20% são razoáveis. Para 40% dos docentes, as impressoras são boas, para 30% são excelentes e para outros 30% são razoáveis. O material de expediente é visto como excelente pela metade dos docentes, como bom por 40% e como razoável por 10%. O material de higiene e limpeza é excelente para metade dos docentes; é bom para quase metade e razoável para a minoria.

1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Quanto à infraestrutura física Salas de aulas, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus* 41% dos docentes avaliam como excelentes, já para 59%, avaliam sendo como boas.



Quanto à infraestrutura física Laboratórios, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 18% dos docentes avaliam como excelentes, 59% avaliam sendo como boas e 23% como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 59% dos docentes avaliam como excelente e 35%, avaliam sendo como boas e 6% acreditam ser razoável.

Quanto à acervo da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 6% dos docentes avaliam como excelente e 59%, avaliam sendo como boas e 29% acreditam ser razoável e 6% como péssimo.

Quanto à infraestrutura física Limpeza e conservação, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus* 59% dos docentes avaliam como excelentes, 35%, avaliam sendo como boas e 6%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física Limpeza das Caixas de àgua e manutenção dos bebedouros, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 41% dos docentes avaliam como excelentes, 53%, avaliam sendo como boas e 6%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física serviços de reprografia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 6% dos docentes avaliam como excelentes, 82% avaliam sendo como boas e 12% como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física serviços de segurança, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 47% dos docentes avaliam como excelentes, 53%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física serviços de Alimentação, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 47% dos docentes avaliam como excelentes, 47%, avaliam sendo como boas e 6%, como razoáveis.



Quanto à infraestrutura física serviços de telefonia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 41% dos docentes avaliam como excelentes, já 59%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física para acesso de pessoas com necessidades especiais no campus, 35% dos docentes avaliam como excelentes, 59%, avaliam sendo como boas e 6 avaliam como péssima.

Quanto à infraestrutura física serviços de saúde, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 41% dos docentes avaliam como excelentes, 53%, avaliam sendo como boas e outros 6% avaliam como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 41% dos docentes avaliam como excelentes, 47%, avaliam sendo como boas, 6%, como razoáveis e outros 6% consideram péssimas.

Quanto à infraestrutura física, espaço de convivência para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus 12% dos docentes avaliam como excelentes, 24%, avaliam sendo como boas e 29%, como razoáveis e 35% como sendo ruins.

Quanto às condições de trabalho, iluminação, 41% considera excelente e 53% como sendo boas e 6% razoáveis.

Quanto às condições de trabalho, mobiliário (cadeiras), 41% considera excelente e 41% como sendo boas e outros 18% considera razoável.

Quanto às condições de trabalho, mobiliário (mesas), 41% considera excelente e 59% como sendo boas.

Quanto às condições de trabalho, mobiliário (armários) 35% considera excelente e 29% como sendo boas e 24% como razoáveis, 6% ruim e outros 6% consideram péssima.

Quanto às condições de trabalho, mobiliário (computadores), 35%



considera excelente, 53% como sendo boas e 12%, como razoáveis.

Quanto às condições de trabalho, mobiliário (impressoras), 6% considera excelente, 47% como sendo boas, 41% como razoáveis e 6% como ruim.

Quanto às condições de trabalho, material de expediente 29% considera excelente, 59% como sendo boas e 12% como sendo razoável.

Quanto às condições de trabalho, material de limpeza e higiene 24%, considera excelentes, 53% como sendo boas e 23%, como sendo razoável.

1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Quanto à infraestrutura física das Salas de aulas, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus*, 57% dos docentes avaliam como excelentes, já para 43%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física dos Laboratórios, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 14% dos docentes avaliam como excelentes. 72% avaliam sendo como boas e 14% como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 71% dos docentes avaliam como excelente e 29%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física de Limpeza e conservação, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 57% dos docentes avaliam como excelentes, 29%, avaliam sendo como boas e 14%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física de Limpeza das Caixas de água e manutenção dos bebedouros, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 28,5% dos docentes avaliam como excelentes, 43%, avaliam sendo como boas e 28,5%, como razoáveis.



Quanto à infraestrutura física dos serviços de reprografia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 29% dos docentes avaliam como excelentes, 57%, avaliam sendo como boas e 14%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física dos serviços de segurança, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no Campus 43% dos docentes avaliam como excelentes, 43%, avaliam como sendo boas e 14%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física dos serviços de Alimentação, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 14% dos docentes avaliam como excelentes, 72%, avaliam sendo como boas e 14%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física dos serviços de telefonia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 57% dos docentes avaliam como excelentes, já 43%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física para o acesso de pessoas com necessidades especiais no *Campus*, 57% dos docentes avaliam como excelentes, 43% %, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física dos serviços de saúde, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 71% dos docentes avaliam como excelentes e 29%, avaliam sendo como boas.

Quanto à infraestrutura física, para o desenvolvimento das atividades no local de trabalho, no *Campus* 43% dos docentes avaliam como excelentes, 43%, avaliam sendo como boas e 14%, como razoáveis.

Quanto à infraestrutura física do espaço de convivência para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* 14% dos docentes avaliam como excelentes, 29%, avaliam sendo como boas e 14%, como razoáveis e 43% como sendo ruins.



Quanto as condições de trabalho, iluminação, 43% considera excelente e 57% como sendo boas.

Quanto as condições de trabalho, mobiliário (cadeiras), 71% considera excelente e 29% como sendo boas.

Quanto as condições de trabalho, mobiliário (mesas), 71% considera excelente e 29% como sendo boas.

Quanto as condições de trabalho, mobiliário(computadores) 29% considera excelente e 57% como sendo boas e 14% como razoáveis.

Quanto as condições de trabalho, mobiliário (impressoras), 14% considera excelente, 57% como sendo boas e 29%, como razoáveis.

Quanto as condições de trabalho, material de expediente 29% considera excelente 57% como sendo boas e 14% como sendo razoável.

Quanto as condições de trabalho, material de limpeza e higiene 29%, considera excelente 57% como sendo boas e 14%, como sendo razoável.

1.1.4. Licenciatura em Matemática

Quanto a infraestrutura física influenciar no desenvolvimento das atividades, avaliou-se que 62,5% consideram as Salas de Aulas excelentes e 37,5% boas. Em relação ao espaço disponibilizado para os Laboratórios e a Biblioteca, metade dos docentes afirma serem excelentes e a outra metade serem boas. Também foi solicitado para avaliarem o acervo da biblioteca em que o mesmo é excelente para 25% e bom para 62,5%. Relacionado a limpeza e conservação do *campus* Santa Rosa metade considera excelentes, 37,5% considera boas e 12,5% razoáveis. Sobre a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros, é excelente para 37,5%, boa para a metade e razoável para 12,5%. O serviço de reprografia também foi avaliado e questionado se está atendendo as necessidades atuais, 25% responderam ser excelente, 62,5% bom e 12,5% razoável. Referente aos serviços de segurança,



alimentação e telefônico prestados no *campus*, 37,5% considerou excelentes e 62,5% bons. Foi questionado se consideram adequadas as instalações para as pessoas com necessidades especiais, metade dos docentes considera excelente e a outra metade considera boas. No que tange as condições do serviço de atendimento de saúde e o local de trabalho do docente, 37,5% considera excelentes e 62,5% considera bons. O espaço de convivência é avaliado por 37,5% dos docentes como excelente, 37,5% como bom e 25% como razoável.

Relacionado as condições de trabalho, o item Iluminação foi considerado excelente pela metade dos docentes, 37,5% boa e 12,5% razoável. Os itens Mobiliários (cadeiras, mesas e armários), metade considera excelentes e a outra metade considera bons. Já Computadores e Impressoras para 37,5% são excelentes, 37,5% são bons e 12,5% são razoáveis.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus, o primeiro espaço a ser avaliado foi as salas de aula. Dos TAEs que responderam o questionário, 9% pensam que as instalações são razoáveis, 52% que são boas, 36% excelentes e 3% responderam que não se aplica.

O segundo espaço a ser avaliado foi os laboratórios onde 12% consideram como razoáveis, 61% como bons, 24% como excelentes e 3% responderam que não se aplica.

Sobre a infraestrutura da biblioteca, menos que a metade dos TAEs dizem que é boa e a maioria respondeu que é excelente.

Em relação ao acervo da biblioteca, 18% dos entrevistados consideram razoáveis o acervo, 67% bom e os outros 15% excelente.



Quanto a limpeza e conservação do campus, 3% dos TAEs pensam ser ruim, 9% razoável, 55% consideram boa e 33% excelente.

Para a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, 9% igualmente acreditam ser péssima ou ruim, 61% boa, 12% excelente e 9% responderam que não se aplica.

O serviço de reprografia também foi avaliado e questionado se está atendendo as necessidades atuais onde, 3% dos TAEs consideram péssimo o serviço, 24% razoável, 61% avaliaram como bom e 12% pensam que atende de maneira excelente.

Referente aos serviços de segurança presentes no *Campus*, 15% consideram razoável, 70% como bom e 15% avaliam como excelente.

O serviço de alimentação também recebeu avaliação dos TAEs onde, 6% consideram como ruim, 61% como bom e os outros 33% qualificam como excelente.

Outro serviço avaliado foi o telefônico, no qual 3% consideram péssimo, 6% acreditam que seja razoável, 73% consideram bom e os outros 18% excelente.

Foi questionado também as instalações para as pessoas com necessidades especiais onde, 15% consideram razoáveis, 61% boas e 24% avaliaram como excelentes.

Referente as condições do atendimento de saúde, 3% avaliam como péssimo e ruim os serviços, 15% consideram razoáveis, já 46% acreditam que seja bom e os outros 33% excelentes.

Quanto ao local de trabalho, 3% dos TAEs responderam igualmente como péssimo ou ruim, 9% acreditam ser razoável, enquanto 55% avaliaram como bom e os outros 30% como excelente.

Ainda sobre a infraestrutura, 18% consideram o espaço de convivência péssimo, outros 15% ruim, 18% razoável, 40% bom e o restante, 9% excelente.



Quanto as condições de trabalho, 18% dos TAEs consideram a iluminação razoável, já 52% boa e 30% excelente.

18% dos entrevistados avaliaram o mobiliário (cadeiras) como razoável, 58% como bom e os outros 24% como excelente. Para o mobiliário (mesas), 6% consideram ruim, 12% acreditam ser razoável, já 58% avaliam como bom e os outros 24% como excelentes. Por fim, o mobiliário (armários) é avaliado por 3% dos TAEs como péssimo, por 6% como ruim, 18% consideram razoável, enquanto que 52% bom e os outros 21% excelente.

Com relação aos computadores, 27% avaliaram como razoáveis, enquanto 55% como bons e o restante 18% como excelentes.

As impressoras também foram avaliadas, sendo que 6% dos técnicosadministrativos que responderam o instrumento de avaliação apontaram essas como ruins, 30% entendem que são razoáveis, 49% consideram boas e 15% excelentes.

Outro item avaliado foi o material de expediente, 21% dos TAEs consideram razoável o material de expediente, já 64% acreditam ser bom e os outros 15% julgam ser excelente.

Por fim, foi avaliado o material de higiene e limpeza, onde 3% dos entrevistados consideram ruim, 39% razoável, já 43% bom e o restante, 15% excelente.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Bacharelado em Administração

Questionados sobre aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza das salas de aula apenas uma pequena parcela consideraram péssimo, uma porção reduzida razoável, a maioria disseram muito bom e o restante uma pequena parcela consideram excelente.



Analisando os mesmos aspectos, mas referente aos laboratórios, uma pequena parcela diz ser ruim, uma porção reduzida consideram razoável, a maioria afirmam que esses espaços são muito bons, e uma pequena parcela dizem ser excelentes.

Com relação a biblioteca, uma porção reduzida dos discentes consideram regular, uma pequena parcela consideram muito boa e ainda para maioria, a biblioteca é excelente.

Sobre o refeitório, uma pequena parcela consideram razoável, a maioria diz que é muito bom, para uma porção reduzida é excelente.

Referentes aos banheiros, uma pequena parcela de discentes, consideraram as instalações como ruins, uma pequena parcela como razoáveis, já uma porção reduzida consideraram muito boas, uma pequena parcela dizem ser excelentes.

Quanto ao espaço de convivência, uma pequena parcela de discentes dizem ser péssimos, uma porção reduzida consideram esses espaços ruins, para uma pequena parcela os aspectos analisados para esses espaços são razoáveis, ainda tem-se que a metade consideram muito bons, uma pequena parcela dizem ser excelentes.

Ainda sobre os aspectos em questão, mas relacionados a área de esportes (ginásio, quadras), uma porção reduzida de dissentes consideraram esse espaço péssimo, uma pequena parcela dizem ser razoável, mais que a metade dizem ser muito boa, e uma pequena parcela dizem ser excelente.

Foi questionado se o serviço de fotocópia do seu campus atende as necessidades do seu campus atende as necessidades de qual forma, a metade considera muito bom, e uma pequena parcela considera, excelente.

Outra questão foi a análise das questões de segurança do Campus, como se apresentam, uma pequena parcela considera excelente, a metade



considera muito boa, uma pequena parcela considera razoável, e uma porção reduzida considera como ruim.

Foi questionado os discentes se utilizam a infraestrutura adaptada para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, onde, uma pequena parcela informou que é razoável, quase que a metade informaram que é muito bom, e já quase que a metade disseram que é excelente.

Em relação ao atendimento dos serviços de saúde, uma pequena parcela disseram que é péssimo, uma porção reduzida diz que é ruim, uma pequena parcela disseram que é razoável, a metade disseram que é muito bom, e uma pequena parcela declararam ser ótimo.

Também foi analisado outro ponto bastante relevante, a biblioteca. No quesito horário de atendimento uma pequena parcela consideram razoável, já quase que a metade consideram muito bom, e mais que a metade consideram o horário de atendimento excelente.

Sobre o atendimento dos servidores e estagiários na biblioteca, uma pequena parcela consideram razoável, a metade dizem que o atendimento é muito bom e para quase a metade, esse atendimento é excelente.

Referente ao acervo de periódicos, uma pequena parcela considera ruim, uma porção reduzida considera razoável, para quase que a metade, considera muito bom enquanto que quase que a metade considera excelente.

Referente ao acervo de bibliografia relacionado ao curso, uma pequena parcela considera ruim, uma porção reduzida considera razoável, uma pequena parcela considera muito bom e mais que a metade considerou excelente.

Referente ao acervo de bibliografia literária em geral, uma pequena parcela considerou como ruim, uma porção reduzida considerou como razoável, menos que a metade considera muito bom e quase que a metade considera excelente.



Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, uma pequena parcela consideram que sim, mais que a metade disseram que sim para a maior a parte, uma porção reduzida considera que somente alguns e uma pequena parte diz que nenhum.

1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Neste segmento, em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula, 11% dos discentes consideraram razoável, 63% consideraram muito bom e 26% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos laboratórios, 29% dos discentes consideraram razoável, 61% consideraram muito bom e 10% consideraram excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência a biblioteca, 21% dos discentes consideraram razoável, 37% consideraram muito bom e 42% consideraram excelente.

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na limpeza e conservação do campus, 13% dos discentes consideraram razoável, 50% consideraram muito bom e 37% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação a limpeza da caixa d'água e manutenção de bebedouros, 26% dos discentes consideraram razoável, 53% consideraram muito bom e 21% consideraram excelente.

Em referência à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos banheiros, 5% dos discentes consideraram ruins, 34% consideraram razoável, 48% consideraram muito bom e 13% consideraram excelente.



Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao refeitório, 13% dos discentes consideraram razoável, 68% consideraram muito bom e 18% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à reprografia, 2,7% dos discentes consideraram ruim, 45% consideraram razoável, 29% consideraram muito bom e 24% consideraram excelente.

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência ao serviço de segurança, 8% dos discentes consideraram razoável, 47% consideraram muito bom e 45% consideraram excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 3% consideraram ruim, 8% dos discentes consideraram razoável, 45% consideraram muito bom e 45% consideraram excelente.

Em referência à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao serviço de atendimento a saúde, 8% dos discentes consideraram razoável, 68% consideraram muito bom e 24% consideraram excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos espaços de convivência, 5% consideraram péssimo, 18% dos discentes consideraram ruim, 55% consideraram razoável, 18% consideraram muito bom e 3% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação á área de esportes, 18% dos discentes consideraram razoável, 66% consideraram muito bom e 16% consideraram excelente.

No que tange a biblioteca, 3% dos discentes consideraram o horário de atendimento razoável, 47% consideraram muito bom e 50% considerou excelente.



Em relação a biblioteca, 5% dos discentes avaliaram o atendimento dos estagiários/servidores como ruim, 16% avaliaram como razoável, 63% como muito bom e 16% como excelente.

Em referência a biblioteca, 3% dos discentes avaliaram o acervo como ruim, 42% avaliaram como razoável, 42% como muito bom e 13% como excelente.

Quanto a biblioteca, 3% avaliaram o acervo de bibliografia relacionado ao curso péssimo, 11% como ruim, 55% avaliaram como razoável, 24% como muito bom e 8% como excelente.

Em relação a biblioteca, 26% avaliaram como razoável o acervo de bibliografia literária, 52% como muito bom e 21% como excelente.

Em referência ao número de equipamentos disponíveis nos ambientes de aula prática, 3% dos discentes consideraram como todos em número suficiente, 61% considerou que a maior parte encontra-se em número suficiente, 34% avaliou que somente alguns apresentam-se em número suficiente e 3% consideraram que nenhum apresenta-se em número suficiente.

1.3.3.Licenciatura em Ciências Biológicas

Quanto às instalações serem adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, foram analisados diversos ambientes de trabalho. Assim temos que: na sala de aula 14% que são razoáveis, para 70% são muito boas, 14% consideram excelentes e 3% que são ruins.

Para os laboratórios, 8% pensam que as instalações são péssimas, 3% que são ruins, 38 que são razoáveis, 46% que são muito boas e 5% excelentes.

Sobre a infraestrutura da biblioteca, 3% dos estudantes dizem que ruim, 27% acreditam que seja razoável, 43% que é muito boa e 27% que é excelente.



Quanto a limpeza e conservação do Campus, 3% dos discentes acreditam que seja ruim, 14% acreditam que seja razoável, 41% muito bom e 43%, excelente.

49% dos alunos acreditam que a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros seja muito bom, 13,5% excelente e 30% razoável. Enquanto que 5% acham que é ruim e 3%, péssimo.

Referentes aos banheiros, 5% de discentes consideraram as instalações como péssimas, 8% como ruins, 24% como razoáveis, já outros 41% consideraram muito boas, e 22% dizem ser excelentes.

Sobre o refeitório, 22% consideram regular, 57% consideram muito bom e para outros 22% é excelente.

Para 3% o serviço de reprografia (xerox) é considerado péssimo, para 3% é ruim, para 24% é razoável. 38% considera muito bom e o restante, 32% é excelente.

Referente ao serviço de segurança no *Campus*, 27,% consideram razoável, 41% consideram muito bom e outros 32% pensam que é excelente.

Quanto à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais 3% consideram péssimo, 22% razoável, 57% muito boas e para os outros 19% são excelentes.

E para o serviço de atendimento de saúde, 8% dos discentes consideram péssimo, 3% ruim, para 30% é razoável, para 46% é muito bom e para os outros 14% o serviço é excelente.

Quanto ao espaço de convivência, 8% discentes dizem ser péssimo, 5% consideram esses espaços ruins. Para 30% os aspectos analisados para esses espaços são razoáveis, ainda tem-se que 43% consideram muito bons e 14% dizem ser excelentes.



Ainda sobre os aspectos em questão, mas relacionados a área de esportes (ginásio, quadras), 6% dos discentes consideram ruim. 16% acham razoável o espaço, 54% que acham muito boa e 24% dizem ser excelente.

Também foi analisado outro ponto bastante relevante, a biblioteca. No quesito horário de atendimento apenas 11% consideram razoável, já outros 59%, muito bom, e 30% consideram o horário de atendimento excelente.

Sobre o atendimento dos servidores e estagiários na biblioteca 3% acham péssimo, 24% consideram razoável, 54% pensam que o atendimento é muito bom e para 19%, esse atendimento é excelente.

Referente ao acervo de periódicos 5% acha péssimo, 8% pensa que é ruim, 43% considera razoável, 35% considera muito bom enquanto 9% acha excelente. Quanto ao acervo de bibliografia relacionado ao curso, 14% pensa ser péssimo, 19% acha ruim, 43% considera razoável, 22% considera muito bom e 3% considerou excelente.

Referente ao acervo de bibliografia literária em geral, 5% pensa ser péssimo, 8% acha ruim, 38% considerou como razoável, 33% pensa ser muito bom e 16% considera excelente.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, 5% consideram que sim, 41% sim para a maior a parte, e 54% considera que somente alguns.

1.3.4. Licenciatura em Matemática

A avaliação quanto a infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades foram realizadas perante vários aspectos, quanto a Sala de Aula, a maioria afirma em condições muito boas, 33% em excelentes condições e 8% em condições razoáveis. Referente as condições dos Laboratórios, 61% consideram muito boas, 28% afirmam ser excelente e 11% dizem ser



razoáveis. Com relação a Biblioteca, 62% consideram excelentes as instalações, 36% afirmam ser muito boa e 2% dizem ser razoáveis. Mais que a metade dos discentes afirma que a limpeza e conservação do campus está muito boa, quase metade deles diz que está excelente e uma parcela bem reduzida considera razoável.

Ao questionar sobre a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros, 23% dos discentes acredita estar em situação excelente, 51% em situação muito boa, 21% em situação razoável e 5% em uma condição ruim o desenvolvimento desta atividade. Quanto a infraestrutura dos banheiros, 49% dos alunos diz ser muito bons, 25% excelentes e 26% razoáveis. Sobre o refeitório, 43% acredita que é excelente, 49% consideram muito bom e para outros 8% é razoável.

Foi questionado quanto a infraestrutura do serviço de reprografia do campus Santa Rosa, 31% considera excelente, 54% considera muito bom, 12% considera razoável e 3% considera péssimo. E ainda, sobre o serviço de segurança do campus, como se apresentam, 36% considera excelente, 51% considera muito bom, 11% considera razoável e 2% considera ruim. Referente a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 36% dos discentes afirma serem excelentes, 51% muito boa, 10% razoável e 3% ruim.

Para 31% dos discentes a infraestrutura dos serviços de atendimento de saúde prestado pelo *campus* Santa Rosa, são excelentes, para 52% são muito boas, para 15% são razoáveis e para 2% são ruins. Quanto ao espaço de convivência, 2% considera péssimo, 5% considera ruim, 28% considera razoável, 41% considera muito bom e 24% considera excelente. Ainda sobre os aspectos em questão, mas relacionados a área de esportes (ginásio, quadras), 2% considera ruim, 12% razoável, 52% considera muito bom, 34% considera como excelente.



Foi realizado ainda, a avaliação da Biblioteca. No quesito horário de atendimento quase metade dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acreditam ser excelente, a outra metade diz ser muito bom, e poucos alunos acredita ser razoável o horário de atendimento. Sobre o atendimento prestado pelos servidores e estagiários da biblioteca, 5% considera razoável, 61% muito bom e 34% excelente. Sobre o acervo de periódicos (revistas) disponível, 2% considera ruim, 8% considera razoável, 57% considera como muito bom e 33% excelente. Sobre a bibliografia relacionado ao curso de Licenciatura de Matemática, 2% dos discentes considera péssimo, 18% considera razoável, 42% considera como muito bom e 38% considera excelente. Sobre o acervo de bibliografia literária, 20% considera razoável, 46% considera muito bom e 34% considera excelente.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas praticas se são suficientes para o número de estudantes, 38% considera que sim, todos os equipamentos são suficientes, 56% que a maior parte é suficiente e 6% considera que somente alguns equipamentos são suficientes.

1.4. Segmento Sociedade Civil

No que diz respeito à infraestrutura do campus, 19,35% do segmento desconhece essa informação. 3,23% igualmente avalia o atendimento à comunidade como ruim ou razoável, já 35,48% como boa e os outros 38,71% com excelente.

2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

2.1. Segmento Docente



O que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus?

Talvez maior participação de todos os servidores, incluindo os técnicos As ações são satisfatórias.

Abrir mais espaços para debates entre os alunos, sobre os mais diversos assuntos da atualidade.

O aluno está sendo bem preparado para o exercício da cidadania.

Envolvimento ativo de todos os servidores.

Acredito que esta preocupação já existe.

Mais momentos para se discutir a política como um todo, o que afeta no dia a dia, sem pender para posicionamentos políticos específicos.

Abrir mais campo de debate e envolvimento por todo o corpo docente.

Maior vinculação com as situações de prática profissional.

Como você avalia a sua participação nas atividades de extensão (oficinas, eventos institucionais, projetos) desenvolvidas pela instituição? Justificativas:

Tenho projetos de pesquisa e extensão cadastrados.

Considero tais participações inerentes a ação docente, ou seja, elas devem acontecer.

Apresento projetos de pesquisa e extensão com alunos do curso de graduação. Em função do excesso de carga horária frente a aluno.

A carga horária elevada de aulas, juntamente com reuniões, implica na participação de tais eventos.

Coordeno outro curso.

Dadas as muitas atividades, algumas atividades não podem ser contempladas.



Pelo curso ser novo ainda não está totalmente inserido em todos os níveis de projetos.

Participo de atividades de ensino, principalmente formações pedagógicas.

Participo também de atividades de pesquisa (eventos) e extensão (eventos).

Tenho carga horária elevada em relação a meus pares e me envolvo muito em pesquisa, logo não sobra tempo para participar muito de extensão.

Participo de acordo com o tempo de sobra que eu possuo. Pois são muitas reuniões correções de provas, trabalhos e muitas recuperações paralelas, provas substitutivas.

Atuo principalmente no ensino e pesquisa, não havendo tempo restante para atuar na dimensão extensão, mas a julgo fundamental para o desenvolvimento da região/instituição.

Minha prioridade são as atividades de pesquisa. Em virtude da falta de tempo, não consigo me dedicar às demais atividades totalmente.

Participação em oficinas e eventos geralmente quando solicitado auxílio, ou por apresentação espontânea.

Pelo retorno dos discentes e pelas produções.

Minha capacitação(doutorado) tem me tomado muito tempo, limitando minha participação em tais eventos acadêmicos. Futuramente, após o término, pretendo me envolver mais.

Busco fazer projetos conforme a demanda da comunidade como também participar de eventos levando os alunos do curso.

Você submete projetos voltados à inovação tecnológica? Se NÃO, por quê? Aponte o motivo:

Ainda não encontrei o foco.

Não tenho nenhum projeto de interesse.

Devido ao pouco tempo para trabalhar em pesquisa.



Por ainda não ter me inteirado no assunto.

Porque a pesquisa realizada é a básica.

Nova na instituição.

Porque as pesquisas de área mais básica dificilmente representam inovação tecnológica.

Ações concentradas no ensino.

Falta de tempo para mais projetos. Carga de ensino elevada!

A carga horária para o substituto é muito maior que o efetivo. Não sobra tempo.

Geralmente realizamos pesquisas voltadas a um foco científico.

Ainda não submeti porque não tive projetos que fossem de relevância para isso.

Não tenho atribuições para isso.

Não conheço bem de que forma fazer isso.

Falta de alunos interessados em desenvolver algum tipo de pesquisa.

Área de atuação restringe.

Não trabalho nesta linha.

Pois temos que escolher um deles em todos não conseguimos fazer devido ao número de aulas e atividades. Gostaria de participar e submeter mais projetos, mas ficamos restritos pelas aulas.

Que sugestões você daria para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha?

Cursos de qualificação de longa duração.

Oferta de minicursos para atualização dos docentes.

Programas e formas de financiamento institucionalizados.

Incentivo financeiro a participação de eventos de atualização da área, pelo menos um por ano, e não somente fomento para pós-graduação, mestrado, doutorado.



O incentivo precisa ser financeiro, com pagamento de inscrições, e financiamento do deslocamento e estadia.

Cursos in company de formação.

Auxílio financeiro para participação e apresentação de trabalhos em congressos e eventos.

Convênios interinstitucionais para oferta de vagas em minter e dinter.

Formação continuada interna no locus de formação e com assuntos levantados pelos docentes.

Oferecer mais oportunidades aos docentes por produção (aos que demonstram mais interesse, participação e envolvimento), não apenas por análise de curriculum.

As políticas adotadas são suficientes, desde que haja um quadro de pessoas suficiente para suprir a ausência dos servidores.

Equilibrar a carga horária dos professores em cada campus, existe muita discrepância.

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus? Justificativas:

Devido aos cortes de recursos houve ajustes, sendo que os mesmos não estavam previstos, dificultando algumas ações.

Os recursos são aplicados levando em consideração as demandas, mas são poucos (o governo federal deveria estar comprometido com a educação).

Verificar as prioridades de cada curso.

Mais laboratórios e recursos para visitas técnicas.

Houve um corte de orçamento muito grande.

Gestores preocupam-se com o atendimento das demandas do campus.

Dentro da restrição orçamentária, as principais demandas têm sido atendidas.



Os recursos são destinados de forma planejada e adequada.

A infraestrutura do campus é admirável, demonstra o ótimo trabalho desenvolvido pela direção de administração.

Sempre se levou em conta as demandas, apesar da pouca quantidade de recursos disponibilizadas aos campus de maneira geral.

O orçamento deve atender todas as necessidades do curso, por exemplo, as visitas técnicas são muito importantes para a formação profissional.

As necessidades estabelecidas são supridas da melhor forma possível dentro dos recursos disponíveis.

Há infraestrutura suficiente para o bom desenvolvimento do bacharelado em arquitetura.

Curso novo, necessita investimentos em laboratórios.

Dentre as medidas possíveis a direção-geral do campus tem se esforçado para atender as demandas locais.

Acredito que os recursos são distribuídos de forma coerente.

Devido a cortes no orçamento, ficam algumas ações planejadas sem serem executadas, como por exemplos visitas técnicas e auxílio capacitação.

A destinação dos recursos orçamentários leva em conta as necessidades de manutenção das atividades da instituição.

Precisaria mais recursos para aumentar a qualidade do ensino.

Faltam recursos p desenvolvimento de ações junto a discentes e docentes.

Na maioria das vezes, porém ocorrem destinações de verba para abertura de cursos que poderiam ser mais bem planejados para não haver tantos gastos num cursos que não aproveita com retorno de um número expressivo de alunos.

Contribua com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria do campus:



Os cargos e funções deveriam se eleitores pelos seus pares...

Construção do prédio dos laboratórios.

A qualidade do ensino precisa de investimentos e não de contingenciamento.

Os projetos devem ser atualizados conforme evolução da tecnologia, ainda considera VGA ao invés de HDMI.

Reuniões mais objetivas.

Repensar cursos de forma a não sobrecarregar algumas áreas e outras ficarem com muita sobra de carga horária.

2.2. Segmento Técnico-Administrativo

O que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus?

Mais disciplina ou informação ao aluno sobre ética, relação humana, educação geral.

Falta imparcialidade no repasse de informações, falta deixar o aluno buscar a resposta em vez de lhe fornecer uma resposta pronta.

Falta comunicação entre diretores e demais servidores.

Menos partidarismo por parte da Instituição.

No refeitório observamos que os alunos deixam espalhado lixo sobre a mesa e pela escola deixam espalhados cadeiras e os bancos e eventualmente lixo também.

Maior comprometimento dos servidores.

Ensino de filosofia/sociologia para fazer o estudante analisar criticamente as situações do cotidiano/vida sem interferências de crenças/partidarismo de professores/servidores.



Contribua com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria do campus:

Penso que na questão de arborização, deveriam ter árvores de bastante sombra e a exemplo do Distrito Federal Brasília, plantar também árvores frutíferas e não só árvores decorativas como temos hoje no campus.

Pensar mais na educação em si, independentemente da era política à qual estamos vivenciando, quem sabe, também fazermos um esforço pela manutenção da Instituição e não olharmos só para nossas zonas de conforto. Cada setor possui normas a serem seguidas, essas normas não devem ser rebaixadas pelas direções.

2.3. Segmento Discente

Sobre conhecer o PPC do seu curso, se respondeu "sim", por meio de qual recurso teve acesso? Se respondeu "parcialmente" ou "não", diga por que motivo? Justificativas:

Conheço, através do site da instituição.

Breve conhecimento através da secretaria e coordenação do curso.

Não li por conta o PPC na internet, porém professores já conversaram sobre em sala, então sei alguns pontos.

Nos primeiros dias de aula o coordenador do curso nos orientou um pouco e relação ao nosso ppc, e falou para cada um ler o mesmo com mais calma em casa, ele estava disponível no site da instituição.

Não procurei saber, ainda.

Nunca ouvi falar.

Formar professores com conhecimentos na licenciatura e matemática.

Conheço pouco

Acesso raramente, quando tenho dúvidas de conteúdos das disciplinas.

Já acessei na internet, porém não li até o final por desinteresse.



A partir da socialização feita pelo coordenador do curso, quando ingressei na instituição.

Tive acesso ao PPC através do site institucional e também pelo SIGAA.

Conheço por ter ido atrás no site e lido.

Por meio do site Institucional e da análise documental referente a prática de estágio desenvolvido na Instituição.

Recebemos uma folha impressa com o PPC.

Pois apenas, analisei ele parcialmente uma vez até agora.

Parcialmente, pois os professores não esclarecem o mesmo.

Conheço, pois está disponível e todos tem acesso, além de analisarmos em projetos de pesquisa.

Conheço pelo PPC do curso que fica impresso na biblioteca.

Através da apresentação de um grupo na disciplina de PEC, em que o tema abordado na pesquisa foram as análises dos PPCs dos cursos de ciências biológicas.

Busquei inúmeras vezes no site do IFF, por curiosidade em conhecer melhor o meu curso.

O Projeto Pedagógico, é o plano de aula que o professor passa para os demais alunos no primeiro dia de aula.

Frequento o Instituto há menos de um ano, entanto não procurei me informar ainda sobre.

Não tenho muito tempo para me preocupar com tais assuntos.

Não lembrar de correr atrás.

Pouco tempo na instituição, pouco situada ainda no campus.

No momento não recorde integralmente, apenas lembro de já tê-lo visto e lido.

Foi apresentado verbalmente.

Indiferente.

Pelas aulas, pelas palestras, e site do IFF.



Conheço, porém, algumas vezes meio duvidoso, pelo motivo de se extenso.

Outros acadêmicos

Parcialmente, pois não lembro muito bem, mas sei que tem o objetivo de formar excelentes profissionais para o mercado de trabalho e para a vida.

Sim, no primeiro semestre foi muito explanado o tema, foi divulgado as matérias de cada semestre e detalhes do curso, e ao decorrer de cada semestre é explicado mais a fundo o objetivo de cada disciplina e o que ela traz de resultados ao decorrer do curso

Foi bem divulgado já de início quais seriam os principais objetivos do curso e matérias a serem trabalhadas.

Pouca divulgação.

Entrei por meio de transferência externa e ainda não consegui pegar o ritmo, pois entrei 3 semanas atrasado.

Por meio gráfico informativo.

Caso você imagine que possa contribuir com uma ideia para a gestão do campus, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido? Justificativas:

Tendo uma ideia para a gestão do Campus, é só ir procurar alguém na direção que o aluno é ouvido.

Acredito que sim mas nunca procurei.

Creio que sim, pois essa pessoa foi nossa professora.

Sim, por meio do representante dos alunos

A comunicação entre os responsáveis é boa e isso facilita na troca de ideias e sugestões.

Sim, pois sempre estão abertos a sugestões e têm uma boa comunicação entre todos os membros necessários para colocar a ideia em funcionamento.

Sim, consigo que fazer com que a minha contribuição chegue na pessoa certa.



Nunca contribui, mas acredito que serei ouvido assim que possuir uma contribuição.

Porque eles sempre estão no campus e aceitam opiniões.

Canal aberto com o Coordenador do Curso.

Através dos representantes da turma.

Converso com o pessoal administração e com os professores.

Pois sempre fui atendido em minhas reivindicações.

Pois todos são apresentados e sabemos em qual área do instituto eles trabalham.

Acredito que as pessoas a frente da gestão do campus Santa Rosa sempre estiveram abertas ao diálogo e buscam o melhor para os alunos daqui.

Não sei pois nunca procurei.

Procurar a coordenação, se é algo do curso, se é referente a outros assuntos cada tem setores para ser atendido.

Quando há retorno das avaliações da CPA e em outros momentos de conversação, há sempre um espaço para sugestões dos alunos sobre o funcionamento do campus.

Os gestores apresentam se disponíveis a conversas, além de disponibilizar seus endereços eletrônicos.

Nunca levei nenhuma ideia sobre a gestão do curso, mas sempre que precisei ser ouvido fui orientado a quem procurar, e fui sempre bem atendido.

Sempre a equipe gestor do Campus está aberta para ouvir sugestões dos alunos, cabe ressaltar que possuem disponibilidade para escutar os alunos sendo estes participantes da Instituição.

Quando busquei a professora coordenadora do curso para solicitações e dúvidas, fui atendida, bem como com a diretora de ensino do campus.

Os gestores administrativos e pedagógicos do IFFar são de fácil acesso, sempre abertos a opiniões.



Primeiramente comento com os colegas, em seguida vamos em conjunto ao coordenador que é deste setor.

A administração está sempre aberta à sugestões.

Conseguimos dar ideias, mas estas NUNCA são ouvidas.

A gente sabe que não fará diferença.

Através de reuniões pedagógicas.

Não sabemos quem é esta pessoa.

Pode-se falar com o diretório acadêmico do curso.

Nem conheço a gestão.

Que através dos técnicos podemos chegar a pessoa certa para ser ouvido.

Sim, através de pessoas e diretórios que nos auxiliam.

Através das lideranças estudantis, como a conselheira superior e os representantes de colegiado de campus. Existem os encontros estudantis e reuniões de líderes de turma também que auxiliam nessa contribuição. Os TAE's e docentes também são abertos a discussões bem como a diretoria quando levantadas contribuições para a gestão.

Não.

Sim, pois o Campus Santa Rosa é bem acessível, quanto às novas ideias, porém devem ser fundamentadas e argumentadas.

Normalmente.

As pessoas para demanda, se não está disponível de imediato, haverá alguém para ouvir sobre novas ideias.

Creio que sim. Porém devido à estrutura engessada do órgão não sei se teria grandes chances de a ideia sair do papel.

Indisponibilidade de horário na agenda, ou não encontra se no Campus.

Consigo entrar em contato e ser ouvida imediatamente, equipe super responsável e família ao mesmo tempo.

Existe uma certa dificuldade para sabermos com quem devemos falar.



Não tenho conhecimento.

Contribua com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria do campus:

Limpeza dos banheiros e possuir papel higiênico nos mesmos.

Quando chove fica impossível ir a biblioteca.

Quando está chovendo os ônibus poderiam entrar no pátio para pegar os alunos, já que não tem uma passarela coberta.

A cantina não tem nenhum lanche decente para os alunos, só lanches de outros dias (velhos) e pouca variedade de salgadinhos para os alunos comprar.

A multa da biblioteca sobre o atraso dos livros deveria ter como pagar no Campus e não no Banco do Brasil.

Bebedouros tem que ser limpos.

Precisa ser feito um corredor coberto do lugar onde os ônibus deixa os alunos até o primeiro prédio. Além disso, há a necessidade de colocar pelo menos um plástico na entrada da instituição onde os alunos esperam o ônibus pois é um lugar de muito vento e quando chove é muito ruim.

Os bebedouros estão em péssimas condições. Deveria haver acesso à água quente em todos os prédios. Os ar condicionados nem sempre funcionam. Mais tomadas na sala de aula.

Poderia haver mais livros de pesquisa e literatura.

Agilizar o processo e burocracia para novos alunos tanto nas secretarias como no site.

Necessita-se de uma torneira no banheiro feminino em um lugar mais acessível.

O acervo na biblioteca poderia ser aumentado.

Investir em estrutura e ampliação de cursos. PRINCIPALMENTE EM PÓS-GRADUAÇÕES.



Melhorar o SIGAA.

Não observei instalação de equipamentos de pronto-socorro no Campus: maca rígida, cadeira de rodas, Ambú, etc..

Maior divulgação do campus. Em minha cidade quase ninguém conhece o campus. Penso que poderia ser mais divulgado. Na mídia, redes sociais, etc. Fazer propaganda. Ir visitar outras cidades levando material. DIVULGAÇÃO!!! Acho que as ações do IFFar deveriam ser mais divulgadas na sociedade, tbm acho que as atividades da extensão devem ser divulgadas para todos os alunos.

Não possuo conhecimento de projetos de extensão na comunidade.

Maior tempo de empréstimo do acervo bibliográfico.

Divulgar com mais frequência as vagas para bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os níveis de satisfação foram atendidos ao longo da minha graduação.

Em relação a acessibilidade, pois ser um local acessível e que uma pessoa com alguma necessidade especial frequente e se sinta acolhida está além de rampas de acesso ou piso tátil. Esse ponto, acredito que deveria ser analisado. Infelizmente, devido a cortes orçamentários, os climatizadores não estão sendo ligados no período noturno, o que torna difícil a concentração na aula em dias muito quente.

Acredito que cada vez mais os órgãos governamentais precisam investir mais recursos nesses institutos. Para assim continuar oferecendo um ensino de qualidade.

Seria de suma importância a elaboração de um questionário tendo em vista avaliar o trabalho desenvolvido pelos docentes, e consequentemente sua devolutiva.

Estou muito satisfeita com o que nos é oferecido no campus, e estão sempre buscando aprimorar em todos os serviços.



Só tenho a agradecer por poder estudar nesta instituição de ensino.

É de grande importância para o curso a construção do prédio de laboratórios, que já tem o projeto pronto e aprovado, para melhor aprendizado e construção do conhecimento.

É impossível ter uma boa formação com um laboratório pequeno, sem materiais e sem acervo suficiente na biblioteca

Se faz necessário um cuidado não somente com a parte estrutural do campus, mas também é preciso ter um cuidado com a arborização, a jardinagem e os arredores dos prédios, pois visualmente o campus está prejudicado por falta de manutenção nesse aspecto.

Aulas práticas em laboratórios em relação aos equipamentos há muita falta de materiais.

Tem professores do curso que demoram muito para corrigir as provas.

Sempre antes de começar uma matéria nova, os livros da referida matéria devem estar disponíveis na biblioteca para que os alunos consigam acesso a material sugerido para estudo, e não ficar com materiais apenas slide e internet.

É necessária o campus adquirir mais livros para o curso de licenciatura em ciências biológicas.

Poderia ser ter uma cobertura pra chuva ate o ginásio.

Precisamos de uma biblioteca mais completa. Há uma falta considerável de material para o curso, assim como de boa literatura.

As manifestações políticas deveriam tomar menos tempo de aula, uma vez que nem todo mundo encontra-se preocupado em realizar o manifesto, ou tampouco é a favor do mesmo.

Melhor integração entre professor e aluno...

Haveria a necessidade de termos um estacionamento coberto, pois em dias de chuva nos molhamos até chegarmos a recepção. Além disso entre um prédio e



outro o espaço é aberto, sendo que em dias de chuva nos molhamos e em dias frios passamos por um espaço muito frio (facilitando a possibilidade de ficarmos doenças como gripes).

Mais opções de pesquisa e extensão.

Caso haja a oportunidade de abrir mais algum curso de licenciatura, poderiam aplicar o curso de Pedagogia.

O presente curso Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFar Santa Rosa deveria ter também o turno noturno, para facilitar a entrada para quem trabalha. Deveriam pensar mais quando deixam crianças coordenar um manifesto e decidir quando tem ou não aula, uma pirralhada decidindo um campus inteiro. Coordenação da biologia deveria ser mais prestativa.

A constatação de professores, diretores, coordenadores e TAE's é excelente.

Evitar trocas de horário de aulas pois gera tumulto e choque de horários aos alunos que não cursam todas as disciplinas.

No curso de Arquitetura, há muita troca de horários, que levam a uma desorganização para reposição de aulas, e alguns alunos sofrem ""choque"" de horários com outras disciplinas. Deve-se evitar.

Aumentar o horário de atendimento do xerox. Mais equipamentos exemplo topografia, para que possamos fazer mais grupos com números de pessoas menores.

Adequação do refeitório aos estudantes de nível superior, comparando o valor com outras instituições.

Prédio de salas destinadas ao ensino superior.

Não recebo auxilio do Campus, e acho que deveria ter mais bolsas para maior quantidades de alunos e ser averiguado quem realmente precisa mesmo. E que por reprovação em uma disciplina não poderia perdê-lo.

A bibliografia básica do curso de Arquitetura não está disponível na biblioteca do campus.



Antes de realizar os questionários da CPA que sejam feitos levantamentos e apresentados para a comunidade acadêmica, a fim de melhor atender as questões trazidas pelos questionários (a comissão própria de avaliação poderia ser formada com mais prazo para que este realizem esse levantamento e apresentem posteriormente).

Estudar mais questões para o questionário seria interessante, mesmo que fique mais extenso, mas que possa abranger todos os interesses dos discentes ou ainda abrir mais espaços para justificar as respostas (assim haverá maior contribuição do aluno para a instituição).

Lacunas de desconheço devem aparecer em mais respostas no questionário, pois algumas estão sem possibilidade do aluno tratar com o total veracidade sua resposta.

Acredito que outros setores da estrutura física devem ser avaliados como foi feito para a Biblioteca, como por exemplo a área de saúde, na qual não se tem um espaço completo dentro do Campus.

A CPA realiza um importante trabalho e de grande importância para a Instituição.

Elaborar questionário com perguntas mais claras, que não sejam confusas.

O xerox poderia ter uma impressora ploter para beneficio do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Seria importante o xerox atender em mais horários.

O campus poderia dispor de mais áreas de convivência para toda a instituição.

A questão 30 do questionário CPA não tem alternativa para quem não recebe nenhum auxílio

Ofertar curso de pós-graduação no campus na área de administração.

Melhorar o questionário da CPA, e incluir mais os alunos na sua produção.

Acredito que uma área de fumantes agradaria um grande número de pessoas que frequentam o campus.



Sugiro a promoção de mais eventos do curso de administração com outras instituições de ensino superior, além da criação de pós-graduação.

Acredito que o campus esteja no caminho certo pela falta de recursos não se pode exigir muito, mas vejo uma boa administração

O campus poderia ter mais interação com a comunidade que está inserido.

Portão fechado é feio.

Divulgação dos processos seletivos: realizar movimentos com banners, faixas e servidores uniformizados em diversos municípios vizinhos, em locais chamativos como praças públicas por exemplo, para uma maior divulgação e esclarecimento de dúvidas dos munícipes.

Maior utilização de facebook para divulgação de atividades realizadas no Campus.

A sugestão se direciona ao curso em questão — Bacharelado em Administração: Mais visitas práticas (em turma) e menos trabalhos de visitas independentes a empresas (que assim sendo, negam-se a tal atividade).

Acho a instituição excelente, porém pode ser melhorada ainda mais na medida em que houverem liberação de mais recursos, pois, com certeza, serão bem empregados.

Cadeiras estofadas.

Cantina ruim.

Temos que ter mais dinheiro(orçamento) educação em primeiro lugar.

Alguns professores deveriam parar de usar os alunos para lutar por seus interesses políticos.

Penso que o tempo em sala de aula pode ser melhor aproveitado para atividades, com o objetivo de diminuir a carga de atividades extraclasse. Muitos alunos do turno da noite trabalham durante o dia e/ou moram em cidades diferentes dos colegas. Isso dificulta a realização de trabalhos que demandem tempo fora do horário de aula.



Em algumas disciplinas, há muito conteúdo para ser estudado e poucos exercícios sobre esses conteúdos.

Seria interessante a elaboração de um calendário de provas fixo, como acontece em outras instituições. Esse calendário poderia estar definido já no início do semestre.

Tem sala de aula que tem goteira quando chove e entra água pela janela na ADM T5.

Disponibilizar refeitório para noturno.

Dispor de mais cursos superiores.

Se possível dispor maior número de bancos espalhados no campus.

A PPI deve ser mais bem trabalhada entre os professores envolvidos, pois, algumas vezes não há diálogo entre os mesmos e possuem informações desconexas.

Rever as questões 12 e 46 do questionário.

Organizar melhor as PPI's como, definir prazo de entrega com antecedência e definir o assunto também logo no início do semestre para os alunos se organizarem em relação a outros trabalhos.

Refeição para ensino superior.

Sugiro que dessa dada uma atenção maior aos estudantes que precisam esperar seu meio de transporte no portão de entrada da instituição. Nos dias de chuva os alunos não têm condições adequadas para ficar no local para se defender até mesmo do vento após a aula. Sugiro então se seja feita uma adaptação para que os alunos possam se proteger no momento que ficam no aguardo do transporte.

2.4. Segmento Sociedade Civil

Contribua com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para melhoria do campus:



Tem muitas atividades que o Instituto oferece e que muitas vezes a comunidade desconhece. Sugiro fazer maior divulgação, aproveitando eventos que são realizados por entidades e que envolvem a comunidade como um todo.

Viabilizar meios de melhor disponibilização dos investimentos feitos, em relação aos laboratórios, bem como os profissionais qualificados, que foram contratados, afim de serem mais úteis para a comunidade como um todo.

O Campus Santa Rosa é muito bem estruturado, e continua crescendo. Os cursos ofertados são muito bons e atendem a demanda da comunidade. Os professores são ótimos, e muito capacitados. Poderia ter mais espaços de convivência em área externa, com contato direto na natureza, onde os pensamentos possam se misturar ao ambiente, e fluir de uma maneira mais dinâmica, objetivando o olhar externo, para o social, econômico e ambiental da comunidade.

Instituições de ensino que fomentam o crescimento e desenvolvimento do município e região sempre são bem-vindas e vejo que o nosso Instituto tem muito trabalho pela frente!!!

Conheci mais o trabalho do IFF este ano em função da minha participação em entidades associativas. Considerei importante a participação do IFF em alguns eventos e reuniões se abrindo à comunidade, e revelando muito interesse to em participar ativamente dos projetos em geral. Estão no caminho q considero certo para integrar IFF com empresas e comunidade em geral.

As entrevistas em rádio tem sido fundamentais para conhecer parte do trabalho do Instituto, o que também poderia ser ampliado para os jornais e a televisão.

De uma forma franca, as informações recebidas de usuários foram a fonte da avaliação aqui prestada, por isso, para o melhor conhecimento da instituição, sugiro sejam efetuadas no campus visitas físicas da comunidade não escolar.



A disponibilidade de mais recursos financeiros ajudaria o Campus a crescer estruturalmente para dar melhor condições de ensino aos alunos

Acho que seria de extrema importância para a comunidade e para o mercado de trabalho se tivesse rotatividade entre os cursos ofertados. Sendo ofertados vagas em diferentes cursos a cada 2 ou 3 turmas.

O campus está de parabéns, sentimos falta de um campo de futebol sete para as atividades acadêmicas.

Tudo aqui no campus é muito bom os professores as aulas a merenda e também a vigilância porque sabemos que estamos seguros de alguma forma.

O campus Santa Rosa está muito bem acho que deveria ter mais turmas para os cursos técnicos, deveria melhorar a sinalização nos locais com placas e linhas amarelas em frente a guarita para embarque e desembarque de alunos nos ônibus e parabéns por termos segurança em nossa escola em tempos de grande violência eu gosto muito de poder estudar aqui.

Acredito que a forma de acesso dos cursos técnicos subsequentes, deveria voltar a ser por processo seletivo, pois quem faz Enem é outro público... são pessoas que querem fazer cursos superiores, já aquele público que geralmente faz os cursos subsequentes são pessoas que concluíram o ensino médio a vários anos, e já não se sentem preparados para fazer prova do ENEM.

3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Segmento Docente

3.1.1.1. Bacharelado em Administração

A totalidade respondeu que procura saber dos resultados da Autoavaliação dos anos anteriores (relatório da CPA). Assim como, a maioria considerou que os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos



anteriores foram divulgados de forma satisfatória. A maioria dos docentes observou que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação.

No geral, se considera de forma positiva a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no campus.

3.1.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ao ser analisada as tendências do eixo I, quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional, verificou-se que os docentes do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, procuram participar da Autoavaliação Institucional e também se mantém inteirados dos resultados anteriores.

Acreditam que os apontamentos resultados da avaliação Institucional, são sanados de forma satisfatória, pela gestão do Campus, devendo este trabalho a eficiente desenvoltura da atuação da CPA.

3.1.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Ao ser analisada as tendências do eixo I, quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional, verificou – se que os professores do curso de Ciências Biológicas, procuram participar da Autoavaliação Institucional e também mantém-se inteirados dos resultados anteriores.

Acreditam que os apontamentos resultados da avaliação Institucional, são sanados de forma satisfatória, pela gestão do *Campus*, devendo este trabalho a eficiente forma de atuação da CPA.

3.1.1.4. Licenciatura em Matemática

Em relação ao eixo planejamento e avaliação institucional, a maioria dos docentes procuraram inteirar-se dos resultados da avaliação dos anos anteriores, a mesma proporção acredita que a gestão faz uso dos resultados



para nortear suas ações. Também considera-se satisfatória a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA do *Campus*.

3.1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Com relação a autoavaliação, a maioria dos TAEs procuram saber dos resultados dos anos anteriores e avaliam esses de forma satisfatória. Ainda, mais que a metade diz que a gestão leva em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação.

Sobre a atuação do Núcleo de Autoavaliação no campus, dados satisfatórios também foram observados.

3.1.3. Segmento Discente

3.1.3.1. Bacharelado em Administração

As respostas na maioria dos discentes do Curso Bacharelado em Administração quanto a disponibilidade do coordenador quando procurado, foi excelente.

Para o segmento discente dos Cursos Bacharelado em Administração, o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso se dá de foram muito bom, favorável.

3.1.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Em relação a autoavaliação, a maioria dos discentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos dados fornecidos pela autoavaliação e menos da metade são desconhecedores dessas informações.

Observa-se dados satisfatórios quanto ao retorno das autoavaliações. No entanto, quanto à procura dos resultados de avaliações anteriores observa-se que pouco mais da metade dos discentes tem interesse nas conclusões das autoavaliações já realizadas.



3.1.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Ao serem analisadas as tendências do eixo I, percebeu-se que dos estudantes do curso de Ciências Biológicas, muitos procuram participar da Autoavaliação Institucional, mas poucos procuram saber dos resultados dos anos anteriores. A maioria está satisfeito com relação ao melhor planejamento do Campus, conforme os resultados das autoavaliações.

3.1.3.4. Licenciatura em Matemática

Este segmento considera em sua totalidade que os resultados das pesquisas dos anos anteriores foram divulgadas de maneira satisfatória e também procuraram saber os resultados, da mesma forma consideram que a gestão utiliza tais resultados para ações de gestão do Campus.

3.1.4. Segmento Sociedade Civil

Verificou-se nas respostas do segmento que a maioria não procura saber dos resultados da autoavaliação, mas sobre a importância da autoavaliação institucional para o planejamento e desenvolvimento do IFFar no município, a maioria acredita que seja muito importante.

3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Segmento Docente

3.2.1.1. Bacharelado em Administração

A maioria dos docentes considera que a missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação



integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável" está sendo cumprida por meio de todos os aspectos.

Segundo a maioria, o ensino contribui bastante no cumprimento da missão. Quase metade dos docentes considera que a pesquisa contribui bastante no cumprimento da missão. Para 30% dos docentes, a extensão contribui bastante no cumprimento da missão. Ainda, quase metade dos docentes considera que a inovação tecnológica contribui bastante no cumprimento da missão.

Quase a totalidade dos docentes conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a maioria contribui com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI de forma eventual.

Quase que a totalidade dos docentes afirma que existe placa ou faixa em que conste a missão e, a totalidade dos docentes considerou que seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir sua missão.

3.2.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Para os docentes do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo o desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais fortalecimento da identidade do Instituto Federal Farroupilha, sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional. Verifica-se que as políticas e metas descritas no PDI do IFFAR, são conhecidas por todos os envolvidos, docentes do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, dessa forma acreditam que seus trabalhos contribuem para a Instituição cumprir sua missão.

3.2.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas



Para os docentes do Curso de Ciências Biológicas o desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de fortalecimento da identidade do Instituto Federal Farroupilha, a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional. Verifica-se que as políticas e metas descritas no PDI do IFFAR, são conhecidas por todos os envolvidos, docentes do curso de Ciências Biológicas, dessa forma acreditam que seus trabalhos contribuem para a Instituição cumprir sua missão.

3.2.1.4. Licenciatura em Matemática

A partir dos resultados apontados na pesquisa percebe-se a necessidade de um incremento no que tange ao cumprimento da missão institucional, visto que apenas o ensino teve avaliação satisfatória, sobre a pesquisa e extensão metade dos professores considera que a mesma contribui bastante, quanto a inovação tecnológica a metade dos docentes avaliaram como contribuindo bastante a outra metade ficou dividida entre médio e pouco. A totalidade dos docentes afirma conhecer o PDI, a maioria participa ativamente da sua implementação e apenas uma minoria se mostra indiferente. Todos os docentes do curso de Licenciatura em Matemática acreditam que seu trabalho auxilia o IFFar para cumprir com sua Missão.

Sobre a responsabilidade social o segmento docente acredita que a mesma está cumprindo com sua responsabilidade social.

3.2.2. Segmento Técnico-Administrativo

Observa-se na avaliação que para mais da metade do segmento a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida.



Para mais da metade dos consultados, as atividades do ensino e extensão são satisfatórias, já a inovação tecnológica e principalmente a pesquisa, merecem uma atenção especial.

Uma grande parte do segmento afirma conhecer o que traz o PDI e percentuais significativos quando somados, dizem que participam ativamente ou eventualmente nas implantações das politicas institucionais.

Quase a totalidade dos TAES responderam que o seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está escrito na Missão.

No que diz respeito aos cursos oferecidos pela instituição, os entrevistados conhecem, pensam que esses contribuem para o desenvolvimento da região e são atrativos para o público em geral.

Quando se trata da preservação ambiental dados bastante positivos foram observados.

Para as questões éticas: diferenças sexuais, étnicas, de condição social, diferenças políticas, religiosas e a preocupação em preparar o estudante para o exercício de cidadania também são tratadas com respeito pela instituição.

3.2.3. Segmento Discente

3.2.3.1. Bacharelado em Administração

A maioria dos docentes considera que a missão do Instituto Federal Farroupilha "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável" está sendo cumprida por meio de todos os aspectos.

Com relação a missão, a maioria dos discentes consideram que o Instituto Federal Farroupilha promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão (todos). Já uma



pequena parcela só por meio do ensino, uma pequena parcela pela pesquisa, uma pequena parcela pela extensão e uma pequena parcela por meio da inovação tecnológica.

Para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha, a maioria, dos discentes afirmam que contribuem para a implantação das políticas institucionais previstas e quase a metade, não contribuem.

3.2.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ao considerar a missão da Instituição, mais da metade dos discentes consideraram que ela se cumpre em sua totalidade. Observa-se dados satisfatórios quanto a contribuição do ensino para com a missão da Instituição. Já quanto a contribuição da pesquisa, extensão e inovação tecnológica para o cumprimento da missão da Instituição, nota-se que pouco menos da metade considera que contribui muito ou bastante.

No que tange a preocupação da Instituição em preparar o estudante para participar da sociedade, mais da metade dos alunos considera que a Instituição desenvolve estas ações recorrentemente.

Em relação à frequência de atividades desenvolvidas pela Instituição com o intuito de incentivar o desenvolvimento da cidadania, a maioria dos discentes considera que estas ações são frequentes.

Em referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional, mais da metade conhece o mesmo.

Para mais da metade dos consultados, a Instituição desenvolve rotineiramente ações de preservação ambiental.

Quase a totalidade dos discentes considera que os cursos oferecidos pela Instituição contribuem para o desenvolvimento econômico da região.

Em relação à atitude ética e de respeito em relação as diferenças sexuais por parte da Instituição, quase a totalidade considera que há atitudes



deste cunho. O mesmo resultado satisfatório se percebe em relação às diferenças étnicas. No entanto, em respeito às diferenças políticas e religiosas, o número de consultados que consideram que há atitude étnica e de respeito por parte da Instituição decresce alguns números. Já, a totalidade dos discentes considera que há atitudes éticas e de respeito por parte da Instituição em relação as diferenças de condição social.

3.2.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Para os discentes do Curso de Ciências Biológicas o desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de fortalecimento da identidade do Instituto Federal Farroupilha, a sustentabilidade, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional. Verifica-se que as políticas e metas descritas no PDI do IFFar, são conhecidas pela maioria dos estudantes.

3.2.3.4. Licenciatura em Matemática

Os discente apontam que a Missão do Instituto está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). A maioria deles contribui bastante para tal aspecto. Já a pequisa e extensão também está apontada pela maioria como contribuindo bastante, embora uma minoria ainda desconhece as ações de extensão. A inovação tecnológica contribui muito para o cumprimento da missão, embora uma minoria desconhece este aspecto. A maioria dos discentes conhecem o PDI.

Os discentes demonstram satisfação em relação a responsabilidade social da instituição, uma vez que desenvolve ações de preservação ambiental, prepara os estudantes para participar da sociedade, preocupa-se com o desenvolvimento da cidadania e oferta cursos que atendem as necessidades



do desenvolvimento social e econômico da região noroeste. Quanto as atitudes éticas e de respeito as diferenças étnicas, religiosas, políticas e sociais a satisfação também foi explicita.

3.2.4. Segmento Sociedade Civil

Sobre os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha no município, a maioria do segmento sabe quais são e acredita que atendem aos interesses e às necessidades da comunidade.

Referente aos cursos contribuírem para o desenvolvimento social e econômico da região, a maioria entende que sim.

Quanto as atitudes éticas e de respeito com relação à(s) diferenças, a maioria do segmento também respondeu que observa a instituição respeitar essas atitudes, mas é preciso ter um olhar especial para as diferenças politicas e sobre a condição social.

3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Segmento Docente

3.3.1.1. Bacharelado em Administração

Para metade dos docentes, o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região de maneira excelente. A interdisciplinaridade prevista no PPC, para 40%, ocorre de forma excelente e 60% dos docentes diz receber excelente apoio/suporte dos setores ligados ao ensino.

Para 60% dos docentes, o NDE atua de forma excelente quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC. De forma semelhante foi respondido sobre o Colegiado do curso quanto ao registro e ao encaminhamento das decisões: 60% considera excelente. Ainda, sobre a



articulação com os eixos existentes no campus nos cursos de pós-graduação, 30% considera excelente.

40% dos docentes diz participar bastante das atividades do ensino. Com relação às atividades de extensão, 60% diz participar muito.

A maioria dos docentes diz que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso buscam atender as demandas locais e/ou regionais. A maioria não desenvolve projetos voltados à inovação tecnológica.

Para metade dos docentes, os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são excelentes. Quase metade dos docentes considera que a divulgação do curso identifica-se com a formação do egresso de maneira excelente. Ainda, sobre a interação do curso com empresas e instituições da área, metade dos docentes considera excelente.

Metade dos docentes considera boas as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha.

Para grande maioria, existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. A maioria avalia como excelente o atendimento prestado pela coordenação de assistência estudantil aos estudantes.

Quanto à atuação dos núcleos: NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas), a maioria considera boa; NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), a maioria considera excelente; NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), a maioria considera excelente; NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), a maioria considera excelente; NDE (Núcleo Docente Estruturante), metade considera excelente e quanto a atuação de outros núcleos, metade considera boa.

Sobre a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, metade dos docentes considera que o atendimento aos discentes é excelente.



3.3.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ao analisar as tendências do eixo III, podemos perceber que dados bastantes satisfatórios foram relatados, pois em suas percepções os docentes acreditam que o Instituto Federal Farroupilha contribui de forma eficaz para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Região.

Com relação às questões éticas, respeito as diferenças sexuais, politicas, artísticos-culturais, os resultados foram muito satisfatório, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano. Já com relação às questões religiosas e sociais percebe-se que ainda temos algumas deficiências a serem sanadas.

Percebemos também que os docentes se mantêm sempre engajados em incentivar os alunos a participarem de atividades artísticos-culturais e exercer seu papel como cidadão.

3.3.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Ao analisar as tendências do eixo III, podemos perceber que dados bastantes satisfatórios foram relatados, pois em suas percepções os docentes acreditam que o Instituto Federal Farroupilha contribui de forma eficaz para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Região.

Com relação as questões éticas, respeito as diferenças sexuais, políticas, artistícos-culturais, os resultados foram muito satisfatório, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá – los no seu cotidiano. Já com relação as questões religiosas e sociais percebe-se que ainda temos algumas deficiências a serem sanadas.



Percebemos também que os docentes mantêm – se sempre engajados em incentivar os alunos a participarem de atividades artísticos – culturais e exercer seu papel como cidadão.

3.3.1.4. Licenciatura em Matemática

Relacionado as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto ao Projeto Pedagógico de Curso houve manifestação de amplo conhecimento, da mesma forma no que tange à interdisciplinaridade e a atuação do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. A avaliação aponta a necessidade de um suporte pedagógico mais efetivo ao trabalho docente.

A participação nas atividades do Ensino e pesquisa são significativas, porém nas atividades de extensão há pouca participação, sendo esta justificada pelo grande número de horas-aula.

As pesquisas desenvolvidas atendem as demandas regionais, porém poucos submetem projetos de Inovação Tecnológicas.

Sobre a comunicação com a sociedade a metade acredita que os mecanismos de divulgação e as ferramentas de comunicação da instituição precisam melhorar.

Em relação as políticas de atendimento aos discentes a maioria dos docentes acredita que está satisfatório, uma vez que as devolutivas das demandas e a atuação dos núcleos atende as necessidades da comunidade escolar.

3.3.2. Segmento Técnico-Administrativo

Em relação ao ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição, grande parte do segmento respondeu que conhece essas atividades. Já para a divulgação, a metade avaliou como eficiente e a outra metade como não eficiente.



Deve-se atentar para a participação dos TAEs nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Percentuais significativos mostram que o segmento tem pouca presença nessas ações.

Para os cursos de Pós-graduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha ou em parceria com outras instituições, da mesma forma, é preciso ter uma atenção especial.

Ainda é preciso um olhar especial quando se trata do estímulo e convite para participar dos projetos de pesquisa. Quase metade do segmento respondeu que não é convidado e que não sente estimulado a participar dessas atividades. Já para o quesito atender as demandas sociais e regionais, mais da metade diz que atende.

Quanto as atividades de extensão, a maioria tem interesse em participar, mas apenas uma pequena parcela se envolve em projetos. Para aqueles que executam essas atividades, as demandas sociais e regionais da sociedade são atendidas.

A comunicação com a sociedade foi avaliada de forma diferente pelo segmento: tanto os meios de divulgação da instituição, os cursos oferecidos e a disseminação das ações institucionais do IFFar na sociedade precisam uma atenção especial, enquanto que as ferramentas de comunicação (sítio institucional, e-mail, murais, material impresso, material digital, etc...) são consideradas eficientes por uma parcela considerável de TAEs.

Igualmente, as políticas de atendimento aos discentes, no que se refere as devolutivas das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil merecem uma atenção especial, a maioria dos entrevistados mostram não saber dessas ações.

Já à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais foi avaliada de forma positiva por uma grande percentual de servidores.



3.3.3. Segmento Discente

3.3.3.1. Bacharelado em Administração

Em relação os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha quase que a totalidade dos discentes disseram que esses cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região, já uma pequena parcela disseram que parcialmente contribuem.

Com relação ao Projeto Pedagógico do curso, uma pequena parcela de estudantes responderam que acham muito insatisfatórias as disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso, a maioria acredita que essas sejam satisfatórias para atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional e uma pequena parcela dos discentes responderam que as disciplinas são muito satisfatórias.

No que diz respeito aos projetos de pesquisa desenvolvidos no curso, os discentes buscam a inovação tecnológica, a maioria dos estudantes, responderam que sim, uma pequena parcela disseram que não buscam e uma outra porção reduzida de discentes disseram que desconhecem esta informação.

Cursos de Pós-graduação não podem ser avaliados ainda porque não são ofertados no Campus Santa Rosa. Na totalidade dos discentes disseram que não possui pós-graduação no campus.

Com relação às atividades de extensão, uma pequena parcela de estudantes demonstraram conhecer essas atividades desenvolvidas no ambiente do seu curso, já quase a metade, conhecem parcialmente e uma porção reduzida não tem conhecimento dessas atividades.

Dos discentes que responderam o questionário, uma pequena parcela, participa de algum projeto de extensão, quase que a metade não participa e uma porção reduzida disseram que não, mas tem interesse em participar.



Uma pequena parcela disseram que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes, a metade acha que ocorre de forma parcial e já uma porção reduzida diz que não é eficiente e uma porção reduzida desconhece sobre o assunto.

3.3.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ao considerar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), quase a totalidade dos discentes o conhece. Já, ao observar se às disciplinas obrigatórias do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica profissional, mais da metade considera que sim, muito satisfatoriamente. Entretanto, este número é inferior quando considera-se as disciplinas eletivas.

Para as atividades complementares do curso, identifica-se entre os discentes satisfação para com as mesmas. Esta mesma relação estabelece-se com as atividades de prática profissional.

Para a prática do estágio, parte dos consultados menos da metade não realizou ou desconhece e, mais da metade considera-a satisfatória ou muito satisfatória.

Em relação ao currículo do curso atender as necessidades da região em que está inserido, a maioria considera-o satisfatório. A maioria dos discentes consultados também considera o nível de exigência do curso adequado.

A metade dos consultados conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas. Mais da metade dos consultados não participa de nenhum projeto de pesquisa, todavia, apresenta interesse em participar. Ainda, pouco mais que a metade considera que os projetos de pesquisa contribuem de forma satisfatória para a formação acadêmica. Em relação às bolsas de pesquisa do campus, pouco mais da metade consideram o número insuficiente. No que se refere à temática dos projetos de pesquisa, mais da metade considera que as mesmas vão ao encontro do interesse do



discente. Ainda sobre os projetos de pesquisa, no entanto com enfoque na inovação tecnológica, mais da metade dos consultados considera que busca sanar este segmento.

No que toca os Curso de Pós-Graduação, quase a totalidade dos alunos responderam que não há estes cursos no campus.

Ao serem consultados sobre as atividades de extensão desenvolvidas no campus, menos da metade dos alunos conhece os mesmos. Em relação a tentativa de ingresso em algum projeto de extensão, a maioria não tentou mais exibe interesse em tentativas futuras. No que tange a colaboração dos projetos de extensão para a formação acadêmica, mais da metade dos alunos considera de muita importância. Em relação à quantia de bolsas de extensão ofertadas pelo campus, menos da metade considera insuficientes e menos da metade desconhece esse número. Com relação à avaliação das atividades de extensão ofertadas pelo campus em relação às necessidades da comunidade local, a maioria dos discentes considera satisfatória.

No que tange os auxílios, a maioria recebe auxílios de outro cunho que não de ensino.

Quanto à divulgação institucional, a maioria dos consultados consideram os meios parcialmente eficientes.

A maioria dos consultados conhece o perfil do profissional formado no seu curso. No entanto, a discrepância em relação a interação do curso com empresas ou instituições da área, visto que, a parcela com diferença parcial entre os alunos que consideram que ocorre as vezes e que ocorre muitas vezes.

Observa-se que a moradia estudantil não é fator de permanência no curso entre os alunos.

Metade dos consultados avaliaram como satisfatória as políticas de atendimento em relação a alimentação. Este número cresce em relação a



saúde e pedagogia e permanece com poucas alterações em relação aos auxílios financeiros.

3.3.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Pode-se perceber que dados bastantes satisfatórios foram relatados, pois em suas percepções os estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas acreditam que o Instituto Federal Farroupilha contribui de forma eficaz para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Região.

Com relação as questões éticas, respeito as diferenças sexuais, políticas, religiosas e sociais os resultados foram muito satisfatório, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano.

3.3.3.4. Licenciatura em Matemática

Para os discentes do curso, o Projeto Pedagógico é um documento conhecido. As disciplinas obrigatórias, eletivas e as atividades complementares são satisfatórias e colaboram para a formação acadêmica. As práticas profissionais e os estágios também foram considerados satisfatórios. O currículo como um todo atende as necessidades específicas da região e o nível de exigência do curso acontece na medida certa.

Sobre os projetos de pesquisa a maioria não participa, embora considerem muito importante, sendo que a temática dos mesmos são consideradas pertinentes, contribuindo para a inovação tecnológica. O número de bolsas direcionadas para as atividades de pesquisa é apontada por grande parte dos alunos aponta como insuficientes.

As atividades de Extensão são conhecidas pela metade dos discentes e considerada excelente pela maioria, atendendo as necessidades da



comunidade local. Quanto ao número de bolsas disponíveis acredita-se que podem ser ampliadas.

Para os discentes do curso de Licenciatura de Matemática a comunicação com a sociedade e as instituições da área é boa. Também os mesmos manifestam conhecer o perfil do profissional da área formado no curso.

Quanto as políticas de atendimento aos discentes, os itens alimentação, saúde, atendimento pedagógico e auxílios financeiros são considerados satisfatórios.

3.3.4. Segmento Sociedade Civil

Uma grande parcela considera positiva a comunicação do IFFar com a sociedade.

Com referência as políticas de atendimento aos discentes, uma parcela significativa respondeu que desconhece a acessibilidade oferecida para as pessoas com necessidades especiais.

Quanto as políticas para ensino, pesquisa e extensão, os resultados mostram que o segmento vê de forma positiva essas atividades.

3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. Segmento Docente

3.4.1.1. Bacharelado em Administração

Metade dos docentes considera que os técnico-administrativos que atendem o campus são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam. Para a maioria, a relação com os técnico-administrativos é excelente. E, para a maioria, a relação entre docentes e técnicos favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas do campus.



A maioria dos docentes acredita que as políticas para capacitação dos servidores são satisfatórias. Sobre as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores da Instituição, 60% considera suficientes. Sobre as políticas de incentivo à qualificação, grande parte dos docentes as considera satisfatórias.

Com relação à Gestão Superior do Campus (Direção Geral), grande maioria considera boa sua eficiência; 40% considera excelente a democracia da gestão e, para a maioria dos docentes, a receptividade dos gestores quanto às demandas é boa. Para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes.

Com relação à Direção de Ensino do campus, 40% considera que é excelente em relação à eficiência. Sobre a democracia da Direção de Ensino, metade considera boa. Ainda, sobre a receptividade dos gestores da Direção de Ensino, metade dos docentes considera excelente. Para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas, são excelentes.

Sobre a Direção de Administração, metade dos docentes considera que é excelente em relação à eficiência. Com relação à democracia dessa gestão, metade considera excelente. Sobre a receptividade dos gestores quanto às demandas, metade considera excelente e para metade dos docentes, as devolutivas apresentadas são excelentes.

Sobre a Direção de Planejamento Institucional, para mais da metade dos docentes a eficiência é boa, assim também se considerou a democracia dessa gestão, mais da metade considera boa. Metade dos docentes considera boa a receptividade desses gestores e as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são consideradas excelentes.

Sobre a Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, 70% considera excelente a eficiência, a democracia e a receptividade desses gestores quanto



às demandas. Em relação às devolutivas apresentadas, mais da metade considera excelentes.

Com relação à Coordenação de Curso, 80% considera excelente a eficiência; 70% considera excelente a democracia da Coordenação. No quesito de receptividade, 70% acha que é excelente. Assim também foram avaliadas as devolutivas: 70% excelentes.

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do campus, mais da metade considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados.

3.4.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ao analisarmos as tendências do eixo IV, podemos perceber que o relacionamento entre servidores docentes e técnicos administrativos são bastante satisfatório, bem como o número de TAES que atendem os cursos superiores.

Quanto à capacitação dos servidores, pelo IFFAR, a maioria considera que a instituição está cumprindo com sua meta, porém alguns percebem que poderia ser dedicada mais atenção a este quesito.

Percebemos também que os dados apontam para que o IFFAR, invista um pouco mais na qualidade de vida dos servidores, pois alguns desconhecem as politicas adotadas pela Instituição.

3.4.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Ao analisarmos as tendências do eixo IV, podemos perceber que o relacionamento entre servidores docentes e técnicos administrativos são bastante satisfatórios, bem como o número de TAES que atendem os cursos superiores.



Quanto a capacitação dos servidores, pelo IFFAR, a maioria considera que a instituição está cumprindo com sua meta, porém alguns percebem que poderia ser dedicado mais atenção a este quesito.

Percebemos também que os dados apontam para que o IFFAR, invista um pouco mais na qualidade de vida dos servidores, pois alguns desconhecem as políticas adotadas pela Instituição.

3.4.1.4. Licenciatura em Matemática

A quantidade de técnico-administrativos corresponde ao número suficiente para atender a demanda. A maioria dos docentes considera boa sua relação com os mesmos, uma vez que esta favorece o desenvolvimento de suas atividades profissionais e acadêmicas.

As políticas de capacitação dos servidores são consideradas satisfatórias pelos docentes, porém as que dizem respeito a ampliação da qualidade de vida dos servidores são consideradas insuficientes e desconhecidas por um contingente significativo. As políticas de incentivo a qualificação estão atendendo parcialmente as expectativas dos docentes.

Analisando os resultados da avaliação quanto a eficiência da gestão da Direção Geral a maioria dos professores do curso afirma ser excelente, porém nos quesitos democracia e receptividade do gestor quanto as demandas e devolutivas metade dos docentes considera razoável.

No que se refere a eficiência, a receptividade e as devolutivas apresentadas pelo gestor quanto as demandas da Direção de Ensino foram avaliadas entre excelentes e razoável. Já no que se refere a democracia, metade considera ser razoável.

A Direção de Administração foi avaliada em todos os quesitos como tendo um desempenho excelente. Quanto a Direção de Planejamento e a



Direção de Pesquisa, Extensão e Produção o desempenho foi avaliado pela maioria dos docentes entre excelente e bom.

Sobre a coordenação do curso, todos os itens avaliados foram considerados pela maioria como boas.

Quanto a sustentabilidade financeira a maioria dos docentes acredita que as necessidades estabelecidas no planejamento do *campus* são parcialmente satisfatórias.

3.4.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quanto a relação dos TAEs com os docentes e o relacionamento entre docentes e técnico-administrativos favorecer o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas, o instrumento apontou bons resultados, já para ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes, mais que a metade acreditam que não acontecem essas iniciativas.

Um pouco mais que a metade dos TAEs consideram que a escolha das coordenações é realizada de forma adequada

Ainda com relação as políticas de pessoal, o instrumento de avaliação apontou que uma parcela considerável de TAEs mostrou-se descontente com o PIQP. Enquanto que as respostas para a oferta de cursos de graduação e pósgraduação foram positivas.

Os itens satisfação com o desempenho das funções profissionais e políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição precisam de um olhar especial, já dados bastante satisfatórios foram encontrados para a relação com os colegas, o relacionamento entre colegas TAEs e relação com a chefia imediata.

Uma parcela significativa de servidores TAEs mostrou-se não estar ou estar parcialmente satisfeitos com o número de servidores que atendem o campus, com as políticas de capacitação, as políticas para o incentivo à



qualificação e a carreira profissional, sendo assim, merecem uma atenção especial.

Com referência a organização e gestão da instituição, dados bastante satisfatórios foram observados. Existe um espaço para os TAEs contribuírem com sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do campus. Da mesma forma, esses procuram se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição.

Para a gestão superior do campus, a eficiência, a democracia da gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas e o espaço para os técnico-administrativos contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do campus, observou-se que os TAEs estão igualmente satisfeitos.

Em relação a forma de distribuição orçamentária no IFFar, um grande percentual respondeu que conhecem a maneira de distribuição, enquanto que uma parcela considerável mostrou-se descontente em relação a concordância da distribuição e a suficiência dos recursos orçamentários destinados as necessidades estabelecidas no planejamento do campus.

3.4.3. Segmento Discente

3.4.3.1. Bacharelado em Administração

Quanto às ações de Assistência Estudantil, no que se refere à saúde (incluindo assistente social, psicólogo, nutricionista, odontólogo e técnico em enfermagem), considerando que a política de atenção à saúde dos discentes visa a ações voltadas para a prevenção, orientação e promoção da saúde, uma pequena parcela dos discentes avaliam o atendimento dos profissionais como muito satisfatório, a maioria como satisfatório, outra pequena parcela de forma



indiferente, já uma porção reduzida como insatisfatória, e uma pequena parcela como muito insatisfatório.

Para mais que a metade dos discentes do Curso de Bacharelado em Administração, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno se dá de forma excelente, para quase metade, acontece um bom relacionamento, uma pequena parcela dizem ser razoável e o restante que seria uma pequena porção, dizem ser ruim.

Com relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, mais que a metade dos discentes consideram excelente, quase metade, consideram bom, uma pequena parcela disseram que é razoável, já uma porção reduzida acreditam ser ruim.

Em relação ao Coordenador do Curso ou Eixo socializa (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento, segundo os dissentes uma pequena parcela responderam que raramente, uma porção reduzida que ás vezes, uma pequena parcela que muitas vezes, e a maioria disseram que sempre deixam claro os horários disponíveis.

Em relação de disponibilidade do coordenador do curso quando procurado, os discentes em uma pequena parcela disseram que nunca está disponível, uma porção reduzida alega estar raramente disponível, uma pequena parcela disseram que as vezes, já a maioria disseram que muitas vezes, e uma pequena parcela disseram que sempre o coordenador está disponível.

Quanto ao relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do curso, a maioria dos discentes, dizem que é excelente, uma pequena parcela dizem que é bom já, e uma porção reduzida dizem que é razoável.

A maioria dos discentes disseram que sim, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido, já uma pequena parcela dizem que não.



Quanto aos recursos destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus serem satisfatórios, uma pequena parcela dos discentes responderam que sim, já uma porção reduzida acreditam que são satisfatórios parcialmente e quase a metade responderam que não, e uma pequena parcela disseram que desconhecem.

Em relação ao orçamento, a maioria dos discentes dizem que está sendo aplicado de acordo com as prioridades do campus, já uma pequena parcela disseram que está de forma parcialmente, e para uma porção reduzida a resposta é que não, e uma pequena parcela de discentes disseram que desconhecem.

3.4.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

A relação entre professor e aluno é identificada como satisfatória entre a maioria dos discentes consultados. O atendimento prestado pelos técnico-administrativos é considerado bom entre a maioria dos consultados.

A visibilidade de horários e disponibilidade do coordenador do curso/eixo é considerada como excelente entre a maioria dos discentes.

Em relação a contribuição dos discentes para a gestão do campus, quase a totalidade dos consultados respondeu que consegue chegar a pessoa certa com a sua demanda.

Mais da metade dos estudantes consideram os recursos orçamentários parcialmente satisfatórios e, a maioria considera que os recursos são destinados as prioridades do campus.

3.4.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Durante a análise, percebeu-se que o relacionamento entre servidores docentes, técnicos administrativos e alunos é bastante satisfatório. Também



notou-se que, de um modo geral, a gestão está sendo eficaz e eficiente quanto a sua atuação.

3.4.3.4. Licenciatura em Matemática

Quanto as politicas de pessoal, os discentes avaliam como excelentes e boas a relação entre professor e aluno e o atendimento prestado pelos técnico-administrativos.

No que diz respeito a atuação do coordenador do curso de Licenciatura em Matemática, os itens avaliados foram, a socialização dos horários de atendimento, a disponibilidade quando procurada e o relacionamento entre coordenador e estudante a avaliação pela maioria foi excelente.

A maioria dos discentes acredita que os recursos destinados para as necessidades do *campus* são parcialmente satisfatórios ou insatisfatórios, porém estes recursos estão sendo aplicados para contemplar as necessidades do *campus*.

3.4.4. Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA

3.5.1. Segmento Docente

3.5.1.1. Bacharelado em Administração

Para mais da metade dos docentes, as salas de aula são consideradas excelentes. Os laboratórios são considerados excelentes por 40%. Para 80% dos docentes, a infraestrutura da biblioteca é excelente. Sobre o acervo da biblioteca, metade considera excelente. No quesito limpeza e conservação, mais da metade considera excelente. Com relação à limpeza das caixas d'água e manutenção, metade considera excelente. Para 60% dos docentes, o serviço



de reprografia é bom. Sobre o serviço de segurança, metade considera excelente. Ainda, sobre os serviços de alimentação, metade considera excelentes. Os serviços telefônicos são vistos como bons pela maioria. Para metade dos docentes, a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais é excelente. Sobre o serviço de atendimento de saúde, metade acha excelente. Mais da metade dos docentes considera excelente seu local de trabalho. Com relação ao espaço para convivência, metade julga bom. No quesito condições de trabalho, 70% acha excelente a iluminação; 60% acha excelentes as cadeiras, as mesas e os armários. Para 40%, os computadores são excelentes e as impressoras são boas. O material de expediente é visto como excelente pela metade dos docentes e o material de higiene e limpeza é excelente para metade dos docentes.

3.5.1.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Com relação à análise das tendências do eixo V – Infraestrutura, podemos observar que a grande maioria dos docentes estão satisfeitos com as instalações físicas (salas de aulas, local de trabalho), porém percebe que ainda tem melhorias a serem sanadas, como é o caso dos laboratórios que ainda são em número insuficiente no campus e também aparece como pergunta aberta enquanto prédio a ser construído para essa finalidade. O que podemos perceber é que a construção desse prédio é de vital importância, para o desenvolvimento de um ensino de qualidade.

Quanto aos demais serviços prestados na instituição, tais como: Limpeza, Saúde, reprografia, telefonia, Acesso para pessoas com necessidades especiais, segurança e alimentação, estes foram apontados pela grande maioria como sendo executados de forma satisfatória.

A Infraestrutura da biblioteca é citada pela grande maioria que atende as expectativas da comunidade acadêmica. Já a questão do espaço de



convivência é citado como um ponto a ser sanado pela Instituição, pois esta não dispõe de espaços bem adequados para esta finalidade.

Quanto à infraestrutura atender as condições de trabalho, podemos perceber que no geral as mesmas atendem as necessidades para a realização de um trabalho, porém há algumas lacunas a serem sanadas, principalmente no que diz respeito à questão de mobiliários (computadores, mesas, armários, material de expediente e impressoras).

3.5.1.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Com relação a análise das tendências do eixo V - Infraestrutura, podemos observar que a grande maioria dos docentes estão satisfeitos com as instalações físicas (salas de aulas, local de trabalho), porém percebe que ainda tem melhorias a serem sanadas, como é o caso dos laboratórios que ainda são em número insuficiente no campus e também aparece como pergunta aberta enquanto prédio a ser construído para essa finalidade. O que podemos perceber é que a construção desse prédio é de vital importância, para o desenvolvimento de um ensino de qualidade.

Quanto aos demais serviços prestados na instituição, tais como: Limpeza, Saúde, reprografia, telefonia, Acesso para pessoas com necessidades especiais, segurança e alimentação, estes foram apontados pela grande maioria como sendo executados de forma satisfatória.

A Infraestrutura da biblioteca é citada pela grande maioria que atende as expectativas da comunidade acadêmica. Já a questão do espaço de convivência é citado como um ponto a ser sanado pela Instituição, pois esta não dispõe de espaços bem adequados para esta finalidade.

Quanto a infraestrutura atender as condições de trabalho, podemos perceber que no geral as mesmas atendem as necessidades para a realização de um bom trabalho, porém há algumas lacunas a serem sanadas,



principalmente no que diz respeito a questão de mobiliários (computadores, mesas, armários, material de expediente e impressoras).

3.5.1.4. Licenciatura em Matemática

Quanto a infraestrutura do *campus* Santa Rosa, no que diz respeito a salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo da biblioteca, limpeza e conservação, serviço de reprografia, serviço de segurança, alimentação, atendimento telefônico, atendimento de saúde, o local de trabalho, iluminação, mobiliários, computadores, impressoras e as instalações para as pessoas com necessidades especiais foram considerados de bons à excelentes.

3.5.2. Segmento Técnico-Administrativo

Com referência aos itens sala de aula, laboratórios, biblioteca, acervo da biblioteca, limpeza e conservação do campus, limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, serviço de reprografia, serviços de segurança, serviço de alimentação, serviço telefônico, as instalações para as pessoas com necessidades especiais, atendimento de saúde e local de trabalho, mais que a metade deste segmento avalia a infraestrutura como boa de forma geral. Já sobre o espaço de convivência, mais que a metade não está satisfeita.

Quanto ao mobiliário: cadeiras, mesas e armários foram avaliados de maneira positiva.

Ainda com relação a infraestrutura, os itens computadores, impressoras, material de expediente, material de higiene e limpeza na avaliação foram apontados de modo geral como bons.

3.5.3. Segmento Discente

3.5.3.1. Bacharelado em Administração



Para mais da metade dos discentes, as salas de aula são consideradas excelentes. Os laboratórios são considerados excelentes por menos que a metade. Para a maioria dos discentes, a infraestrutura da biblioteca é excelente. Sobre o acervo da biblioteca, metade considera excelente. No quesito limpeza e conservação, mais da metade considera excelente. Com relação à limpeza das caixas de água e manutenção, metade considera excelente. Para a maioria dos discentes, o serviço de reprografia é bom. Sobre o serviço de segurança, metade considera excelente. Ainda, sobre os serviços de alimentação, metade considera excelentes. Para metade dos discentes, a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais é excelente. Sobre o serviço de atendimento de saúde, metade diz ser excelente. Com relação ao espaço para convivência, mais que a metade julga muito bom, a maioria acha ser excelente a iluminação. Para mais que a metade, os computadores são excelentes e as impressoras são boas. O material de higiene e limpeza é excelente para metade dos discentes.

Ainda sobre os aspectos em questão, mas relacionados a área de esportes (ginásio, quadras), uma porção reduzida de discentes consideraram esse espaço péssimo, uma pequena parcela dizem ser razoável, mais que a metade dizem ser muito boa, e uma pequena parcela dizem ser excelente.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, uma pequena parcela consideram que sim, mais que a metade disseram que sim para a maior a parte, uma porção reduzida considera que somente alguns e uma pequena parte diz que nenhum.

3.5.3.2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Considerando as salas de aula, laboratórios, limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros, refeitório, serviço de atendimento a saúde, área



de esportes, a maioria dos consultados considerou como instalações satisfatórias. Este número decresce em relação à biblioteca, a reprografia, ao serviço de segurança, á adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, e aos banheiros. Metade dos alunos considera a limpeza e conservação do campus satisfatória. Mais da metade dos discentes considera os espaços de convivência existes no campus, com razoáveis, necessitando estes, de atenção especial.

Metade dos consultados considerou o horário de atendimento da biblioteca como excelente. A maioria identificou o atendimento dos estagiários/servidores como muito bom. O nível de qualidade do acervo da biblioteca para a maioria dos consultados é satisfatório. No entanto, quanto a bibliografia relacionada ao curso presente no acervo da biblioteca, a maioria dos discentes avaliou como razoável. O acervo de bibliografia literária foi identificado como muito bom pela maioria dos alunos.

Em relação ao número de equipamentos disponíveis para aulas práticas, a maioria dos discentes avaliou que a maior parte dos equipamentos apresentam-se em número adequado.

3.5.3.3. Licenciatura em Ciências Biológicas

Com relação a análise das tendências do eixo V – Infraestrutura, podemos observar que a grande maioria dos discentes estão satisfeitos com as instalações físicas (salas de aulas e outros), porém percebe que ainda tem melhorias a serem sanadas, como é o caso dos laboratórios que ainda são em número insuficiente no campus, enquanto tem se o projeto de prédio a ser construído para essa finalidade. O que podemos perceber é que essa construção é de vital importância, para o desenvolvimento de um ensino de qualidade.



Quanto aos demais serviços prestados na instituição, tais como: Limpeza, Saúde, reprografia, telefonia, Acesso para pessoas com necessidades especiais, segurança e alimentação, estes foram apontados pela grande maioria como sendo executados de forma satisfatória.

3.5.3.4. Licenciatura em Matemática

Quanto a infraestrutura do *Campus* Santa Rosa, no que diz respeito a salas de aula, laboratórios, biblioteca, limpeza e conservação, banheiros, manutenção dos bebedouros, refeitório, serviço de reprografia, serviço de segurança, atendimento de saúde, espaço de convivência, área de esportes e as instalações para as pessoas com necessidades especiais foram considerados de bons à excelentes. Da mesma maneira avaliou-se os serviços, acervo e atendimento da Biblioteca. Quanto aos equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas estes são considerados suficientes para o número de estudantes a serem atendidos.

3.5.4. Segmento Sociedade Civil

Quanto à infraestrutura, uma pequena parcela diz que desconhece, enquanto que uma parcela considerável entende que seja boa ou excelente.

4. PROPOSTAS DA GESTÃO DO *CAMPUS* PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Melhorar a visualização do Mural, ampliar a divulgação no site e redes sociais.
	Incentivar os servidores e alunos no acompanhamento



	dos e-mails institucionais e das turmas.
	Instalação de uma televisão interativa, com notícias atuais da instituição.
	Boletim informativo do <i>Campus</i> ;
	Apresentação de trabalhos nas semanas acadêmicas;
	Exploração dos espaços do Campus para exposições;
	Divulgação nas salas de aula. Verificar a possibilidade de instalação de caixas de som para notícias nas salas.
Atividades e projetos de Inovação Tecnológica	Ampliar e fomentar as ações do NIT. Incentivar a pesquisa tecnológica aplicada.
	Formação Continuada sobre o tema;
	Parceria com empresas;
Participação nas atividades de pesquisa, ensino e extensão	Incentivar que os servidores cadastrem as ações e atividades que já ocorrem no Campus como Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.
	Fomentar com os coordenadores das ações a maior participação dos discentes na execução.
	Aproximar e integrar as atividades de Ensino e Pesquisa.
	Buscar a ampliação da taxa de bancada e o número de projetos contemplados.
	Rediscutir a compatibilidade de bolsistas e vínculo empregatício (valor da bolsa ser maior ou permitir a compatibilidade);
	Trabalhar um calendário de fomento compatível com o calendário acadêmico.
·	Dependência do orçamento.
pesquisa e de extensão	A Assistência Estudantil, coordenado pela Assistente Social do <i>Campus</i> , em 2017 está propondo trabalhar o orçamento participativo com os discentes, onde estes podem inteirar-se das demandas e identificarem às



	T
	viabilidades do orçamento da Instituição.
	Aumento da participação em editais de agência de fomento;
	Parceria com às empresas;
Suporte pedagógico mais efetivo ao trabalho docente	Maior diálogo com as coordenações para detectar as necessidades.
*Para o curso de ADM esta não é uma fragilidade	Ao iniciar o ano letivo de 2017 será realizado um trabalho com as Coordenações de Curso e após individualmente com os servidores, para identificar em que ações devemos concentrar esforços para dar mais apoio aos servidores e alunos.
	Planejamento coletivo entre os professores;
	Direcionar a ações da Formação Continuada;
Os meios de divulgação da instituição, os ursos oferecidos e a disseminação das ções institucionais do IFFar	Trabalhar com novas ferramentas de divulgação da instituição, tendo em vista o pouco recurso orçamentário disponível para esta ação. Participar de ações coletivas de interesse da comunidade.
	Mobilizar os servidores na divulgação junto a sociedade civil, bem como com as empresas da região;
	Outdoor interno com divulgação de nossas ações internas
Ferramentas de comunicação da Instituição	Trabalhar com novas ferramentas de divulgação da instituição, tendo em vista o pouco recurso orçamentário disponível para esta ação. Participar de ações coletivas de interesse da comunidade.
	Reforçar por e-mail as orientações e decisões tomadas em reuniões coletivas;
	Reforçar a importância de acompanhar as informações encaminhadas através do e-mail institucional.
	Dialogar sobre a reformulação do Banner Institucional com a aba Cursos para a comunidade. Site mais otimizado, linguagem mais acessível. Exemplo: aluno



	(tudo o que está direcionado para alunos), comunidade externa, servidores,
Devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil * Para o curso de ADM esta não é uma fragilidade	Para o ano de 2017 todos os profissionais da assistência estudantil estarão participando das reuniões pedagógicas a fim de criar estratégias e ações em conjunto com os docentes.
Ações concretas que visem à integração entre técnico-administrativos e docentes	Realização de atividades de integração entre servidores ao longo do ano como, por exemplo, no dia do servidor público.
	Reunir o grupo para ressaltar as expectativas acerca da integração.
	Estimular que o Técnicos da área administrativa a estarem mais inseridos nos Núcleos Pedagógicos.
	Espaço de convivência.
	Comissão da Qualidade de Vida desenvolver mais ações para integração dos servidores.
	Propor junto aos servidores um encontro mensal de confraternização.
Pouco investimento para ampliar a qualidade de vida dos servidores	Destinar recursos humanos e orçamentários para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.
	Reunir o grupo de servidores e coletar sugestões de atividades visando a qualidade de vida. Pensar em ginástica laboral.
Descontentamento com o PIIQP	O PIIQP é um programa de âmbito institucional. Propostas de melhorias podem ser feitas através da CPPD ou CIS e encaminhadas à DPDI.
Desempenho das funções profissionais	Trabalhar em conjunto com a CIS e CPPD as atribuições dos setores e a função desempenhada pelos servidores a fim de identificar as dificuldades e os motivos de insatisfação.
	Encaminhar com a CIS, CPPD e PRDI maior rigor nos concursos para servidores, com relação a área técnica.
	Aprimorar o estudo do clima organizacional da Instituição e identificar as possibilidades que existem



	para serem trabalhadas;
	Desenvolver um trabalho com a psicóloga do <i>Campus</i> .
Políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na Instituição	Trabalhar no desenvolvimento de projetos através do PID para a qualidade de vida dos servidores.
	Desenvolver ações através da Comissão Permanente de Saúde dos Servidores do IFFar.
	Melhorar os canais de comunicação de maneira que as demandas possam chegar à DG e também para que as devolutivas sejam eficientes. O Colegiado de Campus tem papel determinante, pois possui representação de todos os segmentos.
Democracia e eficiência da Direção de Ensino *Para o curso de ADM esta não é uma fragilidade	Incentivar a maior participação dos servidores nas reuniões, pois todas as decisões são definidas e encaminhadas nas reuniões pedagógicas e de orientações;
ii agiiidade	Reforçar a importância de acompanhar os e-mail, principalmente da DE, CGE, SAP, CAI, CAE e CRA, pois estes retomam os encaminhamentos das reuniões ou solicitações e encaminhamentos da PROEN;
	Melhorar os canais de comunicação de maneira que as demandas possam chegar à DE e também para que as devolutivas sejam eficientes. Estabelecer um cronograma de conversas com os setores, coordenações, colegiados, setores, servidores, detectar possíveis falhas de comunicação e aprimorar a democracia e eficiência da Direção de Ensino;
	Destinar um horário de atendimento interno para dar fluxo às demandas.
Distribuição orçamentária	Distribuição orçamentária baseada em Plano de Ações e no PDI e discussão com a comunidade acadêmica através de reuniões e através do Colegiado de Campus. Também leva-se em consideração o orçamento comprometido com despesas fixas (água, luz, telefone, vigilância, material de expediente, limpeza,), o excedente atende às demandas dos Planos de Ações.
Espaço de convivência	Ampliação/construção de espaço de convivência para a



	comunidade acadêmica.	
	Dada às questões orçamentárias, otimizar os espaços internos da Instituição.	
	Trabalhar com espaço destinado para área verde como espaço de convicência.	
Desconhecimento da sociedade civil a respeito da acessibilidade oferecida pelo IFFar para as pessoas com necessidades	,	
especiais.	Divulgar o Curso de Arquitetura e Urbanismo para auxiliar na acessibilidade urbana.	
Falta de Laboratórios	Buscar junto à Reitoria e através de planos de trabalho orçamento para Construção do Prédio para abrigar os Laboratórios.	

POTENCIALIDADES	LIDADES AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER	
Conhecimento dos servidores sobre os dados da autoavaliação e consideração da gestão em relação aos dados apontados	Mobilizar os servidores para participar das reuniões sobre os resultados da autoavaliação, assim como evidenciar as ações a serem tomadas para sanar os problemas.	
	Trabalhar com servidores do Ensino, na abertura do ano letivo, sobre o relatório da CPA, para construirmos junto os melhores resultados para a instituição.	
	Manter a devolutiva e mandar o relatório da CPA completo para os servidores	
	Seguir tomando o relatório como uma das bases para o Plano de Ações.	
Atividades do ensino e extensão	Continuar fomentando aos servidores no cadastro das ações desenvolvidas em sala de aula com caráter de pesquisa e extensão.	
	Continuar a incentivar o cadastro das ações desenvolvidas no <i>Campus</i>	
Cursos oferecidos na Instituição	Seguir ouvindo a comunidade acadêmica e a comunidade externa na proposição de suspensão, extinção e oferta de cursos.	



Atitudes éticas e de respeito às diferenças sociais, religiosas, étnicas e políticas	Continuar fomentando ações, núcleos e projetos que busquem sensibilizar nossos alunos a conhecer e respeitar as diferenças, criando formas de interação e diálogo.
Acessibilidade de pessoas com necessidades especiais	Continuar fomentando ações que possibilitem o acesso de PcD's de forma universal ao <i>Campus</i> e aos nossos cursos.
	Criar acervo bibliográfico sobre esta área.
Relacionamento entre colegas TAEs e relação com a chefia imediata	Incentivar cada vez mais o diálogo para a solução de problemas e elaboração de propostas.
Número insuficiente de TAEs que atendem os cursos superiores	As atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão são integradas, trabalhando em prol de todos os cursos, independente de nível ou modalidade. Trabalhar informando os alunos sobre o funcionamento da instituição e sobre o apoio prestado por cada setor, bem como o horário de atendimento.
Ações das gestões embasadas nos resultados da autoavaliação	Seguir tomando o relatório como uma das bases para o Plano de Ações.
Infraestrutura	Manter investimentos para a manutenção e melhoria da infraestrutura física e equipamentos do <i>Campus</i> , priorizando os laboratórios.
Comunicação positiva do IFFar com a sociedade civil	Seguir com o diálogo com a sociedade civil, participando de atividades em que o IFFar possa contribuir efetivamente com a comunidade externa.
Relação professor/aluno e atendimento dos TAEs aos discentes	Seguir realizando um trabalho comprometido e trabalhar a formação de docentes e TAE's para mantermos bons resultados.
Atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade	Manter a comunicação e seguir ouvindo as demandas, oferecendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam à comunidade.
	Incentivar que as práticas desenvolvidas por nossos alunos sejam socializadas e utilizadas como projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, a exemplo do PIBID, pesquisa desenvolvida pelos alunos do Curso de Administração, projetos do Curso de Móveis junto a Brigada Militar, etc.



Integração dos servidores Docentes e TAES	Proporcionar um maior número de ações que possibilitem a integração dos servidores Docentes e TAES e Discentes. Proporcionar maior ligação profissional.		
Conhecimento por parte dos docentes, TAEs e discentes da Missão Institucional	Dar continuidade nos trabalhos de construção conjunta do PDI		
Infraestrutura da Biblioteca	Investir em mais aquisições de material bibliográfico, divulgar e incentivar que os docentes explorem ao máximo a bibliografia disponível, bem como o acervo digital.		
Suporte e apoio dos setores ligados ao Ensino			
Eficiência, democracia, receptividade e devolutivas das Direções e da Coordenação	Manter o diálogo com a comunidade acadêmica, ampliando as formas de comunicação. Estreitar os canais de comunicação com os Diretórios Acadêmicos, Grêmio Estudantil, lideranças de turma.		

5. PLANO DE AÇÕES

Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Política Interna de	Ao longo de 2017	Apoiar a	DPDI, CIS, CPPD
Auxílio Financeiro à		participação em	
Participação em		cursos de	
Eventos com		capacitação e a	
Produção Científica		produção científica	
e Cursos de		em eventos, de	
capacitação de		servidores efetivos	
Servidores		em exercício no	
		Campus,	
		disponibilizando	
		ajuda de custo com	
		diárias, passagens	



Programa Institucional de Incentivo à Qualificação de Servidores do IFFar (PIIQP e PIIQPE) e Edital para afastamento total	Ao longo de 2017	e inscrição em cursos e eventos. Apoiar a participação dos servidores em cursos de qualificação em diferentes níveis, através de afastamento total	DPDI, PRDI
para qualificação Atividades voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores	Ao longo de 2017	ou parcial e auxílio financeiro. Apoiar ações voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores através do desenvolvimento de projetos no Programa Institucional de Desenvolvimento (PID). Estimular a integração entre servidores através de momentos de confraternização e de diálogo.	DPDI, CIS, CPPD
Reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Reuniões bimestrais.	Encontros para avaliação, planejamento e organização de diretrizes e ações.	Coordenação, professores e TAEs
Reuniões dos Colegiados de Curso e Eixos Tecnológicos	Reuniões bimestrais	Encontros para encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes,	Coordenações, professores e TAEs



		referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;	
Reuniões do Núcleo Pedagógico Integrado - NPI	Reuniões mensais	Acompanhar e assessorar e orientar as atividades voltadas ao ensino que estão sendo desenvolvidas pela Instituição.	Docentes, Técnicos e Discentes
Reuniões Pedagógicas	Reuniões Mensais de cada Curso	Acompanhamento pedagógico de todos os Cursos	Coordenadores, Docentes e TAEs
Monitorias	Fluxo Contínuo	Monitorias definidas nos Conselhos de Classe, nas disciplinas que os alunos apresentaram maior dificuldade	Docentes , TAEs e discentes
Projetos de Ensino	Fluxo Contínuo	Sensibilizar os servidores a desenvolverem Projetos de Ensino que Contribuam para o aprimoramento e qualidade dos Cursos; articular ensino articulados com a pesquisa e a extensão; Estimular práticas que ampliem o universo de vivências dos	Docentes , TAEs e discentes



		ootudantaa nara	
		estudantes para além daquelas já propostas no Projeto Pedagógico do Curso;	
Aquisição Bibliográfica	Durante 2017	Atualização das Bibliografias dos PPCs, preferencialmente dos Cursos Superiores de Ciências Biológicas e Arquitetura e Urbanismo, devido ao reconhecimento dos Cursos	Professores
Reestruturação do Espaço dos Laboratórios de Ensino	Durante 2017 e 2018	Reorganização dos Espaços para atender às demandas dos Cursos de Ciências Biológicas e Arquitetura e Urbanismo	DPDI, DG, DAD e DE
Formação Pedagógica	Encontros mensais	Definição dos temas com os servidores para atender às necessidades dos servidores	Servidores ligados ao Ensino
Reuniões com às Coordenações e setores ligados ao Ensino	Encontros Quinzenais	Estabelecer um cronograma de conversas com os setores, coordenações, colegiados, setores, servidores, detectar possíveis	DE, SAP. CAE, CAI, CRA, Coordenações e Professores



		falhas de comunicação e aprimorar a democracia e eficiência da Direção de Ensino; Destinar um horário de atendimento interno para dar fluxo às demandas.	
Reuniões com às lideranças	Bimestrais	Reuniões com as lideranças para acompanhar o andamento do ano letivo, demandas apresentadas e realizar encaminhamentos apontados	DE, Coordenações de Eixo, Cursos e Setores
Participação dos Profissionais da CAE, CAI e SAP nas reuniões pedagógicas	Reuniões mensais	A participação nas reuniões pedagógicas propicia criar estratégias e ações em conjunto com os docentes, para os encaminhamentos realizados nas reuniões.	DE, CAE, SAP, CAI e docentes.
Seminário sobre Práticas Profissionais desenvolvidas em sala de aula	dois encontros por semestre	momento para os professores socializarem às práticas desenvolvidas em	DE, CAE, SAP, CAI e docentes.



		sala de aula. Enfatizar às PPIs e PeCCs	
Semanas Acadêmicas e Aulas Inaugurais	anual	Cada curso define a temática a ser abordada de interesse dos discentes	docentes e discentes
Orçamento participativo com os discentes	Decorrer de 2017	Assistente Social do Campus, está propondo trabalhar o orçamento participativo com os discentes, onde estes podem inteirar-se das demandas e identificarem às viabilidades do orçamento da Instituição.	DG, DE, DAD, DPDI, DPEP, CAE e discentes.